ANNO LXVIII — TERÇA-FEIRA 18 DE OUTUBRO DE 1892 — NUMERO 236

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	13$500
Por seis ditos vencidos	15$500
Por um anno adiantado	27$000
Idem idem vencido	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA SOUTH AMERICAN CABLE

(Via Teneriffe)

MADRID, 15 de Outubro.

O Papa está duvidoso se deve ou não declarar a santificação de Colombo.

— A Rainha Regente aceitou o convite para ser madrinha da ultima filha do Imperador da Allemanha, e enviará para isso uma representação aos centros officiaes.

— E' destituida de fundamento a noticia de se achar o Rei ligeiramente indisposto.

ITALIA, 15 de Outubro.

O governo italiano ordenou a desinfecção dos navios procedentes dos portos francezes do mediterraneo.

Se os navios tiverem casos de cholera a bordo irão para o Lazareto.

PARIS, 15 de Outubro.

As tropas francezas obtiveram uma nova victoria no Dahomey.

CADIZ, 15 de Outubro.

Hoje pela manhã zarparam a esquadra italiana e o cruzador austro-hungaro *Kaiser Franz Joseph* (Rei Francisco José).

Amanhã sahirá o cruzador francez *Bartholomeu Dias*, ficando apenas os navios argentinos e o norte-americano.

MADRID, 15 de Outubro.

Consta aqui que a Inglaterra não concederá a extradição do anarchista francez, ultimamente preso em Londres.

HAMBURGO, 16 de Outubro.

Em Hamburgo nota se um ligeiro recrudescimento do cholera, tendo havido hontem 27 casos novos, e 18 fataes.

PARIS, 16 de Outubro.

Em Marselha reina alarme por ter occorrido um novo caso de cholera.

— A imprensa começa a manifestar receios a respeito do facto de ser a regente de Hespanha madrinha da filha dos Imperadores da Allemanha.

MADRID, 15 de Outubro.

Segundo as noticias officiaes o Rei de Hespanha melhora.

Foi areiado o pateo do Alcazar para evitar o ruido das carruagens.

— Ignora-se o dia em que a côrte seguirá para Granada.

—Em Barcelona se celebrou um meeting para estreitamento das relações commerciaes entre a Hespanha e as Republicas Americanas.

A esse meeting assistiram todos os consules americanos, pronunciando-se discursos em que se salientava a necessidade da celebração de tratados com a America, afim de estreitar-se os laços commerciaes.

Foi grande a concurrencia.

VICTORIA, 14 de Outubro.

Descarrilhou o trem da linha ferrea do Norte a 7 kilometros de Victoria.

Houve muitas victimas.

O machinista ficou morto.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

— Foi nomeada a seguinte commissão para presidir ao concurso para os lugares de guarda-móres e respectivos ajudantes das alfandegas da Republica:

Dr. Didimo Agapito da Veiga, director geral do Contencioso; Adolpho Hasselmann, ajudante do inspector da Alfandega do Rio de Janeiro; e Dr. Francisco José da Rocha, sub-director das Rendas Publicas.

Por titulo de 8 do corrente foi nomeado Jacintho Pacifico Ribeiro da Silva para o lugar de praticante da Alfandega do Estado do Maranhão.

Communicou-se:

A' thesouraria de fazenda do Estado do Maranhão que o Tribunal do Thesouro Nacional resolveu indeferir o recurso interposto pela Companhia Ferro Carril do Maranhão, da decisão da mesma thesouraria, confirmatoria do despacho da Alfandega do dito Estado, que classificou no art. 407 da tarifa em vigor, para pagarem direitos *ad valorem*, com o abatimento de 25 %, de que trata o art. 2· do decreto n. 1.338 de 5 de Fevereiro de 1891, 12.001 dormentes de pinho, importados dos Estados Unidos da America do Norte, e submettidos a despacho livre de direitos pela nota n. 1.607 de 27 de Janeiro do corrente anno.

Circular n. 11 — Ministerio dos Negocios da Fazenda — Rio de Janeiro, 7 de Outubro de 1892:

« Declaro aos Srs. chefes das repartições competentes deste Ministerio, para os devidos effeitos:

1º que pretence a renda da União o imposto de transmissão de propriedade *causa mortis* e *inter vivos* de apolices da divida publica;

2· que deve escripturar se sob o titulo — Interior — na rubrica — Imposto de transmissão de propriedade, do art. 1· da lei n. 25 de 30 de Dezembro de 1891, não só as quantias desta proveniencia, como tambem as que forem cobradas pela compra e venda de embarcações. — *Serzedello Correia.*

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 15 DE OUTUBRO DE 1892

Christino da Gama Lobo Filho pedindo reintegração — Ao Administrador da Recebedoria do Estado para informar.

Dr. José Joaquim de Souza — Informe o Inspector do Thesouro do Estado.

Tenente Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque — Ao Inspector do Thesouro para informar.

Manoel Mendes da Silva — Informe o commandante do corpo policial.

Bacharel Nilo Rodrigues de Miranda, pedindo ajuda de custo — Informe o Inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 15 de Outubro de 1892.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva

Commando das Armas

Quartel general do Commando do 2º districto militar em Pernambuco, 17 de Outubro de 1892.

Ordem do dia n. 48

A vista do termo de inspecção a que foi submettido em 13 do corrente, concedo de accordo com o parecer da junta medica, 60 dias de licença ao soldado particular do 14 batalhão de infanteria José Maia da Silva Coelho, que, como pede poderá gozal-a no Estado da Parahyba correndo as despezas de ida e volta por sua conta.

Concedo tambem, 60 dias de licença ao anspeçada do 14 batalhão Aureliano Eloy de Almeida para tratamento de saúde a contar de 13 deste mez, data em que foi inspeccionado, devendo ter alta do hospital militar.

Apresentou-se hoje vindo da capital Federal o Sr. capitão do 14 batalhão de infanteria Valentin da Guia.

Transfiro, de accordo com as disposições em vigor e a bem da disciplina, do 14 para o 34 batalhão de infanteria o Sr. 2· cadete 2· sargento Manoel Francisco de Vasconcellos que deverá seguir para o Rio Grande do Norte na primeira opportunidade.

(Assignado) — *Roberto Ferreira*, general de brigada commandante do 2· districto militar.

Está conforme. — Gustavo Galvão de Cavendisch, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Questura policial

Secção 2ª. — N. 237 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 17 de Outubro de 1892.

Cidadão. — Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 15:

A' minha ordem, Diogenes José de Carvalho, vindo do municipio de Goyanna, como alienado, afim de ter destino para o asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Arthur José de Lima, por crime de ferimentos; e Vicente Herminio de Figueiredo, como gatuno.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Augusto Zacarias de Góes Telles e Vicente Ponci, por crime de introducção de moeda falsa.

A' ordem do subdelegado do 1· districto de S. José, Joviniano José dos Santos e Manoel dos Passos, como gatunos; Luiz Francisco de Oliveira, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, José Balbino de Souza, por disturbios e offensas á moral publico.

No dia 16:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Avelino José Maria de Albuquerque, Estevão da Silva, Manoel Martins e José Bento de Oliveira, como gatunos; João José da Silva e Ceciliano Cremencio Pavão, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do 1· districto de S. José, Pedro Caicidio, por embriaguez.

Communica o delegado do municipio de Flores, que no dia 3 do corrente, por occasião da feira, altercaram os individuos Manoel Ferreira da Silva e Clementino de tal, e intervindo Amaro Ferreira, foi-lhe atirado por Manoel Ferreira uma facada em uma das pernas, o qual ficou gravemente ferido.

Contra o delinquente, que foi preso, procede a autoridade nos termos da lei.

— Communica o delegado do municipio da Victoria, que hontem, ás 8 horas da noite, no lugar Alagoa Comprida, o individuo José Carneiro de Queiroz assassinou á facadas a Antão de tal, de quem recebera um tiro que o ferio levemente.

Foram feitas as diligencias da lei contra o delinquente, que foi preso.

— A's 5 1/2 horas da tarde de hontem, no becco do Pitú, pertencente ao 2· districto de S. José, travaram lucta os menores Felix de tal e José Vieira de Araujo, resultando sahir este ultimo com um ferimento.

O delinquente logrou evadir se e contra elle procede-se na fórma da lei.

— No dia 14 do corrente assumio o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Beberibe, na qualidade de 1· supplente, o cidadão Felix Ferreira da Silva.

Tambem no dia 28 do mez passado o cidadão João Geraldo de Carvalho Sobrinho assumio o exercicio do cargo de delegado do municipio do Exú.

— Nesta data recommendo ao delegado do municipio de Bom Jardim, que providenciei no sentido de garantir as pessoas dos mascates portuguezes Francisco Fernandes Ribeiro e Pedro de tal, conhecido por Pedro Marinheiro, os quaes foram aggredidos no dia 1· do corrente pelo major Manoel Antonio Gayão e tres moradores do seu engenho, ao passarem em terras do mesmo engenho, e se acham ameaçados em suas vidas, conforme declarou-me o primeiro dos referidos mascates.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 17 DE OUTUBRO DE 1892

Francisco Mauricio de Abreu Margarida de Gusmão Santiago, bacharel José Marianno Carneiro Bezerra Cavalcante, bacharel Petronillo de Santa Cruz Oliveira, Solidonio Thenorio de Moraes, bacharel Thomaz Soriano de Souza. — Informe o Sr. Dr. contador.

Companhia de Serviços Maritimos (2) — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Antonio Lopes, Bento Luiz de Carvalho e Lazaro Sereno da Silva. — Registre-se e façam-se as notas.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 15 DE OUTUBRO DE 1892

José Vieira Araujo. — Cumpra-se.

Rosa Angelica Castro Amaral. — Informe a 1ª secção.

Ribeiro & Oliva. — A' 1ª secção para os devidos effeitos.

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 1892

Ermelina Collecta de Souza Ribeiro. — Encaminhe-se.

— 14 —

Clara Jovita Vellez Pessoa — Justifico.

— 17 —

Anna de Souza Albuquerque Pessoa. — Cumpra se e registre-se.

Maria Candida Cavalcante Barreto. — Cumpra-se e registre-se.

Circumcisa Fonell Calumby. — Cumpra se e registre-se, ficando assignado a professora o prazo de 15 dias para entrar no gozo da licença.

Maria Francisca de Barros. — Encaminhe se.

Rufina Demetria de Souza. — Encaminhe-se.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chili

O governo teve communicação de que foi coberta na praça de Londres a subscripção para um novo emprestimo chileno de 10 milhões esterlinos.

A operação foi effectuada ao typo de 94, com 5 % de amortisação.

— O congresso autorisou o governo a estabelecer legações em Guayaquil e Santa Fé de Bogotá, nas Republicas do Equador e dos Estados Unidos da Colombia.

— Annuncia-se a descoberta de uma jazida de ouro na parte chilena das ilhas da Terra do Fogo.

Uma commissão de engenheiros partio para descobrir outras jazidas que se suppõe existirem alli.

Numerosas caravanas tambem se preparam para partir para a exploração dessas minas de ouro.

— Pelos enthusiasticos preparativos que se fazem em Santiago, é de presumir que serão pomposas as festas do 4· centenario da descoberta da America.

Republica Argentina

A opposição trabalha afim de promover uma manifestação publica de hostilidade ao Dr. Luiz Saenz Pena.

Ao que está assentado, a manifestação realisar-se ha quarta-feira 12 do corrente, na praça da Victoria, por occasião da ceremonia do juramento presidencial perante o congresso.

As autoridades providenciam para que a ordem publica não seja alterada, pois circulava o boato de que poderão dar-se serias desordens naquelle dia.

Não obstante todas as providencias para evital-as, a população mostra-se inquieta.

— Effectuou-se com todas as ceremonias do estylo a abertura do Congresso Argentino.

— O governo mandou effectuar na Europa a compra de cincoenta mil espingardas Mannulicher e cinco mil fuzis Margat, systema reduzido.

— Na cidade do Rosario, assim como em outras da Republica Argentina, manifesta-se o temor de proximas desordens de caracter serio, as quaes dar-se-hão naturalmente a 12 do corrente.

— Parece certo que o Dr. Estanisláo Zeballos continuará a gerir a pasta do exterior no ministerio que organisar o Dr. Saenz Pena.

— O Dr. Cross foi nomeado ministro do governo da provincia de Santiago del Estero.

— Em vista dos numerosos protestos levantados todos pela imprensa argentina e pelo publico em geral, contra as declarações bellicosas do Dr. Manoel Pizarro, governador da provincia de Cordova, elle resolveu retirar as palavras que pronunciára em um discurso referente ás probabilidades de uma guerra entre a Republica Argentina e o Chile.

O orador rectificou o seu discurso, declarando que suas reflexões eram puramente pessoaes e não tinham nenhum caracter official.

— Continuam com a maior actividade os preparativos para as festas do 4º centenario da descoberta da America.

Os divertimentos populares que vão realisar-se promettem ser brilhantes.

Os primeiros ensaios deviam ter começado no dia 9.

— No dia 8 ao passar uma procissão, voou pelos ares a casa do chefe do partido liberal devido á explosão de uma bomba.

Felizmente não houve desgraças pessoaes, sendo collossaes os prejuisos.

— A companhia do gaz de Buenos Ayres cortou a communicação com a casa Rose (palacio do governo) por falta de pagamento.

— Por motivos particulares, foi assassinado na cidade de Mendoza o Sr. Waldo Rodriguez prestimoso chefe politico.

— Os operarios da estrada de ferro de Buenos-Ayres ao Pacifico, em greve na cordilheira, tem effectuado todo a sorte de desatinos.

Ao que se sabe, grande trecho da linha, varias pontes e pontilhões foram por elles destruidos.

— Continuam os passageiros do vapor inglez Tamar, da Royal Mail Packet Company, no lazareto da Ilha Martin Garcia de quarentena de uma semana que lhes foi imposta pelo Conselho de Hygiene no porto de Buenos Ayres.

Por conseguinte só lhes será concedida livre pratica depois de paralysada completamente a quarentena, isto é, na quinta-feira 13 do corrente.

Nada ha, pois, a accrescentar sobre o facto do Tamar, cujo estado sanitario é o mais favoravel, amentando-se profundamente a leviandade da infundada noticia transmittida a alguns jornaes do Rio de Janeiro, pela Havas.

— Houve um caso de molestia suspeita no arrabalde denominado Belgrano.

As autoridades tendo averiguado a authenticidade da molestia attestaram publicamente, pelo rigoroso exame a que foi submettido o doente, não estar o mesmo atacado de nenhuma molestia epidemica, não havendo motivo portanto para que haja, por parte da população qualquer receio.

—No Cabo de Horn descobriram-se ricas minas de Ouro.

— Em contrario ao que era esperado, a tosquia de lã parece dar resultado bastante satisfactorio este anno.

—Depois de prolongada e penosa secca que reinava em toda a região platina, trazendo o desespero aos agricultores que vião suas plantações perdidas, choveu hoje copiosamente.

A temperatura cedeu do grão elevado em que estacionava, descendo sensivelmente.

— Naufragou, proximamente á ilha de Martin Garcia, a barca franceza George Vernor, não tendo havido desgraça pessoal alguma.

— A municipalidade de Buenos Ayres acaba de descobrir que os empregados do cemiterio Recoleta arrojáram aos depositos subterraneos 300 cadaveres, dos quaes tiraram as roupas que venderam, assim como os respectivos caixões.

Foram todos suspensos.

Republica Oriental

— Foram adoptadas precauções sanitarias sobre a casa em que falleceu um individuo que suppõem ter sido victima do cholera.

— A fronteira brazileira gosa de tranquilidade.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

Como já tivemos occasião de annunciar, o presidente Harrison já publicou a sua carta de acceitação da candidatura á presidencia dos Estados-Unidos no novo periodo que se vai abrir na grande republica norte americana.

Depois de uma revista geral do estado dos negocios nacionaes, o general Harrison dedica uma secção ao commercio estrangeiro.

Advoga fortemente o augmento do numero de grandes navios mercantes velozes americanos, construidos de modo a poder prestar serviço ao governo em caso de guerra ou de outra emergencia.

O presidente refere-se então ao exito da sua politica de reciprocidade, e diz:

« A prova mais convincente da tremenda força commercial da nossa posição actual se acha no facto de haver a Grã-Bretanha e a Hespanha julgado necessario encetar relações commerciaes reciprocas comnosco para as suas colonias nas Indias Occidentaes, e de haver a Allemanha e a Austria nos feito importantes concessões em troca da continuação da importação livre de seu assucar de beterraba.

Tomando em consideração todos os paizes com os quaes se fizeram ajustes semelhantes, o nosso commercio até 30 de Junho de 1892 augmentou de 23,78 0/0.

Depois de se referir ao augmento de exportação de productos da Allemanha e de carvão de Cuba, diz o Sr. Harrison:

« Como já mostrei, as nossas rivaes commerciaes da Europa não consideram esta politica de reciprocidade como cousa de pouca monta, mas sim como ameaça séria á supremacia commercial de que ha tanto tempo teem gosado.

Regosijar se hiam com a noticia de que os Estados Unidos abandonavam o seu systema de protecção e de reciprocidade.

Veem bem claramente que a isso se seguiriam uma restricção da producção e commercio americano o augmento correspondente na producção e commercio europeu, e eu não creio que o que é tão claro para elles possa ser desconhecido do nosso proprio povo. »

O Sr. Harrison critica severamente a tabella de tarifas da plataforma democratica.

O partido democratico diz elle: « já declarou praticamente que, se alcançar o poder, decretará uma lei de tarifas sem consideração alguma ao seu effeito sobre os salarios ou o capital empregado nas nossas grandes industrias. »

O presidente critica a politica de uma tarifa visando só a renda como anti-americana, e contraria aos ensinamentos dos grandes chefes democraticos como Jefferson e Jackson.

A carta de um distincto democrata, diz elle, descreve justamente este movimento como um desafio ás industrias protegidas a uma guerra de exterminio, e o outro democrata distincto expoz a logica da situação quando interpretou a plataforma de Chicago como um convite a todos os democratas que alimentam idéas proteccionistas, ainda as mais moderadas, a se passarem para o partido republicano.

Cita depois o presidente alguns topicos do relatorio da commissão do Senado, composta dos homens mais eminentes dos dous partidos para demonstrar os bons resultados da lei da Tarifa.

«Este relatorio, diz elle mostra que o custo dos artigos usados por pessoas que ganham menos de mil dollars por anno, diminuio, e que os productos agricolas augmentaram de preço, devido a haver augmento na procura estrangeira. Aferidos pela facilidade de comprar artigos de primeira necessidade, os salarios da nossa classe operaria nunca foram tão elevados como agora.

Houve um progresso médio nos salarios de 3/4 a 1 %, um augmento no preço de todos os productos da pequena cultura de 18,67 %, e no preço de todos os cereaes de 33,59 %. A' vista disto, é claro que esta lei de tarifas não impoz onus, mas antes trouxe beneficios ao pequeno agricultor e aos operarios.»

Fallando de alguns dos resultados especiaes da tarifa, diz o Sr Harrison:

« A industria do estado estabeleceu-se definitivamente nos Estados Unidos, a despeito de toda a opposição estrangeira, e mallograr-se ha a alliança dos productores gallezes e do partido democratico para a sua destruição».

A manufactura de botões de madreperola é mencionada como industria que deva a sua existencia á lei da tarifa.

Referindo-se ás recentes perturbações entre o capital e o trabalho diz a carta:

« Nenhum advogado intelligente de uma tarifa protectora pretende que ella possa só por si manter uma proporção uniforme de salarios sem tomar-se em consideração as fluctuações na producção e na procura pelos productos do trabalho, mas, pretende-se confiadamente que direitos protectores tendem fortemente a elevar os salarios e são as unicas barreiras contra a sua reducção á escala européa.»

No capitulo sobre a prata, diz o presidente Harrison:

« A resolução da Convenção em favor do bimetalismo declara, penso eu, as condições verdadeiras e necessarias de um movimento que tem naquelles moldes, a minha cordial adherencia e manutenção.

Estou plenamente convencido que a livre cunhagem da prata em uma tal proporção para com o ouro que venha a manter, nos seus usos commerciaes, igualdade dos dous como moedas cunhadas, contribuiria para a prosperidade de todas as grandes nações productoras do mundo. A unica condição essencial é que o dollar tenha e conserve a mesma aceitação e valor em todas as transacções commerciaes. Seriam não sómente um meio de permuta, mas tambem medidas de valor, e quando duas medidas são denominadas pela lei com o mesmo nome, o commercio sente se vacillante e embaraçado, e os incautos e os ignorantes são ludibriados. Dollars de valor commercial desigual não podem circular conjuntamente. O dollar melhor sahe da circulação e transforma-se em mercadoria.

O interesse real de todo o nosso povo, e especialmente dos agricultores e das classes laboriosas que não podem estudar bem o mercado de dinheiro, é que todo o dollar, em papel ou em moeda emittida ou autorisada pelo governo, em todo e qualquer tempo, e em todos os seus pesos, o equivalente exacto, não sómente no seu valor como moeda de pagamento, mas tambem como moeda de compra, de todo outro dollar qualquer. Tenho certeza que se agora tomarmos qualquer resolução independentemente das outras nações, iremos promover grandemente os interesses dellas e prejudicar os nossos. As condições monetarias nos ultimos dous annos têm tendido muito, affigura se me, para crear adhesões ao uso maior da prata e apraz-me dizer, que, animados pela cordialidade, promptidão e unanimidade com que foi aceito por todas as potencias o nosso convite para a Conferencia Monetaria Internacional, poderemos esperar resultados altamente beneficos desta conferencia, que se ha de brevemente reunir.»

Com relação á politica estrangeira, diz o Sr. Harrison:

« Tem sido sempre o intuito do governo fazer da sua politica externa, não materia de politica partidaria, mas de patriotismo e de honra nacional, e tenho a maior satisfação em poder declarar que os membros democraticos da commissão de relações estrangeiras, houveram-se com verdadeiro espirito americano.

Não tomaram a insistencia paciente, porém, firme em favor dos direitos americanos e da immunidade ao insulto ou ao máo trato, para os nossos cidadãos e marinheiros nos portos estrangeiros, como uma politica de irritação e de fanfarronada.

Não creio que uma submissão passiva ao insulto e a ultrajes recebidos de outrem, possa jámais constituir base de amisade duradoura, Faltaria o necessario elemento de respeito. Nas nossas relações com as grandes potencias européas, os direitos dos Estados Unidos e de nossos cidadãos foram sempre mantidos com firmeza. A força da nossa causa, e não a força dos nossos adversarios, tem dado o tom ás correspondencias trocadas, e nunca antes, tenho certeza, foram a honra e a influencia, tanto nacional como commercial dos Estados-Unidos tidas em mais elevada estima nos dous hemispherios. »

Em conclusão, diz o general Harrison:

« Ao passo que uma mudança no pessoal de uma administração é de importancia comparativamente pequena, mudança nas leis e na politica administrativa são de grande monta.

O partido democratico apresenta um programma de demolição á politica proteccionista, á politica de reciprocidade e á nova marinha mercante; ao passo que, pelo contrario, a politica do partido republicano é distinctamente uma politica de progresso seguro, e do desenvolvimento de novas fabricas, de novos mercados e de navios novos, não sujeitando os negocios a mudanças perigosas, mas offerecendo, em logar disso, muitas occasiões de expansão. »

— A viuva do eminente astronomo o contra-almirante Mouchez, a quem o Brazil deve tantos serviços, dirigio, em data de 12 de Setembro, ao Dr. Sant'Anna Nery a seguinte carta:

« Apezar do meu longo silencio, não creia que me esqueci de todas as sympathias que me deu em seu nome e em nome dos seus patricios.

A sua presença á triste ceremonia de Chatou a formosa grinalda que depoz sobre o seu tumulo, as cartas particulares que me transmittio, tudo veio me demonstrar que o almirante tinha razão de querer tanto o seu bello paiz.

Elle alli passou annos felizes da sua vida e vejo que alli deixou recordações bem profundas, já que resistiram ao tempo e á morte.

Consinta, pois, que o encarregue de transmittir todos os meus agradecimentos áquelles que não se esqueceram do almirante, e, como memoria do querido finado, queira aceitar um exemplar dos discursos proferidos junto da sua tumba e um retrato delle.

Ahi só achará uma parte da sua vida tão curta: os seus patricios conhecem a melhor parte dessa sua existencia de trabalho e dedicação.

Rogo, etc. — *C. Mouchez.* »

— Refere a *Revue des sciences naturelles appliquées*, as experiencias da criação artificial do bacalhão, tentadas ha 5 annos, nas costas de Massachusetts, pela commissão de pesca dos Estados Unidos, deram resultados muito satisfactorios.

Em 1889 os pescadores viram grande numero de pequenos bacalhãos sobre bancos, perto de Nantokett, e em 1890 apanharam se cerca de 4 milhões de libras de peixes, que deram a quantia de 114,000 dollars.

Neste numero estão contados ... os animaes que tenham alcançado o tamanho exigido no commercio.

E' esta uma demonstração irrefutavel em favor da criação artificial do bacalhão.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Pelo paquete nacional «Alagôas» recebemos as seguintes noticias:

Estado do Rio Grande do Sul

A situação d'esse Estado é anormal e nos horisontes paira um grande ponto de interrogação.

Os espiritos permanecem suspensos e atravez das malhas com que se tem pretendido esconder a situação real d'esse Estado todos reconhecem a instabilidade de qualquer governo que não vier suffragado pela verdadeira força: — a opinião publica.

— O consul italiano, conde de Brichanteau, visitando o presidente do Estado, communicou que em Novembro proximo devem embarcar para este Estado 3.000 familias de immigrantes italianos.

— Foi nomeado chefe da commissão encarregada da desobstrucção dos baixos o engenheiro Conrado Panafiel.

— Uma commissão de cidadãos italianos pedio ao presidente do Estado permissão para collocar em local publico, em 12 do corrente, uma lapide commemorativa do descobrimento da America.

— O bispo D. Claudio segue amanhã a percorrer diversas localidades do interior.

— Os industrialistas d'esta praça dirigiram á deputação rio grandense um telegramma pedindo para interessar-se por que seja eliminado o augmento do imposto de expediente, já approvado em primeira discussão, quanto aos artigos livres do direito de consumo.

— O general commandante do districto militar visitou a officialidade da canhoneira «Camocim», que salvou áquella alta patente, respondendo a bateria do arsenal de guerra.

— Em Pelotas, falleceram duas pessoas envenenadas por pilulas de strychinina, que a pharmacia ingleza Industrial aviou por engano.

Um empregado da casa affirmou positivamente que se não enganava e afim de o provar ingerio uma pilula. Os symptomas de intoxição sobrevieram logo e a morte entre horriveis torturas não se demorou.

Este caixeiro chama se Gabriel de Paula.

— No dia 10 devia chegar a Porto Alegre no vapor «Meteodoro» o Dr. Barros Cassal, estando preparada condigna manifestação para o seu desembarque.

— A imprensa, em sua quasi unanimidade, applaude a nomeação do Sr. Alfredo de Azevedo para intendente municipal; apenas a «Reforma» julgou irregular a nomeação, por ser o nomeado gerente da companhia Hydraulica Guahybense. Sobre esse assumpto foi escripta extensa carta á redacção, em que o Sr. Azevedo defende se da accusação que lhe foi feita, assegurando já ter deixado de exercer as funcções de gerente d'aquella companhia.

— O presidente do Estado retribuio a visita que lhe foi feita pela officialidade da canhoneira «Camocim» sendo recebido com as salvas do estylo.

— Appareceu a «Folha Nova». São seus redactores os Drs. Alberto Varella e Pinto Guimarães.

— As lojas maçonicas, estabelecidas n'este Estado, vão celebrar uma sessão funebre, em commemoração do passamento do marechal Deodoro.

— Regressou á capital o 13.º batalhão de infanteria, de que é commandante o coronel Thomaz Flores.

— O Club dos Atiradores Allemães preparam grande festa para solemnisar a descoberta da America.

Estado de S. Paulo

— O capitão Dr. O. Connell Jersey pedio demissão do cargo de coronel commandante do corpo de bombeiros, por que a actual organização das forças estadoaes subordinam aquelle commando ao inspector geral da força policial, cargo este exercido pelo capitão Pereira Lisbôa mais moderno que o Dr. Jersey.

— A força policial do Estado foi fixada em 3:933 praças e a despeza orçada em........ 5.593:101$500.

Capital Federal

Datas até 10 de Outubro.

Eis o officio que no dia 5 do corrente enviou ao Sr. ministro da fazenda a commissão nomeada pelos exportadores de café para redigir o parecer sobre o projecto do mesmo ministro, relativamente á cobrança de direitos de exportação em cambiaes, de accordo com o que ficou resolvido na reunião effectuada na casa dos Srs. Phipps & Irmão.

« Os exportadores de café estabelecidos nesta praça, tomando na alta consideração que lhes merece a consulta que V. Exc. se dignou fazer-lhes sobre a cobrança dos direitos de exportação do café em cambiaes, e desejosos de prestar todo o concurso que estiver ao alcance de suas forças para auxiliar a V. Exc. na gloriosa, mas difficil tarefa de rehabilitar as finanças deste paiz, vêm mui respeitosamente declarar que depois de detido exame do projecto de V. Exc., não encontram difficuldade em ser elle posto em pratica, apenas com a modificação que pedem venia para apresentar, e é que seja supprimida a parte relativa ás letras particulares dos proprios exportadores para as quaes o governo poderia exigir fiança.

Excluindo se taes letras desnecessario se torna a fixação do cambio ao mesmo tempo que a da pauta semanal e evita se o vexame que, em alguns casos, poderá causar a exigencia da fiança que sempre dará lugar tambem á perda de tempo.

Assim simplificado ficará o projecto reduzido ao seguinte:

— O imposto de exportação do café será pago nas Alfandegas antes do embarque do café e á vista do despacho, sendo o valor do producto calculado sobre a pauta semanal que será fixada ás quartas feiras.

— O pagamento do imposto será realizado por um recibo ou vale de um dos bancos escolhidos pelo governo, no qual será declarada a importancia em réis e seu equivalente em dinheiro esterlino, ao cambio do dia para saques a 90 dias de vista.

— Os vales ou recibos emittidos pelos bancos e dados á Alfandega em pagamento dos direitos de exportação, serão trocados pelos respectivos bancos por letras de cambio sobre banqueiros em Londres, a 90 dias de vista, como fôr da conveniencia do Thesouro Nacional.

— Os despachos de quantidades inferiores a 10 saccos de café serão pagos em moeda corrente.

Certos de que os bancos desta praça se prestarão de bom grado a dar os recibos ou vales para taes operações, submettem estas idéas á esclarecida apreciação de V. Exc. e se subscrevem com o maior acatamento.

De V. Exc. — Mto. attos. vens. e criados. — Lercoq, Oliveira & C., Phipps Irmãos & C., Hard Rand & C., Karl Valais & C., Max Nothman & C., Norton Megaw & C., Edward Johnston & C., Rich Riemer & C., John Moore & C., John Bradshaw & C., W. F. N. Longhaird & C., J. W. Doanes & C., James Mitchell & C., P. S. Nicolson & C., Arbuckle Brothers & C., C. W. Gross, Gustavo Trinks & C., Andrew Maire & C., Augusto Leuba & C., Faria Conha & C., [illegible] Corrêa da Silva, Zenha Ramos & C., Wille Schmilinsky & C. »

C. Carris Jardim Botanico

Com a assistencia do Sr. vice-presidente da republica e seu estado-maior, o ministro da marinha, intendentes Silveira Lobo, Abdon Milanez, Siqueira, Medeiros e França Leite, deputados geraes, representantes de diversas classes sociaes e da imprensa, realisou se no dia 8 do corrente a inauguração da tracção electrica na 1ª secção da companhia que comprehende a linha de Flamengo.

MUTILADO

Pouco depois da uma hora sahiram tres bem construidos e confortaveis bonds da frente do theatro lyrico e doze minutos depois entravam nas officinas da companhia á rua Dous de Dezemoro.

Depois de examinadas as officinas de electricidade que se acham perfeitamente installadas, percorreram os visitantes todas as officinas de ferreiro, correeiro, pintor, carpinteiros e mais dependencias da companhia, que occupam a extensa área de sete mil metros quadrados, notando-se em tudo o maior asseio, ordem e regularidade, o que muito abona ao actual gerente que tem luctado com muitas difficuldades, sendo a menor a de falta de pessoal idoneo para as applicações dos diversos misteres.

De facto notam se alli muitos melhoramentos e grande augmento no numero de carros, pois quando o Dr. Cintra tomou conta da gerencia encontrou no serviço 76 carros, todos americanos, sendo a extensão da linha de 38 kilometros no emtanto ha hoje 130 carros confortaveis, todos feitos nas officinas da companhia, sendo a extensão das linhas de 58 kilometros.

A extensão dos fios conductores é de 14 e meio kilometros, sendo esse trecho o mais accidentado da linha.

Reunião

— No dia 8 reuniram-se no palacete de Itamaraty, sob a presidencia do Sr. vice presidente da republica, os membros da mesa do Senado e da Camara dos Deputados e os das commissões de orçamento e finanças.

O Sr. ministro da fazenda expoz o seu plano financeiro e fallou ainda sobre as bases que foram publicadas no «Jornal do Commercio,» com relação á fusão dos Bancos do Brasil e da Republica.

Os Srs. Aristides Lobo e Dr. Ramiro Barcellos pediram diversas informações sobre o assumpto ficando para uma proxima reunião a continuação da discussão.

A reunião terminou ás 10 1/2 da noite.

Estado do Espirito Santo

Datas até 12.

Lemos no «Estado do Espirito-Santo», do dia 5 do corrente:

Damos em seguida ligeira discripção das brilhantes festas realisadas antehontem, por occasião da volta á esta capital do illustrado presidente do Estado Dr. Muniz Freire.

As ruas por onde transitou a grande massa popular que acompanhava o Sr. Dr. Muniz, achavam se lindamente adornadas, sobresahindo o trecho da rua da Alfandega que vai da importante casa commercial de Manoel Pinto Netto & Filhos até em frente ao mercado e largo do Imperador.

Cinco arcos lindissimos foram collocados em diversos pontos, tendo cada um delles inscripções de datas e decretos que são verdadeiras glorias para o seu illustre autor.

Ao signal—procura a barra—feito pelo telegrapho maritimo, largaram do caes do jardim municipal as lanchas á vapor «Santa Cruz e Carlos Alberto», ambas litteralmente cheia de cidadãos de todas as classes, levando a primeira á seu bordo a banda de musica do corpo de policia.

Ao chegar o paquete «S. Salvador» em frente ao Forte S. João, de bordo das lanchas que conduziam os manifestantes partiram delirantes saudações ao digno manifestado, que já havia sido saudado por salva de dynamite e girandolas de foguetes tocadas em Bento Ferreira, Pedra d'Agua e Forte S. João.

Ao fundar o paquete em nosso ancoradouro a «Liberdade» deu uma salva de 21 tiros, saudando o digno presidente do Estado, e de terra elevaram-se ao ar innumeras girandolas de foguetes.

No jardim municipal, onde, conforme estava annunciado, se devia realizar o desembarque, aguardavam o digno cidadão grande massa popular, muitas Exmas. Sras. e as 17 gentis meninas conduzindo lindos estandartes de seda verde com o nome, em letras douradas, das comarcas em que se divide o Estado.

Ao por pé em terra o digno moço, que com tanto brilho preside aos destinos de seu Estado natal, foi indiscriptivel o enthusiasmo que se apoderou do povo, que anciosamente o esperava; innumeros vivas foram erguidos á S. Exc., girandolas de foguetes subiram ao ar e as bandas de musica Caramurú e do 32 tocaram excellentes peças de seus bellos repertorios.

Do jardim municipal partiu o enorme prestito acompanhando o distincto cidadão, sempre victoriado durante todo o trajecto.

Ao chegar ao caes do Imperador, teve a massa popular de parar para o ouvir a inspirada poesia que de uma das janellas da nossa sala de redacção, recitou, cheia de enthusiasmo, a jovem America de Oliveira, digna filha do nosso amigo Dr. Ernesto Mendo.

Ainda no caes do Imperador foi o Dr. Muniz surprehendido por modesta mas sincera manifestação de apreço: os empregados das nossas officinas, encorporados, entregaram ao illustre cidadão, um dos fundadores «d'O Estado», um numero do nosso jornal do dia, impresso em letras de ouro que o aprendiz Philomeno trazia em linda salva de prata, coberto de petalas de rosas. Nesta occasião fallaram, cumprimentando a S. Exc. em nome do corpo typographico, o gerente José Dionizio e o administrador das officinas Cleto J. da Victoria.

Ia o prestito subindo as escadaria, de palacio, quando de um grupo de senhoras que se achava no terraço do antigo collegio da Penha, destacou-se a Exma Sra. D. Octavia Moluli, que ergueu enthusiasticos vivas calorosamente correspondidos.

Em frente ao novo edificio do Congresso, estava reservada uma sorpreza á S. Exc: foguetes subiram ao ar, sendo descerradas as cortinas que occultavam as armas da Republica, em relevo, collocadas no frontal do edificio

Ao chegar ao seu palacete, acompanhado sempre pela grande massa popular que não cessou de victorial-o durante todo o trajecto, assomou á janella o Exm. Sr. Dr. Muniz, e em breve e brilhante improviso, agradeceu a manifestação que lhe faziam, terminando por convidar o povo á subir.

Muitos vivas foram erguidos á S. Exc. nessa occasião. »

— No dia immediato effectuou-se a entrega de ricos brindes, não só ao Dr. Muniz Freire, como aos Drs. Galdino Loreto e Graciano das Neves.

— A alludida folha no dia 9 escreveu:

«Deu-se ante hontem grave conflicto entre praças do 32 batalhão de infantaria e praças do corpo de policia deste Estado, do qual resultou serem feridos diversos soldados de ambos os corpos e morto um soldado do 32 batalhão.

Com a insuspeição que deve presidir á noticias desta ordem, procuraremos informar os nossos leitores de todo o occorrido, de accordo com informações que fomos buscar em fontes diversas e todas dignas de fé.

A lucta travada entre praças das forças federal e estadoal, deu se no largo da Conceição pouco distante do quartel da policia e nas immediações de um chafariz que tem naquelle largo.

Para nós a causa desse conflicto, como de todos os outros que aqui e em quasi toda a parte se dão constantemente, reside na má vontade que se votam soldados policiaes e do exercito; entretanto causas immediatas determinaram o conflicto de ante hontem e sobre ellas constanos o seguinte:

A's 7 horas da noite, mais ou menos, estando a paisana o tenente de policia Arthur Correia em frente ao seu quartel, passou por elle um musico do 32 e deu-lhe um encontrão, sendo repellido por um soldado de policia que lhe perguntou se não conhecia o tenente Arthur para esbarral-o daquelle modo.

O musico provocador respondeu desrespeitosamente, não tendo-se dado nem um incidente desagradavel, devido á intervenção prudente do referido tenente Correia.

Pouco tempo depois, estando algumas praças de policia no largo da Conceição, em frente á casa do cidadão Nogueira Lopes, comendo angica, que uma mulher tem o costume de alli vender, chegaram algumas praças do 32 e dirigiram provocações aos policiaes, das quaes resultou um conflicto, de que sahio ferida uma praça, que não sabemos a qual dos corpos pertence.

Pouco mais ou menos, meia hora depois, deu se então o conflicto mais grave, do qual resultaram, alem da morte de um soldado do 32, diversos ferimentos em praças de ambos os corpos.

Terminado esse ultimo conflicto, quando já se achavam no largo da Conceição o Dr. chefe de policia, major fiscal do 32, commandante da policia e outros officiaes, ouviram-se gritos afflictivos, partidos do lado do Regu nho, e acudindo a esses gritos o tenente-coronel Olympio e mais algumas pessoas, verificou-se ser a praça de policia Virgilio Cabral, que, tendo ido á casa do capitão Tenorio buscar a farda e a espada deste capitão, na volta fôra aggredido por uma praça do 32 e ferido gravemente por uma navalhada, depois de lhe ter sido tiradas a farda e a espada de que era portador, e pedia soccorro contra o seu aggressor.

A praça que ferio o saldado Virgilio foi reconhecida e está presa no quartel do 32

Estado da Bahia

Datas até 13 de Outubro:

Por iniciativa dos Srs. conselheiro Carneiro da Rocha, commendador Manoel Francisco Gonçalves, negociantes Elisiario da Silveira Andrade e Justino Antonio Soares, directores do Banco Popular das Classes, commendador Augusto Silvestre de Farias, presidente da Junta Commercial, Barão de S. Francisco, presidente do Instituto Agricola, commendador Aristides Novis e Dr. Pacheco Pereira, abastados fazendeiros, vai ser fundado um banco destinado especialmente a facilitar n'esse Estado e nos visinhos a introducção de trabalhadores asiaticos.

O novo banco conta utilisar se dos favores conferidos pelos governos federal e estadual.

Segundo nos informa pessoa autorisada, (disse o «Diario de Noticias») os incorporadores tem encontrado acceitação e applausos de todos quantos são sabedores de seus intuitos e esperam ser auxiliados por todos os fazendeiros d'este Estado, que veem na introducção de taes trabalhadores a salvação da lavoura.

Os favores promettidos pelos poderes publicos são: pelo governo federal garantia de juros de 6 % sobre o capital da empresa, que se encarregar do serviço; e pelo estadual o imposto addicional sobre todos os productos agricolas do Estado, cuja venda está calculada no projecto, que pende de deliberação do congresso, em.... 1.400:000$000.

Os dignos organisadores do banco, que se denominará Colonisador e Agricola, pretendem, uma vez concedidos todos aquelles favores que, o mesmo banco tenha uma secção de emprestimos á lavoura á juro nunca superior a 1 % preferidos porém para esses emprestimos os agricultores, que receberem em suas fazendas os trabalhadores importados pelo banco.

Estado das Alagoas

Datas até 16 de Outubro:

O partido democrata apresentou chapa para as eleições do Congresso do Estado.

A eleição realisar-se ha no dia 1.º de Novembro.

— Toda imprensa publicou artigos commemorativos do 4.º centenario da descoberta da America.

BIBLIOGRAPHIA

Notas sobre a Parahyba, por I. Joffily. — Rio de Janeiro 1892.

Das acreditadas officinas do *Jornal do Commercio* acaba de sahir á luz da publicidade um importante volume, que por si só bastaria para recommendar o nome do seu auctor, se este já não fosse sufficientemente conhecido em o nosso meio litterario.

Espirito superior, possuindo uma aguda tendencia para a observação da natureza, o Dr. Joffily prestou um grande serviço não só á sua terra natal, tão pouco conhecida, como ao Brazil em geral.

As—Notas sobre a Parahyba—constituem, portanto, uma preciosidade, um valioso recueil de informações conscienciosas e verdadeiras sobre o estado, riqueza, situação, clima e historia do visinho Estado.

No Brazil, as Lettras tendem a sahir do circulo acanhado em que tinham vivido para gyrarem em uma esphera mais ampla e mais proveitosa.

Já não é o verso, já não é a prosa ligeira e phantasista, o objecto da preoccupação geral, mas uma tendencia francamente analytica a invadir todos os ramos de saber humano.

O Direito, sob suas diversas moralidades, tem constituido assumpto de livros e artigos de revista, onde se accentúa um grande cabedal de conhecimentos por parte dos seus auctores.

Depois de Tobias Barretto, cujo nome sôa sempre aos nossos ouvidos como o clangôr de uma tuba a arregimentar combatentes em torno da moderna intuição juridica, vemos scintillarem os vultos de José Hygino, João Vieira, Clovis Bevilaqua, Martins Junior, Adelino Filho, Arthur Orlando, e outros, que tem demonstrado haver no Brazil uma brilhante cohorte de sinceros cultivadores do Direito.

Na Historia, na Critica philosophica, nas Sciencias abstractas e Physicos surgem de quando em quando nomes gloriosos que vem assim enriquecendo o nosso cabedal litterario.

Agora a Geographia tende a occupar saliente papel, constituindo materia de estudos criteriosos e profundos.

Não ha muitos mezes tivemos occasião de noticiar o apparecimento de um volume contendo a Geographia de Estado do Maranhão, por Viveiros de Castro, que do modo mais brilhante sahio-se da honrosa empreza que tomou sobre seus hombros.

Ao Estado do Maranhão (que tal é o titulo do volume a que nos referimos) segue-se agora as « Notas sobre a Parahyba de Joffely».

O volume se compõe de 207 capitulos em os quaes sam perfeitamente estudados o littoral, limites, serras, flores, fauna, agricultura, industria, commercio, usos e costumes da Parahyba.

Tem além d'isso o livro a historia de modo porque foi conquistado o sertão a causa das seccas que tanto difficultam o progresso do vizinho Estado, a resenha dos elementos ethnicos, a divisão judiciaria, administrativa e ecclesiastica e uma larga synthese sobre as cidades e villas do Estado.

Devemos, porém, salientar, pela importancia das considerações emittidas, as partes referentes ao povoamento do interior desde a metade do seculo XVII, e aos bequeirões, cujo estudo nos conduz á descoberta da lingua primitivamente usada n'essa parte do Brazil.

Chamamos portanto a attenção de todos quantos desejam conhecer o nosso paiz, para o importante volume que faz objecto da presente noticia.

As Notas sob e a Parahyba acham-se á venda na « Livraria Contemporanea », de Ramiro Costa & C., á rua 1º de Março n. »

PHILOSOPHIA

Doutrina contra doutrina

(APPELLO Á DEMOCRACIA BRAZILEIRA)

II

A concepção fundamental do positivismo, como politica e como religião, da dissolução do dogma catholico e da necessidade de substituil-o por outro, não é, como vimos, uma obra original. Não é original na indicação principal da indispensabilidade de um novo dogma; porque é apenas a repetição de um velho pensamento de «Lessing» procurado, realisar consciente mente ou não, por «La Reveillere Lepeaux, Saint Martin» e seus sectarios, annunciado como um signal dos tempos «José de Maistre», e retomado com amplitude por «Saint Simon», que o passou aos seus discipulos.

Foi uma molestia climaterica, propria de uma época de hyerophantas, de suppostos prophetas e pretensos reformadores, que, em desaccordo radical ás leis de evolução dos phenomenos, historicos, partilhavam a ingenua crença e maniaca pretenção de desmontar e refazer a sociedade, como se pratica com as casas velhas, ou as paredes arruinadas. E a molestia alastrou pela vida espiritual franceza afóra, especialmente nos primeiros decennios do seculo, com os «Fourier, Buchez, Leroux, Reymaud, Enfantin» e outros.

Não é original na tendencia que mostra de reunir a corrente liberal do seculo passado; nomeadamente na concepção geral do progresso e da historia, culminada em um «Condorcet», á corrente theocratica da idade media, corporificada em «Bonald» e «De Maistre;» porquanto essa mesma caracteristica situação espiritual já «Saint Simon» a representava quando ainda Augusto Comte tinha apenas 10 annos de idade.

Não é original particularmente na indicação da época a que remonta a chamada crise moderna, no seculo XIV e aos caracteres fundamentaes dessa crise; porque já os citados «Bonald, De Maistre» e «Ekstein» o haviam feito.

Não é original nos dythirambos cantados á idade média; porque isto já tinha sido cantado a duas vozes e em duas claves pelos reccionarios e absolutistas de um lado e pelos romanticos e sonhadores de outro...

Não é original na critica superficialissima que faz ao systema representativo, revelando pasmosa ignorancia de um assumpto em que hoje é prohibido pelo simples bom senso, tocar, quando se tem a respeito apenas o punho o de mesquinhas e falhas noções bebidas em Montesquieu; porque, em tal caso, o adversario apenas repete as banalidades e frioleiras dos reaccionarios, que dizem, como «De Maistre», que o governo representativo é—«une particularité insolaire en lerément indigne d'être imitée», ou como Bonald, que—«c'est principalement aux défauts de ce gouvernement que les Anglais doivent d'être le plus arrié é parmi les peuples civilisés...

Quem se não lembra de ter lido cousas destas em Augusto Comte?

Não é original nas abjurgatorias que atira contra a democracia moderna, querendo esgrimir contra um facto inevitavel, repetindo ainda e sempre a bagaceira dos declamadores da reacção.

Tudo isto, porém, seria nada, se a apregoada solução do positivismo, com ser imitada em pontos varios, fosse boa, fosse opportuna, fosse verdadeira.

E' justamente o que ella tem menos; é exactamente o seu maior defeito: a falta de veracidade e de accordo com os factos.

A idéa, que affoitamente se dá com um axioma, da existencia, pelo menos nas épocas que Saint Simon chamava «normaes e constructoras» por opposição ás «criticas e dissolventes», de uma crença, de um dogma, de uma doutrina espiritual, geralmente partilhada pela humanidade, é um grosseirissimo sophysma, que está em lucta aberta com tudo quanto se sabe da evolução historica da humanidade.

A pretenção positivista de formular nova «synthese», novo «dogma», nova «doutrina», novo «culto», novo «poder espiritual», novo «clero», que devam guiar a humanidade, e como a maravilha suprema, trazer-lhe a paz geral e absoluta, por ser a synthese e o dogma e a doutrina e o poder espiritual e o clero definitivos e finaes, tal pretenção não tem o menor fundamento historico e psychologico.

De facto, nunca houve época alguma na humanidade em que tal phenomeno se tivesse dado; e esta nossa asserção póde ser provada em todos os terrenos e em todos os sentidos.

Primeiramente, a simples consideração philosophica de que a lei geral da evolução rege tambem a historia, mostra nos que é uma affirmação fatua, para não dizer estolida, a determinação de um estado humano «final e difinitivo».

Esta evolução parada é um contrasenso, é uma «contraditio in adjecto», é um disparate.

Depois, se a evolução é evidentemente a passagem de um estado a outro, differenciado este por uma maior heterogeneidade e definição, e sendo uma verdade tambem evidente que as diversas divisões da humanidade nunca, em tempo algum, hoje como hontem, estiveram no mesmo estado, no mesmo grão, na mesma situação intellectual e moral, é claro que a evolução tem sempre mantido e manterá sempre uma constante desigualdade espiritual entre os diversos povos e raças. Isto se póde affirmar á «priori», e é comprovado á posteriori pelos factos.

Em qualquer ponto em que nos colloquemos, interpellando qualquer das ramificações do pensamento, teremos a confirmação procurada.

Se interpellarmos a ethnographia, esta nos mostrará sempre, desde os mais remotos tempos da prehistoria, a humanidade dividida em raças diversas, em diversos gráos da cultura.

Se appellarmos para a linguistica, a differenciação, sempre e por toda a parte, a differenciação das linguas indicadora da differenciação espiritual, será a regra perenne.

Se indagarmos da historia das artes, o relativismo constante dos ideaes humanos, conforme as épocas e os meios, nos dará igual resposta.

Se lançarmos as vistas para a «mythologia comparada» e para as «religiões comparadas, ainda mais completa será a comprovação de nosso asserto.

Comquanto os mythologos e criticos de religião tenham, desde o primeiro decennio deste seculo, mostrado que, de um modo geral, a evolução religiosa se fez de «naturalismo fetichico», para um «monotheismo», passando pelo «polytheismo anthropomorphico», degráos estes que constituem o estado «theologico» de Saint Simon, parodiado e repetido dez annos mais tarde por Comte, como com os textos havemos de provar em occasião opportuna, com quanto, diziamos, seja isto verdade, em um sentido geral, é absolutamente certo que jámais, em tempo algum, humanidade esteve inteira de posse de um só desses crêde. Sempre e sempre a differenciação e a multiplicidade, que constituem a norma infallivel da lucta pela vida no terreno das idéas e dos sentimentos.

E essa verdade é tão real na civilisação antiga e moderna, quanto na oriental e occidental.

Nem o «buddhismo», nem o «brahmanismo», nem o «mosaismo», nem o « mahometismo», nem o «christianismo», foram jamais doutrinas feitas de um só jacto, de uma só peça, nem se estenderam em qualquer época sobre a humanidade inteira.

Queremos dizer que, além de não terem sido jámais doutrinas universaes, não tiveram ellas proprias, cada uma de per si, sempre e sempre, um só e determinado aspecto.

Cada uma destas religiões obdeceu tambem á ledo desenvolvimento, passando por phases diversas até chegar á constituição definitiva de seus respectivos dogmas.

E tudo isto importa em uma certa variabilidade incompativel com a tal unidade doutrinaria, proclamada ineptamente pelo positivismo.

Só existe uma supposta religião que sahio fóra de todas as condições de todas as creações humanas, a lei do desenvolvimento; só existe uma que sahio toda feita, prompta, acabada da cabeça de seu autor e não pode ser alterada nem em uma virgula pelos sectarios: é a religião inspirada por Clotilde de Vaux!...

Evidente signal de não passar ella de uma desasada caricatura.

Examinemos, porém, o caso do catholicismo, r religião de S. Paulo, como engraçadamente a appellidam os positivistas.

Em opportuna occasião, seja dito entre parenthesis, havemos de examinar com essa affecção do «paulinismo», que é velha idéa «protestante», passou inconscientemente ao positivismo, tão feroz inimigo da Igreja reformada!... E' phenomenocurioso.

Vejamos, como acima foi ponderado, o caso do catholicismo, que é de transcedente valor neste debate.

Desenvolvido no meio da cultura greco-latina, que nunca esteve de posse de uma doutrina geral, por ter sido o theatro em que se agitaram todos os systemas possiveis de philosophia, o christianismo gastou mais de seis seculos para constituir a sua dogmatica, e ainda mór espaço de tempo para estabelecer á sua organisação disciplinar e seu governo hyerarchico.

Não é este o lugar mais proprio, nem vem mesmo a proposito, para inquirir da critica religiosa, que possue trabalhos capitaes neste assumpto, quaes as lutas e debates da historia do christianismo, no primeiro e segundo seculos, assistindo á formação do «canon do Novo Testamento»; para acompanhar a nova doutrina no mundo do «hellenismo», vendo o que ella assimilou dos gregos e dos alexandrinos; para seguir com ella até á Italia, até Roma e assistir ahi ao trabalho da lei da evolução e transformação, que tudo rege sobre a terra.

Basta-nos appellar para os acontecimentos mais geraes da historia da igreja.

Já não fallando no facto de que o Christianismo, apezar de sua aspiração proselitistica catholisante, nunca estendeu-se á toda a humanidade, cuja conversão ainda hoje pleiteia a adversarios, como o «obrahamanismo, o buddhismo», a crença «islamica», a doutrina de «Confucio», de «Sintoo» e algumas duzias de outras crenças, já não fazendo referencia a esse facto, que entretanto, é muito grave e innegavel; já não fallando tambem de que em plena idade média a doutrina christã dividio-se em dous grandes credos, o «romano e o grego», e que mais tarde deu se nova scisão no seio do grupo romanico, do qual se destacaram os «protestantes», que abrangem quasi todas as gentes do norte da Europa, o que tambem constitue phenomeno inilludivel; bastanos recordar que no decurso dos aureos tempos da christandade, sempre e sempre o dogma se vio a braços com heresias de todo o genero, com deserções de toda a casta.

Antes do seculo XIV, que marca o declinio do regimen catholico, a doutrina christã teve a lutar com um sem numero de seitas que lhe brotavam do proprio seio com uma fertilidade espantosa.

Não existe um seculo só que não tenha sido o theatro de lutas d'esse genero.

«Ebionitas, Ekesaitas, Manichéos, Montanistas, Arianos, Pelagianos, Semi-pelagianos, Socinianos, Nestorianos, Donatistas, Priscillianistas, Monophysitas, Monothelitas, Adopcianos, Albigenses e algumas duzias mais de seitas pollulam por toda a parte. »

Só no seculo XIV «ce sont toute es série de sectes: «Albigeois, Bégards, Patorins, Adamites», que sais je encore?... » diz um escriptor perfeitamente informado.

E tudo isto é a grande heresia, a heresia publica, que exhibe-se francamente á luz, no terreno das discussões e controversias.

Imagine-se agora a dissidencia, por assim dizer, latente, occulta, que se não manifesta ruidosamente e é tão positiva e real, se não mais, do que a primeira.

Queremos referir-nos áquella multidão de espiritos geralmente dados, em todos os tempos, como catholicos e que absolutamente o não eram, que no fundo eram almas de posse de outras crenças, de outros ideaes.

Onde, pois, o positivismo descobrio a sua phantasia da acceitação geral, da unanimidade da crença no dogma catholico? E nem a igreja póde agradecer ao seu implacavel adversario, que considera «o idéal christão como radicalmente antipathico ao trabalho, á fraternidade, á poesia e á sciencia!...—nem a igreja, dizemos, póde agradecer aquelle elogio, contrario á veracidade historica, da parte de tão implacavel adversario, que amesquinha nos pontos capitaes de sua doutrina.

A «catholicidade» do christianismo não passou jámais, na mente dos mais eminentes portadores da fé, de um idéal, de uma aspiração, de um desideratum, que lhes alentava a coragem e instigava á propaganda.

Nunca deu-se por um facto objectivo, real, estatistico, que se desduz da argumentação positivista, no claro intuito de preparar as premissas para a insinuação de sua propria doutrina, e impingir á sorelfa a necessidade da nova dogmatica.

Não é só isto: se é um facto inquestionavel a inexistencia em todas as phases da evolução humana de um «credo» geral, unanime, unico, segue se, inevitavelmente, que jámais houve a preconisada subordinação dos sentimentos, idéas e actos ao referido «credo» director, universal, inquestionado.

Segue se, ainda mais, que a tão esconjurada e achincalhada «anarchia mental», não passa de um espantalho, de um palavrão para effeito, de, permitta se nos a palavra, de uma especie de «tutú» philosophico para metter medo aos incautos.

Não existe tal anarchia: existe apenas a differenciação doutrinaria indispensavel ao progresso moral e mental da humanidade.

Ao contrario, nunca houve uma epocha em que os homens estivessem de posse de mais principios, idéas e sentimentos em commum do que nos modernos tempos, maxime nos dias hodiernos.

Cumpre-nos, portanto, mostrar como e quando se originou a idéa da subordinação de toda actividade espiritual, politica, artistica, social, ao dogma religioso; como e por que essa idéa inexequivel cahio, por não passar de uma pretenção desasada, sem base na psychologia humana, sem apoio nos factos historicos.

Mas isto é um pouco longo e só em outro artigo.

Sylvio Roméro

CHRONICA THEATRAL

«De noite»

Nada devemos dizer sobre a importancia e valor do Ernani, que já foi representado em Veneza em 1844.

Sobre elle já os criticos concordaram que é opera do maior compositor da escola moderna, daquelle genio que substituio a musica amorosa e brilhante de Belline e Rossini por outra cheia de energia e grandeza.

Si em 1855 havia quem dissesse que ao grande Verdi faltava imaginação, flexibilidade e graça e que elle não possuia esta arte suprema de desenvolver uma idéa e de enriquecel-as de imagens accessorias; si ha quem diga francamente, hoje, que na escolha moderna não se pode deixar de incluir o maestro Verdi, esse enorme telento, embora o julgue respigador glorioso que apanhou e juntou num esplendido feixe as espigas douradas que Bellini, Rossini, Donizetti e Meyjerbeer iam deixando cahir depois da ceifa; as fazetas musicas de hoje e todos os criticos affirmam:

Non si ha nome Verdi impunemente...e non si puó fartacere quell' ammirazione e quella reverenza affectuosa ehe Italia e il mondo tutto hanno verso l'illustre artista, como diz Giulio Ricordi.

E em toda a opera o que mais nos commoveu foram a grandeza e a solemnidade que tem aquelle final atroador, scena que melhor quadrava com a do « Juizo final ou a do Valle de Josaphat».

O Ernani, opera grandemente cantante para o barytono teve regular interpretação no sabbado passado, embora inferior á 2ª representação da *Gioconda* e a do conhecedissimo *Trovador*.

O primeiro e segundo actos correram alguma cousa frios, e si não houvesse o interesse e desejo de formar-se juizo sobre a Sra Fernanda Rapsardi que estreou no papel de Elvira e que sahio-se regularmente, talvez que o somno...

E' digno tambem de censura o *pouco caso* que o Sr. regente faz da bôa direcção que possa ter a musica.

Parece caprichar em não dar as entradas convenientes ás vozes, principalmente ao coro, excedendo se por outro lado, adiantando-se como hontem succedeu com o barytono.

Fazemos optimo juizo dos merecimentos artisticos do Sr. Sulli Firaux porem são tantas as suas distracções que sentimo nos muito saudosos do escrupuloso e attento Ricci.

A Sra. Rapsardi satisfez a espectativa publica.

Voz fraca, timida teve comtudo momentos felizes principalmente quando tinha de dar os agudos.

Não se póde comparar a sua voz com a da Sulli, nem os seus gestos dramaticos com os e Corina Cescatti.

Villalta, o predilecto do publico, o risonho e delicado tenor agradou como sempre no papel de Ernani.

Disse com muita energia e sentimento o

Vecchio, che mai faceste
Nostro rivali egli é
L'ama...

Perfeitamente interpretou a scena do juramento:

Ecco il peguo; nel momento
In che Ernani vorrai spento
Se uno squillo intenderá
Tosto Ernani morirá
. . . .
Pel padre mio lo giuro.

O Sr. Retoli, commum satisfez-nos, porém ao dizer:

No, no; cio mai non fia;
Deh, sere, in mezzo all'anima
Non mi voler ferir
Io l'amo.......

e no ultimo acto: implacavel e feroz.

O Sr. Verdini foi de uma grande felicidade no 3º acto, na invocação a Carlos Magno:

Oh! somno Carlo, piu del tuo nome
Le tue virtude aver vogl'io
Saró, lo giuro a te ed a Dio
Delle tua gesta emulator

e quando depois de alguma pausa, com um gesto largo, fronte erguida, cabeça descoberta, energico e gigante como elle sabe ser, diz:

Perdono a tutti.

O Sr. Verdini, peza-nos dizel-o, mereceu as mais acres e severas censuras.

Foi digno da maior reprovação o facto de não ter elle vindo a scena quando instantemente chamado pelos espectadores.

Ignorará, por acaso, o Sr. Verdine, que é obrigado a satisfazer aos pedidos do publico, mesmo quando este quer dar demonstracções de seu desagrado ou descontentamento?

Factos, como este rarissimos em nossa vida theatral, crescem de importancia, attendendo se a que o publico queria significar lhe a satisfação que lhe tinha causado o modo correcto que o Sr. Verdini tivera na invocação a Carlos Magno; estes factos augmentam de valor quando estamos certos que não havia motivo plausivel para negar-se aquelle artista a satisfazer um pedido justo e honrosissimo do publico.

Pessimas consequencias teem e tiveram hontem, indelicadezas como esta.

A platéa rompeu em assobios e pateadas ao começar o 4º acto, pateadas merecidas e que a custo poderam ser contidas.

Além disto, correu sem applausos e importancia o ultimo acto, sahindo os espectadores contrariadissimos por aquelle procedimento que não é o primeiro que o Sr. Verdini tem para com o publico pernambucano.

Um orgulho mal contido, ou uma prevenção irrasoavel não se devem evolumar num artista que tem merecido tantas ovações e a quem a imprensa de Pernambuco tem sido prodiga em elogios.

Ao Sr. Sansone compete dar uma satisfação ao publico pernambucano.

—

A noite de domingo foi cheia de encantos.

Representou-se a *Norma*, a velha *Norma* que não soube guardar o fogo sagrado.

Sentimo-nos transportado a uma outra epocha longiqua e quando abrio-se hontem o panno, depois de uma symphonia encantadora, pareceu-nos que em revoada, bandos de canarios e rouxinóes abriam os biquinhos e soltavam as suas mais melodiosas canções.

Mas isto já vai longe; não é mais esta melodia que hoje deve agradar.

A escola moderna exige que a rabeca gema e ruja que os instrumentos de metal gritem. ... já passou o tempo da *Norma*.

Escutando a *Norma*, diz um escriptor e vendo como o publico estava dominado por aquelles meios tão simples, pensava eu o que um maestro moderno, o que Wagner, por exemplo, fazia da famosa cavatina da Casta Diva, e o exigiria dos scenographos.

A orchestra havia de desencadear se n'uma torrente de sons.

Os instrumentos endoidados representariam o terror sagrado de uma floresta druidica, os violinos diriam as queixas dos regatos, os rabecões a voz dos antros concavos, e oboé gemeria os mermurios do écho e os clarinetos imitariam o vaga pipilar dos passarinhos adormecidos e sonhando e o bombo trovejaria imitando o sopro do vento nos altos carvalhos.

E que melhor interpretação da *Casta Diva* podiamos ter, superior a de hontem, pela Sra. Sulli?

E que melhor Adalgisa do que na bella e sympathica Cerni?

A Signora Cerni excedeu a espectativa publica.

Sua voz melodiosa, fresca, doce, cheia, sem falhas écoou pelo salão do theatro e nos tocou a alma.

O 3º acto foi o mais completo possivel.

As Sras. Cerni e Sulli excederam o bom exito, estiveram soberbas e felizes.

O fim do 2º acto, a scena entre Bollion (Villalta) Adalgisa (Cerni) e Norma (Sulli) foram magnificas de expressão a energia e em toda a opera não sabemos a quem dar a palma do triumpho, si á Sulli ou á Cerni, devendo-se notar que hontem para esta foi estréa.

De um todo sympathico, de uma voz plena de melodia deliciou o publico, que não lhe regateou merecedissimos applausos.

Emfim o Villalta bem, e não menos o Ritoli, coroado a boa execução com as vozes da Cerni e Sulli, que melhor « visão da floresta gauleza, da religião mysteriosa e da placida noute em que a luz a resvalar no firmamento chove sobre a terra nos seus raios gelidos a severidade e a paz. »

J. P. F.

REVISTA DIARIA

Triumpho—Telegramma dirigido a S. Exc. o Sr. Dr. Governador pelo Dr. juiz de direito de Jatobá de Tacaratú, noticia que no dia 11 do corrente entrou na cidade de Triumpho o Coronel Carvalho, depois de haver vigorosamente esmagado os insurgentes ao mando do celebre criminoso Basilio Quidute e do tenente-coronel Correia da Cruz.

Na lucta succumbiram doze dos insurgentes.

Na força do governo nenhuma morte houve.

Felizmente cremos está restabelecida a ordem naquella comarca; e por conseguinte está todo o Estado em completa paz.

Eram portanto falsos todos os boatos espalhados.

Actos officiaes—Por acto de 29 de Setembro findo o governador do Estado removeu o promotor publico bacharel Arthur Barbalho Uchoa Cavalcante, do municipio de Ingazeira para o de Caruarú onde assumirá o exercicio no prazo de 30 dias.

Por actos de 15 do corrente removeu o promotor publico do municipio de Timbaúba bacharel Paulo Caetano de Albuquerque para o municipio de Ingazeira, devendo assumir o exercicio no prazo de 40 dias e nomeou para substituil-o o bacharel Domingos de Abreu e Vasconcellos, que assumirá o exercicio no praso de 15 dias.

Na mesma data transferio o tenente do corpo de policia regional Francisco Guedes Filho, da 2.ª para a 3.ª região e bem assim o tenente Joaquim Alves Barbosa Filho da 3.ª para a 2.ª região do mesmo corpo.

Exoneração—Por acto de 14 do corrente, foi exonerada, a pedido, a professora Leonor Augusta Belmonte Mafra da 1ª cadeira mista da Torre e removida para esta a de Rio Formoso Justina Anna da Silva Figueirôa.

Delegados Litterarios—Foram nomeados, por acto de 14 do corrente, Luiz da Veiga Pessoa, e Severino Rodrigues de Azevedo e Silva delegados litterarios, o 1º do districto de Itambé e o 2º do de Limoeiro.

Foi igualmente nomeado em data de 15 Francisco Xavier de Moraes Vasconcellos, delegado do districto litterario de Cruangy, em substituição do actual que foi exonerado.

Licença—Concedeu-se por acto de 14 do corrente 2 mezes de licença, com ordenado, a D. Amelia Francelina de Aguiar Xavier, professora publica de Malha da Pedra.

Intendencias Municipaes—Em data de 14 deste mez foi nomeado Pedro Bernardo da Rocha, membro da Intendencia Municipal de S. José do Egypto, em substituição de Manoel dos Anjos Pereira, que não acceitou a incumbencia.

Em data de 15 foi tambem nomeado Joaquim Targino de Azevedo, membro da Intendencia Municipal de Garanhuns, em substituição de José Telles Furtado que foi exonerado.

Deputado Estadoal—Por portaria de 14 do corrente foi designado o dia 17 do Dezembro para proceder-se a eleição de um deputado em substituição do bacharel João de Oliveira, que renunciou o mandato.

Communicações officiaes—Continuação da que temos publicado:

Juizo de direito do Triumpho em 15 de Setembro de 1891.—Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. a representação junta, por copia, feita a mim pelo corpo commercial desta cidade.

São por demais assombrosos os boatos que correm com relação aos factos que fazem objecto da representação, conforme verá V. Exc. da informação que a este juizo foi ministrada pela delegacia de policia.

E' anormalissimo o estado da comarca, ha uma tal exaltação de animos, que, é bem juravel que tenhamos a lamentar desgraças que se podem realisar.

São portanto bem cabidas as providencias que os commerciantes desta cidade solicitam deste juizo, para garantia de seus haveres e familias e para a manutenção da ordem já um pouco alterada nesta comarca.

No intuito de melhor dirigir-me nas providencias que possa tomar no sentido de evitar o saque annunciado peço a V. Exc. digne-se instruir me autorisando me ao mesmo tempo a tomal-as.

Saúde e fraternidade.

Illm. e Exm. Sr. desembargador José Antonio Correia da Silva, digno governador do Estado de Pernambuco.—O juiz de direito, Eutropio Gonçalves Albuquerque Silva.

—

Delegacia de policia do Triumpho, 14 de Setembro de 1891.—Illm. Sr.—De posse de vosso officio de hoje datado, em o qual me pede informações acerca dos factos articulados em uma representação do corpo commercial desta cidade contra o vigario desta freguezia padre Laurindo Justiniano Ferreira Douettes, depois de ter praticado as diligencias que julguei necessarias, passo a informar-vos o seguinte:

Ha cerca de seis mezes que em qualquer reunião, na igreja ou fóra della, em que se ache o referido vigario, é seu assumpto forçado a eleição que se vai proceder a 30 do corrente declarando que pretende ganhal-a em nome de Nossa Senhora das Dores, ainda mesmo que seja preciso muito derramamento de sangue.

Passando a segunda parte da representação sei que vindo do termo da Conceição do Piancó o cidadão Manoel Henrique Vieira, disse a diversas pessoas desta cidade que tinha visto em poder de Bazilio Quintute de Souza Ferraz, alli morador, e homem já afeito a crimes uma carta assignada pelo referido vigario e a elle dirigida, em que pedia lhe que viesse auxilial-o na eleição, certo de que devia trazer muitos homens aos quaes podia garantir que voltariam satisfeitos, porque justamente com um grande numero de homens que já tinha, assaltariam os estabelecimentos commerciaes e os saqueariam a seu prazer, para o que estavam tomadas as providencias e estabelecidos os planos.

Informam mais, que é porta voz da noticia do saque, e consta tomará o commando da quadrilha nesta cidade, o individuo de nome Manoel Fernandes dos Santos Lima, conhecido por Manoel Rendeiro.

E' o que passo a informar-vos.

Saúde e fraternidade.

Illm. Sr. Dr. Eutorpio Gonçalves de Albuquerque e Silva, muito digno juiz de direito da comarca de Triumpho. — Manoel Monteiro, delegado de policia.

—

Publica forma.—Cidadão Dr. juiz de direito.—Os abaixo assignados, negociantes estabelecidos á praça do Commercio desta cidade, veem perante vós, representar contra o vigario desta freguezia padre Laurindo Justiniano Ferreira Douettes, pelo facto que passam a expor.

MUTILADO

Approximando-se o pleito eleitoral que tem de ferir se a 30 deste corrente mez, manifestou o referido padre Laurindo, formal intenção de oppor-se ao legal procedimento dos agentes do governo residentes nesta localidade, pondo em jogo toda sorte de manejos pouco serios, acobertados com o nome do Catholicismo.

D'ahi grandes massas de povo, pouco experientes, a se agglomerarem em torno do dito sacerdote, acreditando ser a causa de Deus (segundo a expressão do vigario) que se propõem a defender.

Em vista da prudencia e meios suasorios de que usaram as autoridades desta comarca para acalmar o povo que se agrupava, cada vez mais se exaltaram os animos dos inimigos do governo, açulados pelo vigario Laurindo de modo que as ameaças de derramamento de sangue de que aberta e escandalosamente usa esse povo infrene, são as mais aterradoras que se podem dar.

Até este ponto, illustre cidadão, nada tinha que ver a corporação commercial desta cidade, que debaixo deste nome a torna um corpo collectivo, se não fossem novos planos manejados, urdidos e calculadamente preparados por esse padre e seus agentes contra o commercio desta localidade.

Eis o caso:

Para mais solidificar a sua onda perigosa, o mencionado vigario tem se dirigido, por cartas a divers s protectores de criminosos e gente useira em commetter desatinos, convidando-os para comparecerem em ajustado, a um só tempo, não só para a força d'armas, atacarem as mesas eleitoraes como para saquearem o commercio desta cidade.

O que levamos dito porém, não são meras presumpções, são affirmativas de pessoas de criterio que, das partes do Navio e Piancó, teem vindo a esta cidade, as quaes asseguram terem visto cartas desta natureza, dirigidas pelo sobredito vigario aos individuos: Angelo Umbuzeiro do Navio e Basilio Quidute de Souza Ferraz, morador em Conceição do Piancó, os quaes para mais influenciarem na acquisição de maior numero de individuos capazes e affeitos a semelhantes brilhaturas e correrias, asseguram a taes malfeitores a grande vantagem do saque, apresentando como garantia as cartas do alludido padre.

Essas noticias pois, aliás exactas, acham-se no dominio do publico desta e das comarcas visinhas e corroboradas por muitos cidadãos que teem razão de saber o que nesse sentido promove o vigario Laurindo; e é tanto mais certo, são tão bem fundadas essas tenebrosas noticias, que já alguns negociantes desta cidade estão promovendo suas retiradas para a comarca de Floresta, levando comsigo tudo quanto possuem, antes que se avisinhe o funesto dia.

Nestas emergencias, o corpo commercial desta localidade resolveu vir impetrar de vossa autoridade, as providencias que tão grave estado de cousas exige, afim de que se restaure a paz interrompida por essa grave alteração na ordem publica.

Os abaixo assignados, porém, pedem permissão para lembrar vos, que seria boa medida a requisição de força dos destacamentos visinhos, visto que o desta cidade, que se compõe somente de 12 praças, nenhuma garantia offerecem aos direitos individuaes dos cidadãos em tão imminente perigo; bem como outras providencias, que os vossos sabios conhecimentos, sob melhor juizo, possam cogitar.

Conscio o corpo commercial, de que o seu reclamo achará echo em vossos patrioticos sentimentos, desde já louva e bem diz antecipadamente o modo porque haveis de promover a garantia precisa para amparar essa causa, aliás tão sagrada e justa.

Saude e fraternidade. Ao illustre cidadão Dr. Entropio Gonçalves de Albuquerque Silva muito digno juiz de direito desta comarca do Triumpho.

Cidade do Triumpho em 13 de Setembro de 1891. (Assignados) Joaquim Duarte Pinto e Silva, Manoel Antonio de Souza Diniz, Antonio Xavier Bezerra, Isaias Gonçalves Lima, Francisco Simões da Silva Mafra Junior, Luiz Alves de Goes Samuel Xavier Nunes, Benedicto Lopes de Barros, João do Nascimento Lopes Barros, José Luiz da Silva, José Gomes da Cunha, Antonio Francisco Xavier, Manoel de Souza Monteiro, Fausto Ribeiro Vianna, Manoel Paulino do Nascimento e José Barbosa da Silva.

Está conforme ao original por mim conferido; dou fé

Cidade do Triumpho do Estado de Pernambuco 14 de Setembro de 1891.

Em testemunho da verdade do 2º tabellião publico Arcenio Affonso Pereira Borges.

«Juizo municipal do termo do Triumpho, 14 de Outubro de 1890.

Illmo. e Exmo. Sr. Governador. Tenho representar a V. Exc. contra o procedimento do Rvdmo. vigario desta parochia padre Laurindo Justiniano Ferreira Douettes, o qual aproveitando-se da tribuna sagrada aconselha ao povo a insurgir-se contra as instituições e autoridades constituidas.

Não obstante ter sido intimado de ordem do Dr. chefe de policia para conter-se, continua no reprovado procedimento que venho referir.

E' assim que para illudir a vigilancia da auctoridade policial, recorreu ao expediente de internar se por sua freguesia de casa em casa, aconselhando a massa ignara a revoltar-se contra o governo, não cessando de fazer predicas inconvenientes e alarmantes, abusando desta arte, da credulidade e espirito fanatico da população, e incutindo-lhes no animo a idéa sinistra de que o governo da republica é contrario a Deus e a Religião de Christo.

Em taes condições, é facil comprehender as consequencias a que poderemos chegar, attendendo-se que trata-se de individuos ignorantes e supinamente fanaticos; sendo certo que é bem possivel que a ordem publica venha alterar-se, como ia succedendo por occasião das eleições o que por felicidade malogrou se.

Accresce mais que o Rvdmo, vigario virá preparar-se para as futuras eleições como protesta, não tendo escrupulo de ameaçar a todos que não o acompanham com scenas de sangue.

E levando ao conhecimento de V. Exc. taes occurrencias, tendo em vista provocar as providencias que V. Exc. julgar mais accertadas em sua sabedoria.

Saude e fraternidade. Ao Illmo. Exmo. Sr. desembargador Barão de Luceua, muito digno governador do Estado de Parnambuco.—O juiz municipal Manoel José Redrigues Pinheiro.»

Exposição de Chicago—O Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa, secretario da commissão promotora da Exposição de Pernambuco preparatoria a de Chicago enviou nos as linhas que se seguem e que de algum modo reforçam a opinião que externamos a respeito do pouco que temos feito para que Pernambuco seja condignamente representado em Chicago.

Publicando a carta, devemos simplesmente notar que em nosso artigo sobre o assumpto não increpamos a commissão, mas salientamos o facto indiscutivel de estarmos quasi em vesperas da finalisação do prazo sem que «nada até hoje tenha recebido» como o affirma o proprio Dr. Costa.

Cumpre-me, pois, como secretario da commissão, e um seu nome, scientificar-vos que o se tem feito no sentido de ermos honrosa e condigna representação no grande concurso universal de Chicago.

A commissão alem de solicitar do Exm. Sr. Governador do Estado o seu concurso para obtenção de trabalhos e productos dos estabelecimentos publicos, isenção de direitos, livre transito em todos os caminhos de ferro para os objectos destinados á exposição, e outras providencias sobre o assumpto, cujos reclamos tem sido sempre bem acolhidos por S. Exc. nomeou commissões parochiaes ás quaes se dirigio por carta de 20 de Agosto, enviando a cada um dos seus membros 10 exemplares do programma ou classificação da exposição. Pois bem, de todos elles, 3 escusarão-se, nomearão outras para prehencher as vagas, mas, a excepção de tres ou quatro os demais nada fizerão até hoje, e nem mesmo responderão cousa alguma á commissão!

Dos alludidos programmas foram remettidos 150 exemplares ao Sr. Governador do Estado com destino as Intendencias e autoridades, cujo resultado tem sido inteiramente negativo, e até hoje nada se tem recebido.

A commissão annunciou convidando os expositores a escolherem o local para exhibirem os seus productos, e a receberem no lyceo as instrucções, programmas impressos e outras quaesquer informações dese que necessitarem, e não apparece-o um só.

Em data de 21 de Setembro distribu-se com profissão umas circulares dirigidas aos agricultores, artistas, industriaes e outras pessôas pedindo a todos o seu concurso á exposição.

Tem um agente incumbido da obtenção de productos, tanto na capital como no interior com passagem pouca em todos os caminhos de ferro concedida pelo Sr. Governador, e tem feito por consequencia, tudo que é possivel para despertar o incensitivo, dirigindo-se official, particularmente a diversas pessôs, e agora mesmo acaba de mandar publicar novo convite encarecendo as vantagens e a importancia da nossa representação em Chicago.

Nestas condições, presume a commissão que tem cumprido o seu dever, trabalhando assidua e didicadamente; mas não pode reponsar as cousas que são geralmente conhecidas, do desanimo e indifferentismo que se notão.

Em todo o caso, se a representação de Pernambuco em Chicago, não ha de ser na altura da sua importancia politica e material, da sua riqueza e recursos, não será, porém, muito aquem de tudo isso.

A commissão confia ainda muito no patriotismo de seus conterraneos, e espera que elle se despertará com enthusiasmo em prol de tão nobre quão generoso commettimento.

Recife, 17 de Outubro de 1892.—F. A. Pereira da Costa.

Em transito—A bordo do «Alagoas» veio em transito com destino ao Maranhão o Sr. Julio Cesar Leal, recentemente nomeado inspector da Thesouraria de Fazenda, daquelle Estado.

O distincto funccionario e notavel escriptor, como velho amigo, fez nos a finesa de vir abraçar-nos; e reciprocamente tivemos esse momento de satisfação.

Hoje, continúa a sua viagem, acompanhado de sua respeitavel consorte e filhos; a todos os quaes renovamos os nossos comprimentos e amigaes saudações.

Illustracion Espanola y Americana—Chegou o n 32 do corrente anno a Agencia Litteraria Internacional a rua 1º de Março n. 8.

A' mesma agencia chegaram tambem os fasciculos 2 a 6 do romance a—Alcova do Cardeal, de que já tivemos occasião de noticiar o apparecimento com determinação de sua importancia litteraria.

Os assignantes podem mandar procural os na referida agencia.

Nucleo Artistico Instructivo—A' hora e no lugar do costume reune se amanhã essa sociedade litteraria em sessão de assembléa geral, para tratar de assumptos de interesse collectivo.

Dr. Maximiano Duarte — O distincto juiz de direito do municipio de Alagôa de Baixo, cujo nome titula esta local, servio se de enviar nos o seu cartão de despedidas, visto retirar-se para aquelle municipio, afim de assumir o exercicio do seu cargo.

Agradecemos a deferencia do digno magistrado, desejando lhe bôa viagem, e que entre aquelle com os quaes vai conviver seja apreciado como o merece.

Matriz da Boa Vista—Ante-hontem as 7 horas da noite realisou se nessa igreja o *Te Deum* em acção de graças e solemnisação do 4º anniversario da descoberta da America por Christovão Colombo.

Occupou a tribuna sagrada o Revm. Sr. vigario Augusto Franklin Moreira da Silva que n'um bem elaborado discurso patenteou as grandes virtudes daquelle eminente vulto da historia.

Ao referido acto compareceu S. Exc. Revm. o Sr. bispo D. João Esberard que concedeu 40 dias de indulgencia plenaria a todos os fieis que compareceram ao referido acto.

Foi esta uma tocante e significativa festa.

Sello estadoal—Sobre esse assumpto o Sr. Dr. José Austregesillo dirigio nos as seguintes linhas:

«Srs. Redactores do «Diario de Pernambuco»—Peço lhes o favor de reclamar pelo seu conceituado jornal providencia contra o atropello com que está sendo feito o serviço do sello do Estado, especialmente para os papeis forenses.

Além da demora, ás vezes excessiva, despachar as partes, á vista da immensa concurrencia delles, acontece quasi todos os dias, que os interessados não podem ser despachados no mesmo dia por falta de troco, porque a commissão do sello não o dá, e não é facil encontral o em outra parte.

Esse embaraço tem trazido o resultado de perderem se diligencias, que não admittem demora.

Todos os apanhados inconvenientes podem ser obviados com a providencia de mandar se que possam ser despachados e juntos aos autos requerimentos e documentos independente de sello, para ser pago logo que os autos tenham de subir á conclusão do juiz para qualquer fim, até que tenhamos sello adhesivo do Estado.

D'est'art, se melhora esse serviço sem o minimo prejuiso da arrecadação.

Si entenderem que é razoavel em reclamação, espero que se digoarão prestar seu valioso concurso a esse ramo de utilidade publica.

De Vs. Ss. Attencioso criado.—José Austregesillo.»

Chegada—A bordo do paquete «Alagoas» veio hontem da Capital Federal no goso de licença o Dr. Antonio Augusto Ferreira Lima Junior, juiz substituto da comarca de Tiradentes.

S. S. veio a sua terra natal visitar a sua Exma. Familia, pretendendo demorar-se pouco tempo.

Comprimentamol-o.

Escrivão de casamentos—O dos 4º e 5º districtos tem o seu cartorio no predio n. 39, 1º andar, na rua do Imperador, entrada pelo predio n. 41.

Naufragio—Vindo de Montevidéa para Barbados fundeou no lamarão o lugar americana «Nellis Smith» que traz a bordo 12 naufragos da barca norueguense «Irene» encontradas no dia 12 do corrente em 12°33 lat. S 33°38 long. W. O capitão da «Irene» declarou que desde o dia 4 começara a fazer agua, sendo improficuos os seus esforços e assim fôra obrigado a abandonal-a com a tripolação e a familia que trazia. A «Irene» ia tambem para Barbados.

João Chagas—Eis o artigo publicado pelo valente republicano jornalista João Chagas no jornal «A Portugueza,» no dia em que foi preso no Porto.

Este artigo foi escripto quando João Chagas reconheceu que a casa em que habitava era objecto da attenção dos agentes da policia do Porto.

—

«São duas da madrugada.

Calculo que só lá para as cinco elles devem estar a contas commigo.

Aproveitemos o tempo.

—

O ter vindo a Portugal, terra banida para as solas das minhas botas, não significa a aventura de um espirito romanesco, em busca de sensações ineditas no perigo.

E' possivel que eu seja ligeiramente romantico, como todos os filhos dos burguezes de 1830, é que nos meus pensamentos, como nos meus actos, ponha esse previsto delicioso que attrahe todas as naturezas sensitivas para as commoções da vida.

Neste passo, porém, a minha vontade desempenhou um papel muito superior, para que a allucinação e o capricho podessem ter intervindo.

Vim a Portugal para ficar.

Até quando?

Não o previ.

No entanto previ tudo e, para não soffrer decepções, previ tambem o que succedeu. Encontro-me, portanto, dentro de uma situação que não me sorprehende,

Estava muito longe—em Africa!

Approximei-me, e assim foi que, durante oito mezes, a França me deu a sua bella hospitalidade.

Mas de Paris não se ouve latejar o pequenino coração de Portugal. A França faz esquecer que existe uma patria, e o exilio entre os esplendores da civilização é como uma enxaqueca n'um baile.

Estava ainda muito longe—approximei-me mais.

—

Assim ouviria melhor. Assim sentiria mais. Só se é portuguez em Portugal; e, para que eu proseguisse sem fraquezas a obra piedosa que encetamos a 11 de Janeiro de 1890, era me mister reconstituir-me no espectaculo do meu paiz, sentindo o a meu lado, reconhecendo-me dentro d'elle, tal como elle é e não como já o supponha, desorientado pela visão de outros povos e de outras civilisações.

O exilio não inspira bem. Contém, como um veneno, uma vaga nostalgia que entorpece o corpo e uma perenne amargura que ennubla o espirito.

A obra do exilado é raramente uma obra de effeito na consciencia publica, justamente porque se resente d'esse mal estar phisico e d'esse como que facciosismo moral.

Ora, eu, nós, todos nós os que alguma cousa temos soffrido, devemol o esquecer para continuar esta afanosa empreitada de resurgimento nacional, sem queixumes ou recriminações, imprimindo ás nossas palavras e aos nossos actos esse caracter de inquebrantabilidade que distingue os homens varonis dos homens tibios e dos pusillanimes.

O meu acto é, portanto, todo pessoal e não envolve outra responsabilidade que não seja a minha, só a minha.

—

A intervenção inopportuna dos agentes da autoridade não alterou por fórma alguma o meu plano. Estou em Portugal, entre portuguezes.

Seja qual for o meu destino, não supponho que o exilio me espere novamente. Isto me basta.

Entretanto saberei esperar, como o sabem os que não têm que esperar muito, satisfeito commigo proprio e mais feliz do que os que me condemnam.—João Chagas. Porto, 13 de Setembro de 1892.»

Outra—A bordo do paquete nacional «Alagoas» chegou hontem da Capital Federal o tenente Dr. Domingos Alves Leite, nomeado fiscal dos engenhos centraes deste Estado.

Missas funebres—Amanhã pelas 7 horas do dia manda a familia do conhecido professor de musica Francisco de Paula Gomes Ferraz, rezar algumas missas por sua alma, na matriz de S. José.

Fallecimento—Hontem finou-se, victima de uma lesão cardiaca, na Casa Forte, onde se achava por seus incommodos ha tempos, o primeiro pratico da barra Manoel Mendes Guimarães.

Natural do Estado Ceará, contava 52 annos de idade, dos quaes cerca de 23 empregados na praticagem d'este porto, como pratico; e por suas qualidades gosava das sympathias de seus companheiros e dos que se lhe approximavam.

Era casado, deixando viuva e 5 filhos, dos quaes dous seguiram a profissão.

Seu enterramento terá logar hoje ás 10 horas do dia, sendo o sahimento da propria residencia.

Club Musical Recifense—Suspendeu esse club os trabalhos por 3 dias, em sentimento de pezar pelo fallecimento do socio honorario Manoel Mendes da Cruz Guimarães.

Assassinato—A' noite de domingo ultimo, no lugar Alagoa Cumprida, do municipio da Victoria, foi morto Antão de tal a facadas por José Carneiro de Queiroz, que d'aquelle recebera um tiro, de que ficou ferido levemente.

Queiroz foi preso.

Facada—Foi gravemente ferido em uma das pernas com uma facada que lhe vibrou Manoel Ferreira da Silva, o individuo de nome Amaro Ferreira, que foi intrometter se em altercação do seu offensor com Clementino de tal, na feira de Flores, no dia 3 do corrente.

O delinquente foi preso.

Filhos de Minerva— Remettem nos a seguinte noticia:

«Realisou no domingo ultimo esta sociedade o seu primeiro espectaculo, levando á scena o drama de Espiuca:—Voluntarios da honra,— a chistosa comedia de Ribeiro da Silva:—Quem a alheio veste....— e a scena comica:—Joaquim Sachristão.

Todo espectaculo correu satisfactoriamente, sendo muito applaudidos os socios que o desempenharam, sobresahindo, porém, a comedia, que arrancou da platéa innumeros applausos, sendo victoriado o autor.

Ao terminar o espectaculo, e a pedido do corpo scenico, o academico Ribeiro da Silva, em uma breve allocução agradeceu aos convidados valioso concurso de suas presenças, incentivo poderoso para os moços da Filhos de Minerva, proseguirem na sua difficilima empreza.

Foi uma noite agradavel que proporcionaram as socios da Filhos de Minerva, ficando nos convidados a mais satisfactoria impressão.

Exportadora de alcool—Teve lugar hontem no predio da rua do Marquez de Olinda n. 24 a installação da Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente.

Foram escolhidos directores da mesma companhia, sendo José Joaquim da Costa Maia, Antonio do Carmo Almeida e Cornelio Augusto Serrano de Gouveia.

Casamento civil—Foram lidos no dia 12 os seguintes proclamas de casamento no 3º districto:

Primeiro

De Joaquim Eugenio Codeceiro com Emilia Corte Real Pyrrho, solteiros, residentes a freguezia de S. José,

De Severino Borges do Nascimento com Emilia de Oliveiro Leite, solteiros, residentes a freguezia de S. José.

— Igualmente foi affixado no 5º districto, edital de proclama dos seguintes contrahentos:

Segundos

Theophilo Ildefonso de Mello com Flora Maciel Liotier, moradores na freguezia do Poço da Panella.

Serviço militar—Hoje ronda a guarnição o Sr. alferes do 14º batalhão Prazeres.

Inferior do dia ao quartel general o Sr. cadete do 2º batalhão Romero.

O 14º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 6.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 17 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Silva Leal:

Tres Tarsorrhaphias com transplantação dos bordos, reclamadas por entropion.

Pelo Dr. Malaquias:

Posthotomia a canivete e urethrotomia interna, reclamada por phimosis e estreitamento da urethra.

Incisão o scrotum e penis, abertura do perineo e da urethra, reclamada por infiltração urinosa.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 16 de Outubro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,°6	758m,82	16,92	69
9 »	26,°6	759m,69	16,73	64
12 »	27,°7	759m,57	17,19	63
3 t.	27,°3	758m,11	17,65	65
6 »	26,°6	758m,10	17,35	67

Temperatura minima 25°,00.
Temperatura maxima 29°,00.
Evaporação em 24 horas ao sol 6,m0, á sombra 4,m6
Chuva nulla.
Direcção do vento ESE com interrupções de SE e E durante todo o dia.
Velocidade média do vento 4m,81 por segundo.
Nebulosidade média 0,70.

Boletin do porto

Préa mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B M.	16 de Outubro	7—20 da m.	0m50
P. M.	16 de »	1—30 da t.	2m00

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «Alagoas»:

Honorio J. Gurgel do Amaral e sua senhora, alferes Antonio A. de Athayde, Anna de Jesus Damaceno, Dr. Domingos Alves Leite, Maria L. Leite, Antonio de Souza Duarte, Baroneza de Amaragy, Antonio E. B. Correia Filho, Antonio P. Mesquita, José Candido Dias, Francisco R. de Carvalho, Dr. Antonio A. Ferreira Lima, Rodrigues Passos, Joaquim M. Lobo d'Avila, Antonio Francisco dos Santos, Arthur Maracujá, Irineo Gadis, Horacio Carvalho, José Calazans, Antonio S. Pinto, capitão Valentim Guia e 1 criado, Dr. Urial Gomes de Sá, Francisco Branco, Cypriano C. Ribeiro, Carolina Maria da Conceição, Odilya e Maria, Carlos José Costa, Abzaspim José Costa, Dr. José do Rego Barros, Ludgero P. Motta, sua senhora e 2 filhos, Antonio Maciel de Barros, José Silva Ricardo e sua senhora, Joaquim S. Pereira Pinto, Cleto Marcelino Gomes, Angelo, Elias Simeão, Dr. Luiz Alberto, Manoel Nunes da Fonseca, sua senhora, 2 filhos, Manoel Francisco Cavaquinho, Antonio Nunes, Benedicto Nunes, Dr. Miguel Felicio da Silva, Alcina de Mendonça.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas, na Alfandega, de diversos volumes com fazendas avariadas.

Amanhã:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de dividas.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 e 1/2 horas, na Conceição dos Militares, pela alma do tenente Antonio Accioli Santiago Ramos; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma do major João do Rego Maciel; ás 7 e 1/2 horas, na igreja da Congregação, pela alma de Leonidas José Peres; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma do desembargador Joaquim Tavares da Costa Miranda; ás 8 horas, na matriz de S. Lourenço da Matta, pela alma de D. Maria Justiniana de Almeida.

Amanhã:

A's 7 horas, na Ordem Terceira do Carmo, pela alma de João Ferreira Loureiro; ás 7 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de Antonio da Silva Carvalho; ás 8 horas, nas matrizes de Páo d'Alho e Afogados, pela alma de D. Francelina I. de Albuquerque Maranhão; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de José Rofino Bezerra Cavalcante; ás 8 horas na igreja da Conceição dos Militares, pela alma do capitão José Carneiro Maciel da Silva; ás 7 horas, na capella de João de Barros, pela alma de Sebastião José Peixoto.

Loteria do Estado do Grão Pará—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, de João Joaquim da Costa Leite, sabemos serem estes os numeros premiados na 4ª serie da 55ª loteria, extrahida no dia 15 de Outubro de 1892.

2995	120:000$000
10857	12:000$000
1353	6:000$000
4293	1:500$000
13946	1:500$000
13802	1:500$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

4554 11457 13418 18069 18434 19312

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

1065 6277 10475 13377 15411
1574 10283 10649 14345 17301

APPROXIMAÇÕES

2994	1:500$000
2996	1:500$000
16856	600$000
16858	600$000
1352	150$000
1354	150$000

Os numeros de 2991 a 3000 estão premiados com 150$000 inclusive o da sorte grande.

Os numeros de 16851 a 16860 estão premiados com 90$ inclusive o da sorte de 12 contos.

Os numeros de 2901 a 3000 estão premiados com 60$.

Os numeros de 16801 a 16900 estão premiados com 60$.

Os numeros terminados em 5 estão premiados com 30$.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 30$.

A seguinte loteria corre no dia 22 de Outubro de 1892 com o plano de 240.000$000

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 16 de Outubro de 1892.

Existiam 379, entraram 7, sahiram 8,—existem 378.

A saber:

Nacionaes 360 mulheres 6, estrangeiros 12.—Total 378.

Arraçoados 324
Bons 313
Doentes 7.
Loucos 2.
Local 2.

Movimento do enfermaria

Teve alta:

José Luiz de França.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 188 pessoas, sendo homens 67 e mulheres 121.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento de caridade á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 16 de Outubro, foi o seguinte:

Existiam	658	
Entraram	10	
		668
Sahiram	6	
Falleceram	3	
Existem	650	
		669

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 8.

Malaquias entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 horas.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10

Lopes Pessoa entrou ás 9 horas da manhã e sahio ás 9 3/4

Vieira da Cunha entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 1/2 horas da manhã e sahio ás 4 1/2 horas da tarde.

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 2ª parte da 11ª loteria, deste estado com o maior premio de 36:000$000, será extrahida impreterivelmente, no dia 18 de Outubro terça feira.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 3.ª serie da 56.ª loteria, deste Estado cujo premio grande de 240:000$000, será extrahido no dia 22 de Outubro (sabbado).

Todos os bilhetes destas loterias acham se á venda na Casa do Ouro, pertencente á João Joaquim da Costa Leite, á rua Barão da Victoria n. 40.

Loteria do Estado do Maranhão—A 3ª serie da 8ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 600:000$000, será impreterivelmente extrhida no dia 19 de Outubro (quarta-feira).

Cemiterio publico—Obituario do dia 15 de Outubro de 1892.

Thereza, Pernambuco, 5 annos, Bôa-Vista; catharro suffocante.

Antonio João da Cruz, Pernambuco, 44 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Maria Pernambuco, 9 mezes, Bôa-Vista; enterite.

Severino, Pernambuco, 6 annos, Bôa-Vista; laringite.

Joanna, Pernambuco, 9 dias, Graça; eclampsia.

Justina Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, casada. Bôa-Vista; lesão cardiaca.

Guilherme da Costa, Minas Geraes, 76 annos, solteiro, Bôa Vista; senilidade.

Josepha, Pernambuco, Bôa Vista; inviabilidade.

— 16 —

Maria, Pernambuco, Graça; frequeza congenita.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Bôa Vista; nascimento.

Sergio, Pernambuco, 2 annos, Bôa Vista; bronchite aguda.

Balthazar José dos Reis, Pernambuco, 42 annos, casado, Bôa Vista; tisica pulmonar.

Maria Archanja Cavalcante de Albuquerque, Pernambuco, 84 annos, viuva, Bôa Vista; angena pectoris.

Antonio Cecilio, Pernambuco, 12 annos, Bôa Vista; febre palustre.

Raymunda Maria da Conceição, Pernambuco, 21 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Joanna Maria da Annunciação, Pernambuco, 50 annos, viuva, Bôa-Vista; anemia.

Maria do Rosario, Pernambuco, 5 annos, Bôa Vista; hypetronuio.

SPORT

Prado Pernambucano

6ª CORRIDA

Deu se no domingo ultimo no prado do Lucca e ta corrida.

Nella não ter-se-hia a notar *senão* fôra do commum, si não fôra o resultado do primeiro pareo, cuja chegada a collocação dos animaes escandalisou geralmente.

Era opinião com raros contradictores, que a victoria fôra de Pontable, não obstante a soffreadura que quasi em cima do vencedor lhe imprimio ostensivamente o jockey que o montava. Do pavilhão da chegada, porém sahio o *veredictum* que deferio a victoria á Campones, que se ostentava na pedra dos numeros como o *destinado* infallivel a ella.

Si assim era, não admirava que lhe fosse dado a consagração; mas não foi este o pensar do povo, que fez o seu pronunciamento ruidoso, manifestante de indignação e por ventura excessivo na fórma de externar esse seu sentimento e apreciação do facto.

Consequencias dos actos *predestinados*, que levam os devotos das mesmas a se enterrarem com 14 palmos nas profundezas das poules, influiram ellas sensivelmente no resultado geral da corrida pelo retrahimento em seu movimento de apostas.

Este devera, pela concurrencia muito regular que se observava no prado, apresentar um resultado muito acima do realisado. Mas, em vez d'isso, apenas foi assignalado o que mais abaixo mencionaremos; por ter resfriado a animação ao gelo das animosidades e dos despeitos objectivados no proseguimento da corrida em abstenção ou rareação de interesse nas evoluções da mesma corrida.

O que está feito, porém, está feito; passa o terminio do historia do turf, que infelizmente é esta mesma e não outra á sua feição caracteristica.

E' caso, pois, do *parce sepultis*, pois do defunto raro se diz que foi feio.

Eis o resultado das correiras dos pareos:

*

Primeiro pareo.—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. Premios: 200$ ao primeiro, 40$ ao segundo e 20$ ao terceiro.

Campones, montado por Luis Pereira, 54 kilos 1º
Pontable, idem por José Marcelino, 54 kilos 2º
Pirata, idem por P. Alexandrino, 54 kilos 3º
Tempo 58".

Rateio das poules: Camponez em primeiro 7$800 e em segundo 6$900; Pontable em segundo 11$100.

Movimento das poules: circularam 531, em primeiro 317 o em segundo 214, na somma de 2:655$000.

*

Segundo pareo—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'esta distancia o maior de .000 metros. Premios: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Regente, montado por José Marcelino, 54 kilos 1.º
Vingador, idem por Pedro Alexandrino, 54 kilos 2.º
Flautista, idem por Canavarro, 54 kilos 3.º
Tempo: 57"

Rateio das poules: Regente em primeiro 8$000 e em segundo 60$00, Vingador em segundo 9$700.

Movimento das poules: Circularam 348, em primeiro 217 e em segundo 31, na somma de 1.740$000.

*

Terceiro pareo— Estimulo—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 1.050 metros. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$ ao segundo e 20$ ao terceiro.

Pygmeu, montado por Kelly, 56 kilos 1.º
Tapir, idem por P. Alexandrino, 54 kilos 2.º
Tudo-é, idem por J. Campos, 58 kilos 3.º
Tempo: 73 1/2"

Rateio das poules: Pygmeu em primeiro 24$00 e em segundo 11$800, Tapir em segundo 9$000.

Movimento das poules: Circularam 404, em primeiro 226 e em segundo 178, na somma de 2.020$000

*

Quarto pareo—Progresso—1.550 metros. Animaes pungas e pelludos. Premios: 300$ ao primeiro 60$ ao segundo e 30$ ao terceiro.

D. Affonso, montado, por Gustavo, 56 kilos 1.º
Gallileu, idem por Pedro de Souza, 56 kilos 2.º
Favorita, idem por A. de Freitas, 54 kilos 3.º
Tempo: 109"

Rateio das poules: D. Affonso em primeiro 14$300 e em segundo 8$200, Gallileu em segundo 15$800.

Movimento das poules: Circularam 854, em primeiro 578 e em segundo 276, na somma de 4.270$000.

*

Quinto pareo—Pernambuco—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao primeiro 60$ ao segundo e 30$ ao terceiro.

Talispher, montado por José Marcelino, 54 kilos 1.º
Maranguape, idem por Luiz de França, 52 kilos 2º
Sans Souci, idem por Ceciliano, 54 kilos 3.º
Tempo: 80 1/2"

Rateio das poules: Talispher em primeiro 9$400 e em segundo 5$700, Maranguape em segundo 7$200.

Movimento das poules: Circularam 668, em primeiro 446 e em segundo 226, na somma de 3.340$000.

*

Sexto pareo—Derby Club—1600 metros—Animaes nacionaes. Premios:.... 500$ ao 1.º 100$ ao 2.º e 50$ ao terceiro.

Siroco, montado por José Marcelino, 54 kilos 1.º
Atlante, idem por João Campos, 54 kilos 2º
Veloz, idem por Nicoláo, 54 kilos 3.º
Tempo: 111"

Rateio das poules: Siroco em primeiro 6$000 e em segundo 5$200, Atlante em segundo 5$600.

Movimento das poules: Circularam 340, em primeiro 282 e em segundo 58, na somma de 1.700$000.

*

Setimo pareo—Harmonia. 1.300 metros Animaes de Pernambuco e pungas que não tenham ganho premios salva a corrida de 25 de Agosto de 1891. Premios: 250$ ao primeiro 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Piramon, montado por José Marcelino, 52 kilos 1.º
Tenorino II, idem por Gustavo, 56 kilos 2º
Radamès, idem por Pedro de Souza, 48 kilos 3.º
Tempo: 95"

Rateio das poules: Piramon em primeiro 6$500 e em segundo 5$400, Tenorino II em segundo 6$100.

Movimento das poules: Circularam 447, em primeiro 322 e em segundo 125, na somma de 2.335$000.

*

Oitavo pareo—Liberdade—900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta distancia. Premios: 20.$ ao primeiro 40$ ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Pygmeu, montado por Kelly, 54 kilos 1.º
Tapir, idem por Pedro Alexandrino, 54 kilos 2.º
Regente, idem por José Herculano, 54 kilos 3.º
Tempo: 64"

Rateio das poules: Pygmeu em primeiro 37$000 e em segundo 14$300, Tapir em segundo 22$200.

Movimento das poules: Circularam 602 em primeiro 453 e em segundo 149 na somma de 3.010$000.

*

O movimento geral da casa das apostas foi de 4,19. poules emittidas, cujo producto deu a quantia de 20 970$000.

*

PELA RAIA

Do estudo da situação intima dos pareos e das condições em que se deram as carreiras de cada um, que deixou de ver:

Que no primeiro não tocaram para *diante* Pirata e Huguenote, numeros significativos na arithmetica do pareo, mas no entretanto se annullaram e fizeram o papel de zeros postos á esquerda de qualquer algarismo, pois que Huguenote veio visivelmente comprimido por soffreamento e sem collocação, e Pirata em tempo preparou-se para terceiro, em cuja phase parece ter agora entrado.

Que no segundo houve um aborto, em razão da *queda* do primeiro, e não vingou um certo arranjo, que seria aliás bem bom.

Que no terceiro todos fizeram por si, sendo ajudado o Pygmeu, por que está escripto os pequenos seriam exaltados.

Que no quarto a Favorita, como tal, depennou os *patos* mesmo *de primeira grandeza*, para entregar-se ao gaiteiro do D. Affonso, em quanto o Gallileu procurava provar por argumentos *sem peso* que a terra é que se move ou *roda* sem convencer ao mesmo D. Affonso, que fez rodar aos perús de sua caprichosa favorita.

Que no quinto houve *cousa feita*.

Talicier absorveu-se na contemplação dos 1,100 metros, e estacou na presença dessa pyramide; Maranguape estravasou, Sans Souci flanou como alheio á tudo aquillo que se passava, e o predestinado emergio na gloria.

Que no sexto e setimo Siroco e Piramon ganhando, exclue o facto toda suspeição.

Que no oitavo só Talicier, ainda absorvido na contemplação dos 1,100, esqueceu os 900 metros creando raizes na raia e fazendo brilhante carreira *para traz*, apezar de dizer-se que ia *para diante*, quando o feliz destinado á esse fim era o Regente, em homenagem ao seu nome e proveito da orchestra.

E esta por fim desafinou com o dó do peito, que foi pela segunda vez vocalisado perfeitamente pelo Pygmeu.

E, castigo merecido! si Talicier foi uma lucta, tambem burlado foi elle... e na ponta o Pygmeu, esse heróe de occasião, uma perfeita mangação quando Kelly o quer ou melhor lh'o ordenam, por que então ahi surge o Marzepa, e por montes e valles mephistophelicamente vinga o espaço, não olha a competidores, e no vencedor vai esperar a estes, assim a guiza de um escarneo satanico atirado á face asquerosa do tribofe.

*

Derby Club de Pernambuco

Encerra-se hoje a inscripção para a corrida de Domingo proximo no prado da Estancia.

O projecto compõe se de 8 pareos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Notas do sentimento

VIVA A REPUBLICA!
DEUS E LIBERDADE!

O insolito poeta do *Jornal do Recife*

O *Jornal* tem um gerente. Por ventura este faz publicar tudo quanto lhe mandam e pagam! E dessa mesma poesia que elle publica, a maior parte das vezes atoleimado, quando não immoral e abjecto, não recusa nada?

Não é possivel; do contrario o *Jornal* seria um poste de loucuras, insolencias e asneiras.

Pouco importa que um peralvilho, um estulto, um louco, que não tem, nem pretende ter familia, para quem o prazer é tudo e o da lascivia *super omnia*, por que não se lembra que, simples mortal, lhe ha de chegar a hora da dor; pouco importa que um louco lembre-se de encarnecer affrontando o sentimento de um povo inteiro, o que ha nesse sentimento de mais grandioso, mais sublime, santo, adoravel, adorado em sua religião; para um miseravel de tal ordem nada vale a moral, sentimento algum, todo o respeito que mantem a ordem na liberdade; o *Jornal* que, de certo não é de gente desta misera qualidade, não devia publicar esta, a maior affronta que se poderia lançar á face de um povo inteiro, aos seus sentimentos, ás suas santas, venerandas crenças, ao que ha de mais santo e puro nellas, em que todo este povo assenta a ultima, ou antes a synthese de todas as suas esperanças, da vida dos seculos sem fim.

Se um miseravel deste tivesse um jornal seu, se advertiria ao publico que o não olhasse, a todos os homens que não deixassem suas familias vel-o, e se pederia á policia que o remettesse para o hospicio dos alienados por um tão insensato e ostentoso ataque á moral publica.

Esta nação não tem religião; mas tem-a este povo inteiro, a christã e catholica. E que não o fosse do povo inteiro, mas de fracção qualquer, todos tem direito ao respeito de suas crenças.

Esta é que é a tolerancia e, mais que isto, a liberdade religiosa, que todo mundo de senso e do menor grão de moralidade respeita no sentimento de todos, o que é a primeira condicção moral da harmonia social.

Porque os discolos e os lascivos são inimigos de Christo? Por que Christo levantou o homem da abjecção de escravo, esmagando o paganismo e em nome de seu eterno pai, proclamando todos irmãos e iguaes; por que levantou a mulher da degradação de um traste, com outras ao serviço de um homem, um senhor. Disto vem e é o odio a Christo, o qual com o seu alto preceito regenerador da humanidade—uma só mulher a cada homem,—embaraçou os discolos, os lascivos, na pratica da desenvolura de seus insaciaveis apetites

Ah! Se Jesus Christo fallasse em seu nome, como simples homem, ou se, como Mahomet promettesse 72 *siris*, sempre bellas, sempre virgens, no ceu, á cada bemaventurado, os discolos não teriam á Christo esse odio; por que sem cancelar a sua moral, a não ser a da propria lascivia de Mahomet, que esperança teria a humanidade de recompensa á virtude da continencia, pelo sacrificio em todas as virtudes?

Não passaria Christo de um sonhador, como

qualquer Conte, do dever pelo dever, do sacrificio pelo sacrificio.

Então não mereceria dos discolos, dos lascivos nem o riso do despreso. Mas é em Deus, seu pae que o envia ao sacrificio do resgate da humanidade, que elle assenta toda a esperança do homem pelo cumprimento da immensamente pura doutrina moral.

Ah! por isto é o odio dos discolos a Christo; porque elles sentem se tão rancorosos, como miseravelmente impotentes para combater a sua doutrina.

Porque não odeiam elles esta doutrina dos Contes, a da materia?

Porque ella, não tendo sua sanção no céo, nem em parte alguma, não havendo Deus que leia nos corações e que seja a tudo presente no universo inteiro, toda a moral, toda a doutrina todo o previsto é rediculo. Se ha o fingimento do dever pelo dever, sem haver um só de seus crentes, que nelles creia. Não ha um só que o pratique, senão nas acções habituaes, sem o menor sacrificio. a não ser impulsionado por entre sentimento que implique o interesse, o capricho, a satisfação ao amor proprio.

Mas a doutrina de Christo tem o seu assento no céo, e os discolos, os inimigos da moral, da liberdade e da ordem social, impotentes, ardentes em furia, por não podel-a combater, furiosos pela bachanal lascivia de que salvou elle a mulher, pela esperança no céo, pela adoração a virgem, os discolos, os lascivos impotentes para fazel-a franca, fazem-lhe a guerra de emboscada, e de todos os generos de traição, levantam proposições as mais infames e as vão fazendo mais acintosas de vez em vez para ir acostumando os ouvidos pios de dia em dia, até poderem relachar os sentimentos e tornar torpes os costumes.

E' assim que um estulto, um bandido poeta insulta, ataca um povo inteiro, todo o orbe christão, insinuando em Christo, costumes e praticas dissolutas, em Christo o puro, o santo, em quem nunca inimigo algum de tantos milhões que elle os tem, nunca algum pode levantar contra elle, defeito, falta ou erro.

Vem bandido; vem dizer a falta de Christo, o seu erro, vicio de sua doutrina. As torpes infames insinuações em disfarse de torpe poesia não desfarçam como és um infame lascivo, inimigo de Christo, porque elle levantou a mulher da degradação, da lascivia a que era votada e o homem da escravidão de todos os senhores.

Miseravel, um homem de brio, um cidadão por pouco prestante que seja respeita as crenças de um povo. E' ser infame feril-o no que de mais santo e puro elle crê em sua religião. Se está em erro, se carece dar um passo na senda do progresso, levanta a propaganda francamente, traze a tal verdade que só achou abrigo neste misero Brazil educado por Pedro II, pela necessidade de sua dynastia, o que produzio esta desgraçada Republica da luta da anarchia pelo poder, para fazer a fortuna dos notaveis a custa da miseria e do desgraçado povo.

Na Europa não pode fazer fortuna esta seita da lascivia e fugio para aqui, tangido pelo ridiculo e pelo gargalhador; aqui foi onde ella veio fazer fortuna e tornar seus sectarios os mais espertos, senhores de milhões arrancados da miseria do pobre e da fortuna trabalhada do rico.

Mas, bandido, ensina primeiro ao povo a doutrina do dever pelo dever e então, quando elle souber pratical-a, combatei a doutrina de Christo; nem o é preciso, porque então, quando o povo só por amor do dever, sem freio do temor e do amor de Deus, o souber praticar, então já é passado o mister de Deus e do padre, será o mundo todo um paraiso, o povo todo de anjos.

Mas dizer agora, quando todo o clero, em luta constante contra os desregramentos, immoralidades, contra o furto, a violencia, o roubo o assassinato a é por pouco dinheiro, os roubos á nação, aos estados, a lascivia, todas as torpezas, dizendo, ensinando o evangelho, alcançando pelas predicas e pelas confissões, tantas conversações e restituições, dizer nesta epocha do mundo (como nos passados) dizer que o padre é um «apostolo do vacuo» não é só ser muito ruim ou muito cego, é ser muito besta, muito pedante, para se fazer muito sabio.

Vinde bandidos, vinde pedantes, se quereis agora mesmo atacar a Christo, trazei o seu libello.

Mas vós sois uns cobardes; esta coragem não a tendes, porque só sabeis usar de perfidias e infames insinuações, como o cão que morde a furto.

Não ha moral sem Deus, não ha Deus sem culto, nem culto sem religião, nem religião sem padres seus ministros.

Se ha, ensinai primeiro o povo a praticar a moral sem Deus, para então ser o padre, apostolo do vacuo, combatido e perseguido, como quereis que o Sr. Barbosa o faça. Se elle acha que o crédo que abraçou é a mais perfeita das syntheses elaboradas até o advento do positivismo, conhece que esta synthese ainda não é praticavel (como todos os povos da Europa e da America asseguram que este sont o nunca e será) e por isso o Sr. Barbosa Lima não é dos vulgares e ferozes materialistas que fazem da irregularidade um dogma e da perseguição do padre uma preoccupação continua; por isto elle esteve na camara dos deputados sempre a combater taes excessos, sempre que ideia ou projecto se apresentava tendentes a perseguir os ministros de Jesus Christo, a amesquinhar a religião catholica, como lembra ao Sr. Meira.

Barbosa Lima sim, verdadeiro republicano, patriota, que o vejo agora na luta, arcando contra a anarchia que se levanta em favor da sempre odiosa oligarchia que quer impôr o seu predominio, o Sr. Barbosa Lima abraçou, tem o seu credo, o qual conhecendo está muito longe de ser praticado, sabe, não só tolerar, como defender as crenças e ministros que por muitos seculos (e para o mundo christão, sempre) é o mais forte dos freios contra o crime e a immoralidade, o mais forte sustentaculo da moral publica e privada.

VV. não, bandidos e pedantes, VV. que insultam a Christo, o puro, o que nunca se viu a convertida Magdalena, a santa, primeiro fructo da sublime doutrina de Christo, desse amor, dessa adoração extatica, lição sublime á posteridade, VV. são uns perversos infames, sem brio nas faces, que insultam assim um povo o mundo inteiro. VV. ou ros do projecto do vacuo, antes de ensinar e praticar a nova doutrina, a moral nova, sois uns grandissimos pedantes, grandissimos tôlos, impostores lactivos, devassos.

Todos estes inimigos da religião e do padre so devem receber de uns o maior despreso, de outros o voto de toda a compaixão.

Mas os insultos ás crenças santas de um povo não podem ser por muito tempo soffridos impunemente; se este povo não está de todo desbriado.

Tangidos ás gargalhadas de todos paizes do mundo, só achastes guarida a ponto de poderes dar a lei á Republica, fazendo do cidadão vosso escravo, neste, o mais abatido e degradado de todos os povos christãos.

Levante-se este povo de tão grande objecção e queira tomar parte e o primeira nos negocios da Republica

Não deixe impacivel que os discolos, os infames insultem impunemente o que ha de mais santo, de mais puro em suas crenças, base da moral, da liberdade e do direito.

Recife, 13 de Outubro de 1892.

Affonso de Albuquerque Mello.

Sr. Luiz Alves dos Santos Filho

Recife, 15 de Outubro de 1892 —Rua de S. João n. 31.

Para honra e estimulo de vossa applicação devo dizer que as duas pernas artificiaes que por minha encommenda fabricastes, julgo pela experiencia a que tenho feito, sortio-me bom resultado, embora ainda tenha algumas difficuldades em andar, visto o tempo que levei sem fazer este exercicio, comtudo, mais ou menos posso dizer alguma cousa, visto as experiencias que tenho feito; pois o systema que empregastes, é o melhor possivel.

Com o disconto que se deve dar pela falta de auxiliares, par aprimorar trabalhos desse genero, o que fizeste para mim satisfez a minha expectativa.

Sou com toda attenção vosso patricio venerador e criado muito obrigado.—Luiz Affonso Ferreira.

Iguarassú

No «Diario de Pernambuco» de hontem, o Sr. João da Silva Gueiros, que, ao tempo da eleição de 30 de Setembro ultimo, exercia o cargo de commissario de policia, deste municipio, diz o seguinte:

« Constando pelos jornaes que o Sr. Barão de Itapissuma tem dito ou mandado dizer que na ilha de Itamaracá não houve eleição, porque a força publica sob meu commando interveio em taes eleições, corre-me o dever de contestar essa inverdade.

« Espalhando-se o boato de que a opposição em Itamarcá pretendia anarchisar as eleições o digno delegado de policia Dr. Campello, ordenou-me na vespera de taes eleições, que seguisse para ali e empregasse todos os meios brandos, para restabelecer a ordem,—se essa fosse perturbada.

« Passando pela povoação de S. Paulo, onde devia funccionar uma mesa eleitoral, entendi-me com o presidente desta, e este me disse que não receiava a menor perturbação, pelo que encaminhei-me para a povoação do Pilar, onde reside o distinctosubdelegado tenente-coronel Alexandrino de Alcantara Miranda que é alli muito estimado, pelos homens bons e respeitado pelos desordeiros.

« Apresentei-me a elle, que me mandou para o quartel, onde estavam, como de costume, destacadas tres praças para o serviço da policia.

« No dia seguinte, que era o da eleição, estava eu no quartel, que é não pouco distante do edificio em que funccionava a mesa, quando o meu ordenança que tinha ido a uma taverna comprar certos objectos, voltou dizendo-me, que havia grande celeuma na rua em que a mesa trabalhava, e logo depois recebi um recado do subdelegado chamando-me com as praças, que estavam no quartel.

« Incontinente apresentei-me ao subdelegado que me mandou desarmar um grupo que estava insultando e ameaçando a mesa, grupo, que apenas me vio debandou se!!»

Conclue o tal Sr. Gueiros, dizendo, que, só não votou quem não quiz, e que a opposição fallava na deposição do Sr. Governador do Estado etc. etc.!!

E' uma confissão de um dos réos que commetteram os attentados contra a liberdade de notas de eleitor, na ilha de Itamaracá.

Resulta da publicação do referido commissario de Iguarassú, que elle, effectivamente foi na vespera da eleição, mandado pelo delegado de policia, Joaquim Campello, para Itamaracá, com uma força; que lá foi para o quartel onde já haviam praças, que no dia da eleição, sob pretexto de que queriam anarchisar a eleição o subdelegado o mandou chamar, e que elle compareceu para desarmar um grupo, que ao vel-o debandou se; que só não votou quem não quiz, e que o quartel era não distante da casa onde devia se fazer a eleição.

Tudo quanto diz o Sr. commissario, é verdade, menos que, desarmou grupos, pois só na phantasia de S. Mc. havia taes grupos; menos que a casa do quartel era não pouco distante, da em que se devia dar a eleição, porque a casa que occupou esse Ferrabraz, era a mesma em que se devia dar a eleição.

Fica, pois, claro que o Sr. delegado de policia, mandou força para Itamaracá, onde já havia um destacamento, que o Sr. subdelegado, a pretexto de grupo armado, mandou desperçar os eleitores pelo Sr. commissario e forças de seu commando.

O mais que diz o Sr. Gueiros não merece importancia são elogios ao Sr. Amaral e seu Filho; são comprimentos ao Sr. Alexandrino, subdelegado de Itamaracá, seus co-réos nos crimes praticados em Itamaracá.

O Sr. Amaral esqueceu-se, na sua ultima correspondencia, quando aconselhou ao Sr, governador, que para resolver, sobre eleição de Iguarassú, ouvisse a Intendencia e as mesas eleitoraes, incluir, tambem, para informar, o nome desse valente commissario, e já que não se lembrou então, corrija esse esquecimento, provocando essa expontanea manifestação, do tal Sr. Gueiros, que já tem a prova do que valem instrumentos inconscientes e criminosos vulgares.

Esse Sr. já não é mais commissario de policia.

Na novo organisação da policia, o Sr. governador, bem avisado, não o approveitou.

A conclusão de tudo é que, o Sr. Amaral metteu-se em tal labyrintho que delle não se póde sahir cada vez ataca-se mais no lamaçal que o cerca.

Ahi tem o Sr. governador mais uma prova das proezas e crimes que se deram em Iguarassú a confissão de um dos réos.

Iguarassú, 15 10 92.

Iguarassú

João Francisco do Amaral ao respeitavel publico

Comprehendem bem os homens puros, aquelles que não vivem mergulhados no lodaçal do crime e da deshonra, que eu desceria da alta posição em que soube sempre, mercê de Deus, collocar-me pelo meu honesto proceder, e desmereceria assim da estima publica, se viesse á imprensa apanhar um punhado de lama, que me jogou um pobre Lazaro no «Jornal do Recife,» de 14 do corrente mez, para atirar-lhe á cara.

A minha educação não permitte entreter polemicas de certa ordem, aquellas que nascem das senzalas e vão morrer nos prostibulos; e, portanto, sinto-me bem compensado, mais que satisfeito, pedindo ao publico moralisado que leia e releia a peça a que venha de alludir, porque estou bem certo de que nella encontrará, com uma semelhança admiravel o retrato do seu autor.

Felizmente, até hoje, as minhas unicas armas teem sido a palavra decente e a penna aparada; outros sabem manejar a faca, o cacête e, até mesmo certa *materia* que talvez seja igual ao sangue que lhes corre nas veias.

Fóra dahi elles só conhecem a linguagem das rameiras.

Nada mais.

Iguarassú, 16 de Outubro de 1892.

João Francisco do Amaral.

Club Carlos Gomes

Pela 2.ª vez appareceu nas columnas do «Diario de Pernambuco» de 16 do andante um artigo no qual tratando-se do Club Carlos Gomes, o seu autor deixa claramente estampado o odio quo nutria e ainda nutre por alguns membros da directoria cujo mandato findou se em 15 do corrente.

Não erramos affirmando que o seu autor é o Senhor rodrigues pois em seu coração pequeno e enfermo só pode medrar o odio a inveja e o despeito, qualidades estas que o obrigam a esmolar de outrem o favor de escrever para os jornaes toda sorte de asneiras e mentiras porquanto « seja dito de passagem » (phrase predilecta do Sr. idomineo—que pelo nome não perca)—» o senhor rodrigues não tem capacidade bastante de escrever certas duas palavras.

Falla o idomineo em uma linguagem que parece existir da parte do Sr. rodrigues certo amor pelo mesmo club (sic!) se assim não fosse não teriamos artigos como o seu, porquanto elles a pessoa alguma aproveita e o unico que afinal vem perder é o Club Carlos Gomes.

Pedimos encarecidamente a este Senhor rodrigues o favor de acabar com seu artigo e tambem o obsequio (pedido de amigo) de da primeira opportunidade tomar forte vomitorio afim de desprender de seu organismo já bastante gasto pelo odio esta enorme quantidade de billis que o atormenta.

Alguns installadores.

Regresso

A' bordo do paquete Alagôas, vindo hontem do sul, chegou o nosso digno amigo e collega de classe Francisco Raymundo de Carvalho, diplomado pela Escola Naval. O nosso distincto collega commanda actualmente o paquete Jacuhype da Companhia Pernambucana, a qual felicitamos na pessa do illustre cidadão coronel Sebastião Lopes Guimarães, por contar no numero dos commandantes de seus paquetes, tão distincto profissional.

Ao nosso bom amigo e collega comprimentamos *ex corde*.

17—10—92.

R
E.

Associação Portugueza de Beneficencia

Sendo necessario preencher uma vaga existente na commissão nomeada na ultima assembléa geral, por haver fallecido um de seus membros, bem como tratar de outros assumptos urgentissimos, convido aos Srs. associados a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, na secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura, 19 do corrente, quarta feira ás 7 horas da noite.

J.A Barbosa Vianna.
Presidente das Assembléas geraes,

Aviso

Dr. Silva Ferreira participa aos seus clientes e amigos que restabelecido de seus encomodos continúa as suas ordens no exercicio de sua profissão.

Perguntas Importantissimas para os Enfermos.—Se por acaso visseis que um perigo eminente vos acercava, esperarieis voluntariamente que o seu contacto inevitavel vos privasse da vida? Se uma grande e calamitosa innundação vos ameaçasse; por ventura ficarieis quedos e tranquillos até que a mesma vos viesse arrebatar?—Por certo que não. Sabeis, pois, que se não fazeis caso d'uma tosse, d'um catarrho, ou d'uma dor de garganta, isso poder se-ha tornar tão fatal como um incendio ou uma innundação. Cada um accesso ou paroxysmo violento de tosse, é um golpe que debilita e prostra vossa vida. Sede pois prudentes e precavidos contra o perigo, munindo-vos immediatamente do maravilhoso *Peitoral de Anacahuita*. Em suas qualidades calmantes e salutiferas se encontra a verdadeira segurança e a propria vida. Nem a tosse, nem as inflammações da garganta, nem as constipações e catarrhos, nem a asthma, nem a irritação dos pulmões; finalmente nenhuma enfermidade pulmonar, percursora da tisica confirmada, podem resistir á sua poderosa influencia curativa, o seu poder è immenso, o seu valor é impagavel.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Vaccina Animal

O Dr. Bastos de Oliveira recebe chamados para vaccinação com lympha animal em casas particulares.

Consultorio, rua Marquez de Olinda n. 18, 1.º andar.

Residencia, rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A, (Capunga).

Telephone n. 365

Ao commercio e ao publico

Declaramos a todos os nossos freguezes, ao commercio e ao publico em geral que desta data em diante deixa de ser nosso empregado e cobrador o Sr. Antonio Pereira Lopes, e isto por irregularidades commettidas pelo mesmo Sr. no exercicio de taes cargos; pelo que lhe retiramos os poderes que lhe foram conferido na procuração, mesmo havíamos passado.

Recife, 27 de Agosto de 1892.

Botelho & C.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tonelações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é, apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão com resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contagotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 159

Amigo Sr. Manoel Cardoso.

Recife, 7 de Agosto de 1891.

Estimo a sua prezada saúde.

Faltaria com um dos maiores deveres se não viesse por meio desta carta agradecer lhe o beneficio que acaba de fazer me livrando das garras da morte o meu filho Florismundo, de 12 annos de idade, o qual achando-se prosir do no leito da cama, com uma grande febre que d'elle não se separava ha mais de quatro dias, já tendo esgotado o que podia fazer em remedios, tudo me era baldado, aguardando unicamente a hora proxima da morte; então lembrei me do seu conceituado anti febril, que tem salvado innumeras pessoas, e immediatamente lhe escrevi pedindo que me mandasse uma dóse, a qual veio, e tratei de applicar conforme marca o seu receituario. Na segunda dóse elle já não variava, na quarta a febre já diminuira, e a côr com que elle se achava, quasi rôxa, apresentava-se como indo para uma clara. Na sexta dóse desappareceu, apresentando-se nesse mesmo dia ás 8 horas; tendo-se findado o remedio mande novamente buscar e continuei a applicar-lhe, e hoje acha-se meu filho restabelecido, devido unicamente ao seu beneficio elixir.

Peço lhe que aceite de mim e dos meus filhos os meus sinceros protestos de estima e consideração, pelo beneficio que acaba de fazer me com o seu elixir, salvando o dito meu filho.

No mais sou

De Vmc. amigo e criado,
Joaquim Juvencio de Almeida.

Idalina Barros da Camara

Odorico da Camara, Pautilla Barros do Amaral, Dr. José Ignacio Fernandes Barros, Dr. Manoel Victor Fernandes Barros, Miguel Fernandes Barros, João Fernandes Barros. Dr. José Julio Fernandes Barros, Anna Machado Fernandes Barros, Maria Galvão Fernandes Barros. Anna Varella Fernandes Barros, Francisca da Camara, Heliodoro Fernandes Barros e Adelaide Fernandes Barros, marido, irmãos, cunnadas e sobrinhos de Idalina Barros da Camara, estremamente penhorados a todos os amigos que fizeram o obsequio e a caridade de conduzil-a a sua ultima morada, rogam aos mesmos de assistirem ás missas que mandam rezar pelo descanço eterno de sua alma na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, ás 8 horas do dia 20 do corrente mez, 7.º de seu fallecimento, e desde já se confessam novamente agradecidos.

Advogado

Bacharel Joaquim Thiago da Fonseca

A tratar no escriptorio da redacção deste «Diario».

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 17 *de Outubro de 1892*.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 14 3/8 d a 90 dias sobre Londres, baixando depois para 14 d e ao fechar mostraram mais vontade de sacarem, e com offertas firmes, davam melhor taxa constando negocio até 14 1/4 d.

Em papel particular fizeram-se negocios durante o dia de 14 3/4 d a 14 1/4.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

A taxa bancaria foi de 14 1/2 d 90 dias d/v sobre Londres.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas por 15 kilos	5$500	a	5$800
Branco idem idem	4$800	a	5$300
Cristalisado	$	a	4$500
Somenos, idem idem	3$700	á	4$000
Mascavado idem idem	3$000	a	3$100
Bruto idem idem	2$400	a	2$600
Bruto melado	2$100	a	2$200
Retame idem idem	1$500	a	1$600

Algodão

Fisera-se negocios a 8$200 de diversas procedencias, fechando o mercado frouxo, em vista da posição que collocou se o cambio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 265$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 160$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Outubro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 15	10788	752
Vapores	1 a 15		653
Animaes	1 a 15	931	464
Estrada de Ferro Central	1 a 15	192	269
Idem de S. Francisco	1 a 14	10486	55
Idem do Limoeiro	1 a 13	15956	2242
Somma		38348	4435

Couros

Seccos saigados na base de 12 kilos a 480 réis venda.

Verdes a 320 réis.

Borracha

Cota-se a 15$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 5$500 a 10$000 por 15 kilos nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 100$000 nominal.

Importação

Escuna allemã «Antina», entrada do Rio Grande do Sul em 14 e consignada a Amorim Irmãos & C.: manifestou:

Xarque 8860 arrobas á ordem.

Lugar inglez «Jonthill», entrado do Rio Grande do Sul em 14 e consignado a M. Maia & C.; manifestou:

Farello 499 saccos.
Xarque 16841 arrobas á ordem.

Patacho nacional «Jundiahy», entrado do Rio Grande do Sul em 14 e consignado a M. Maia & C.; manifestou:

Farello 200 saccos.
Xarque 12883 arrobas á ordem.

Vapor nacional «Alagôas», entrado dos portos do sul em 16 e consignado a Pereira Carneiro.

Carga do Rio de Janeiro

Armarinhos 2 caixas á ordem.
Batatas 290 caixas a Joaquim Lopes de Barros.
Chapéos 1 caixão a Adolpho & Ferrão, 1 a Manoel Joaquim Fernandes.
Calçados 1 caixão a Arthur Cruz.
Café 50 saccos a Victorino Silva & C., 70 a Affonso Taborda & C.
Cama 1 caixa a F. A. F. Vianna.
Canhamaço 15 fardos a Julio & Irmão.
Marroquim 2 caixas a Guimarães Bastos.
Meias 1 caixa a Manoel Joaquim Pessoa.
Mercadorias 4 volumes a diversos.
Panno de algodão 3 fardos a Frederico & C., 40 a Alves de Britto & C., 25 a Rodrigues Lima & C., 20 a Gonçalves Cunha & C.
Tainhas 55 barris a M. Maia.
Vellas 5 caixas a Fernando de Barros & C.
Vinho 16 barris a Domingos Amorim & C.
Xarque 150 fardos a José Baltar & C.

Carga da Bahia

Apollinaris 11 caixas á ordem.
Charutos 13 caixas a diversos.
Chapéos 10 caixões a diversos.
Fio 84 saccos a diversos.
Panno de algodão 2[illegible]0 fardos a diversos.
Pena 1 caixa á ordem.

Vapor americano «Finance», entrado dos portos do Sul em 14 e consignado a H. Forster & C.; manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Café 25 saccos a Figueiredo Costa & C., 50 a Rosas & C., 50 a Manoel Lopes de Sá.
Estopa 25 fardos a Mattos Caminha & C., 15 a Rodrigues Lima & C., 15 a Machado & Pereira, 15 a Albino Amorim & C.
Fumo 4 volumes a Ferreira Rodrigues & C., 23 á ordem, 7 a Almeida Machado & C.
Farinha de trigo 3 barricas aos consignatarios, 300 a Machado & C.
Graxa 15 pipas á ordem.
Mercadorias 2 volumes a Manoel Collaço & C.
Panno de algodão 10 fardos á ordem.
Sebo 240 barricas á ordem.
Xarque 600 fardos a Pereira Carneiro & C.

Carga da Bahia

Vellas 250 caixas a Companhia de Estiva.

Patacho inglez «Emma S. Shaw.», entrado de New York em 13 e consignado a Fonseca Irmãos & C.

Kerosene 7213 caixas á ordem.
Machinismos para escriptorio 1 gigo á ordem.
Madeira de pinho 5220 peças a ordem.

Exportação

RECIFE, 15 DE OUTUBRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor allemão *Lissabon*, para Hamburgo, carregaram:

R. de Doncina & & C, 5 saccos com 230 kilos de cacáo.

S. Nogueira & C, 252 kilos de borracha de mangabeira.

J. M. da Costa, 5 barricas com abacaxis no valor de 20$.

Para Libboa, carregou:

M. J. dos Santos, 1 caixa com linguas seccas no valor de 25$, 1/4 de barrica com 47 kilos de assucar branco e 1/4 de dita com 50 kilos de farinha de mandioca.

— No vapor inglez *Lisbonense*, para New York, carregaram:

J. Pater & C., 1,700 saccos com 102,000 kilos de semente de mamona.

Para o interior

— No vapor nacional *Alagoas*, para o Pará, carregaram:

J. B. Furtado, 319 barricas com 27,839 kilos de assucar branco.

V. da Silveira & C, 110 barricas com 8,230 kilos de assucar branco.

J. Souza, 3,200 caixas com 41,600 kilos de sabão.

C. Guimarães Junior, 400 barricas com 26,252 kilos de assucar branco.

E. C. Beltrão & Irmão, 50 barricas com 3,000 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

M. F. Martins, 35 barricas com 2,649 kilos de assucar branco.

A. Napoleão Duarte, 80 barricas com 4,850 kilos de assucar branco.

E. Kanthach, 7 barris com 630 litros de aguardente.

H. Burle & C., 10 barris com 960 litros de aguardente e 35 barricas com 2,200 kilos de assucar branco.

E. C. Beltrão & Irmão, 60 barricas com 8.310 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Cometa*, para Rio de Janeiro, carregaram:

L. A. da Costa, 17,000 cocos fructa.

B. Williams & C., 100 saccas com 7,530 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Jaboatão*, para Penedo, carregou:

J. Souza, 130 caixas com 2,990 kilos de sabão.

Para Bahia, carregaram:

J. A. Couto Vianna, 33 saccos com 2,126 kilos de cera vegetal.

— Na barcaça *Amelia*, para Villa da Penha, carregou:

J. Soares de Seixas, 35 caixas com 770 kilos de sabão.

— No nacional *Deus te Guarde*, para Mossoró, carregaram:

J. Salgueiral & C., 3 barricas com 313 kilos de assucar branco e 3 ditas com 270 ditos de dito refinado.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 15 A 22 DE OUTUBRO DE 1892

Alcool (litro)	540
Algodão em rama (kilo)	470
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	450
Assucar branco (kilo)	320
Assucar mascavado (kilo)	150
Bagos de mamonas (kilo)	100
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$200
Cachaça	270
Couros seccos espichados (kilo)	480
Couros seccos salgados (kilo)	430
Couros verdes (kilo)	230
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	32
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	4$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	600
Cera em velas (kilo)	640
Cera vegetal (kilo)	700
Cera em bruto ou preparada (kilo)	008
Canna (litro)	343
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	25$000
Farinha de mandioca (lito)	80
Genebra (litro)	400
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	166
Milho (kilo	75
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (kilo)	45
Sola (meio)	4$000
Semente de carrapateira (kilo)	100
Sebo (kilo)	600
Stearina em velas (kilo)	1$000
Semente de algodão (kilo)	040
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO DE 1892

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 15	586:912$481	
Idem de 17	45:544$928	
		632:457$409

Renda do Estado:

Do dia 1 a 15	81:009$266	
Idem de 17	8:109$927	
		89:119$193
Somma total		721:576$602

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 17 de Outubro de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
M. Antonino de C. Araujo.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 15	29.442$425
Idem de 17	5:711$441
	35:153$866

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 15	6:837$815
Idem de 17	22$234
	6.860$049

Movimento do Porto

Navio entrado no dia 16

Rio Grande do Norte—1 dia, vapor inglez «Mariner» de 860 toneladas, equipagem 26 pés, commandante R. Buddle carga varios generos a Blackburne Needham & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Hamburgo e escala—vapor allemão «Lissabom,» commandante P. C. Holm, carga varios generos.

Barbados—lugar americano «José Olivarry» em lastro.

Navios entrados no dia 17

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional «Alagoas» de 1999 toneladas, equipagem 60 pés commandante Antonio Ferreira da Silva, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Santos—47 dias, barca austriaca «Mie Figlie» de 771 toneladas, equipagem 14 pés, capitão J. Paicavich, em lastro a ordem.

Santos—27 dias, barca americana «Virginia» de 715 toneladas, equipagem 10 pés, capitão O. Pettegren em lastro a Henry Forster & C.

Victoria 20 dias, barca norueguense «Spe Rulation» de 283 toneladas, equipagem 2 pés, capitão G. C. Jahamnessem em lastro a ordem.

Montevidéo 28 dias, lugar americano «Neclie Smith» de 567 toneladas, equipagem 9 pés, capitão G. S. Lowys, em lastro a ordem.

Talcuhiano Chile—30 dias, vapor inglez «Africa» de 1098 toneladas, equipagem 27 pés, commandante John Clace, carga trigo a Wilson Sons & C.

Rio Grande do Sul—10 dias, vapor inglez «Gom» de 1361 toneladas, equipagem 24 pés, commandante R J. Smith, em lastro a ordem.

Observação

Não houve sahida.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 15 de Outubro foi o seguinte: Entraram.

41 bois pesando 6,195 kilos.	
569 kilos de peixe a 20 réis	11$380
3 ditas com camarões a 100 rs.	$300
3 compart. com mariscos a 100 rs.	$300
44 lugares a 200 rs.	8$800
18 suinos a 200 rs.	3$600
50 cargas de farinha a 200 rs.	10$000
5 cargas de milho secco a 200 rs.	1$000
3 ditas com feijão a 200 rs.	$600
20 dita de batata a 300 rs.	6$000
dita de cebolinhos a 300 rs.	$
10 ditas com milho verde a 300 rs.	2$000
	267$720
dita de macacheira a 300 rs.	$
ditas com louça a 300 rs.	$
ditas com gerimú a 300 rs.	$
49 ditos com verduras a 300 rs.	14$700
2 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$600
2 ditas de canna a 300 rs.	$600
3 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$900
ditas de banana a 300 rs.	$
1 ditas de laranjas a 300 rs.	$300
67 ditos com farinha a 400	26$800
8 cargas com gallinhas a 500 rs.	4$000
31 columnas a 600 rs.	18$900
7 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$200
48 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$800
29 ditos de comidas a 700 rs.	20$300
11 ditos de sumeiros a 1$	11$000
7 ditos a 700 rs.	4$900
42 talhos a 2$000	84$000
	268$180
Rendimento do dia 1 e 14	3.6[illegible]$980
	3.919$160

Preços do dia:
Carne verde de 320 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 400 a 480 réis idem
Milho de 400 a 440 réis idem.
Feijão de 800 a 1$500 idem

Vapores a entrar

Mez de Outubro

Sul	*Venus*	19
Sul	*Corrientes*	20
Norte	*Maranhão*	20
Europa	*Alice*	20
Sul	*Brazil*	23
Europa	*Trent*	23
Sul	*Tamar*	24
Sul	*Rio de Janeiro*	25
Europa	*Actor*	25

Vapores a sahir

Mez de Outubro

Norte	*Alagoas*	18 ás 3 h.

EDITAES

O Dr. Firmino Antonio de Souza Vianna, juiz substituto do civel, neste municipio de S. Lourenço da Matta em virtude da lei etc.

Faço saber a quem interessar possa que no dia 19 de Outubro vindouro depois da audiencia deste juizo as 11 horas da manhã, na sala das audiencias, a requerimento do commendador Francisco Gonçalves Netto; consenhor do engenho Quisanga neste municipio, se ha de arrematar em praça publica o arrendamento do mesmo engenho por tempo de 6 annos, servindo de base para a arrematação o preço da avaliação de 4:000 000 de reis annual, devendo o arrematante depositar a quantia correspondente a renda dos 6 annos, não derrubar as mattas, não vender madeiras e somente tiral-a para o custeio do mesmo engenho.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado na porta da Intendencia municipal desta villa e outro de igual theor para ser publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta villa de S. Lourenço da Matta aos 28 dias do mez de Setembro de 1892.

Eu João Benigno Pereira do Lago, escrivão o escrevi.

Firmino Antonio de Souza Vianna.

1ª Secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 15 de Outubro de 1892.

Pelo presente edital faço publico que se acha nesta secretaria a portaria pela qual o Sr. ministro dos Negocios da Justiça concedeu, em 26 de Setembro ultimo dispensa do lapso de tempo occorrido para solicitar a respectiva patente ao tenente coronel commandante do 24º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Caruarú, Manoel Rodrigues Porto.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

O cidadão coronel Luiz de Paula Lopes, presidente da Intendencia Municipal da cidade de Olinda em virtude da lei etc.

Pelo presente convida os membros desta Intendencia a reunirem-se no dia 20 do corrente pelas 10 horas da manhã na sala das sessões afim de proceder-se de conformidade com o art 6º. das instrucções de 3 de Setembro do corrente anno, a apuração geral dos votos recebidos para prefeito, sub prefeito e membros do concelho municipal desta cidade, nas eleições ultimamente procedidas neste municipio. Do que para constar mandou passar o presente edital para affixar na porta do edificio onde funcciona esta intendencia e publical-o pela imprensa.

Sala das sessões da Intendencia Municipal de Olinda, 15 de Outubro de 1892.

Eu José Marcelino da Fonseca Manguinho, secretario o escrevi.

(Assignado), *Luiz de Paula Lopes.*

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de orphãos, do municipio do Recife, Estado de Pernambuco em virtude da lei.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que pelo inventariante da propriedade em commum Apipucos, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos —Paulo José de Oliveira, inventariante da propriedade em commum Apipucos, que tendo de proseguir-se nos termos do inventario da referida propriedade, ha muito tempo paralisada, requer a V. Exc. que se digne de ordenar nova publicação de editaes por espaço de 90 dias, notificando a todos os interessados na referida propriedade, para por si ou por seus procuradores tutores e curadores, a virem dar no respetivo cartorio, escrivão Dr. Pontes, os seus nomes para serem descriptos no inventario, e bem assim exhibirem os titulos que comprovem os seus direitos a serem considerados como herdeiros ou consenhores da mesma propriedade.

Espera receber mercê.—Recife, 9 de Agosto de 1892.—O advogado Dr. Adolpho Cirne.

Estava sellado.

Nado mais se continha em dita peça, na qual proferi o despacho seguinte:

Nas autos, como requer.—Recife, 9 de Agosto de 1892.—Altino de Araujo.

Em virtude deste meu despacho o escrivão passou o presente, em virtude do qual cito a todos os interessados na propriedade em commum Apipucos, para no referido prazo de 90 dias, virem por si ou por seus procuradares, dar seus nomes no respectivo cartorio (escrivão Dr. Pontes), para serem descriptos no inventario bem assim exhibirem os titulos que comprovem os sous direitos a serem considerados como herdeiros ou consenhores da mesma propriedade.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de Agosto de 1892.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 14 de Outubro de 1892.

Edital n. 49

Praso de 30 dias marcado as professoras publicas, Maria Candida Cavalcante Barretto e Anna Souza de Albuquerque Pessoa.

De ordem do Dr. Inspector Geral faço saber as professoras publicas Maria Candida Cavalcante Barretto, da cadeira de ensino primario da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, e Anna Souza de Albuquerque Pessoa da cadeira de ensino mixto em S. José do Manguinho, na freguezia da Graça, que tendo o Sr. Governador do Estado em data de hontem concedido a permuta que requereram fica-lhes marcado o praso de 30 dias para apostillarem seus titulos o assumirem o exercicio das novas cadeiras.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

2.ª Secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 8 de Outubro de 1892.

EDITAL

O Sr. governador do Estado manda fazer publico que por acto de 4 do corrente e de conformidade com o de 26 de Setembro findo nomeou para os municipios do Estado, os juizes de direito constantes da lista abaixo.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

Aguas Bellas
Bacharel Silvio Pellico Pereira Ferras.

Agua Preta
Bacharel Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro.

Alagôa de Baixo
Bacharel José de Castro Sá Barreto.

Barreiros
Bacharel Austerliano Correia de Crasto.

Bezerros
Bacharel José Pedro de Almeida Pernambuco.

Bom Conselho
Bacharel Francisco Xavier Paes Barreto.

Bom Jardim
Bacharel Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

Bonito
Bacharel João Carlos de Mendonça Vasconcellos.

Brejo
Bacharel Tobias Cesar de Andrade.

Buique com jurisdicção extensiva ao municipio da Pedra
Bacharel Sebastião Ildefonso do Rego Barros.

Cabo
Bacharel José Maria da Rocha Carvalho.

Cabrobó
Bacharel Pedro Jorge de Souza.

Canhotinho
Bacharel Petronilo da Santa Cruz Oliveira.

Caruarú com jurisdicção extensiva ao municipio do Altinho
Bacharel Antonio Pedro da Silva Marques.

Cimbres
Bacharel Eutropio Gonçalves de Albuquerque Silva.

Escada com jurisdição extensiva no municipio de Amaragy.
Bacharel Pedro Wanderley Jacques.

Flores
Bacharel Livino Vieira de Macedo Lima.

Floresta
Bacharel Joaquim Monteiro Diniz

Gamelleira
Bacharel Aquilino Gomes Porto.

Garanhuns com jurisdição extensiva ao municipio de Correntes
Bacharel Nilo Rodrigues de Miranda.

Gloria de Goytá
Bacharel José Mariano Carneiro Bezerra Cavalcante.

Granito com jurisdicção extensiva ao municipio de Exú
Bacharel Antonio Cesario Cardoso Ayres.

Gravatá
Bacharel Abdias de Oliveira.

Goyanna
Bacharel José Brandão da Rocha.

Igaarassú
Bacharel Primitivo de Miranda Souza Gomes.

Ingazeira com jurisdicção extensiva ao municipio de S José do Egypto
Bacharel Francisco Botelho de Andrade.

Ipojuca
Bacharel José Cavalcante de Albuquerque Uchôa.

Itambé
Bacharel Lourenço Bezerra Vieira de Mello.

Jaboatão, com jurisdicção extensiva ao municipio de Muribeca
Bacharel João Alves Pereira de Lyra.

Leopoldina
Bacharel Thomaz Soriano de Souza.

Limoeiro
Bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.

Nazareth
Bacharel Carlos Augusto Vaz de Oliveira.

Olinda
Bacharel Antonio Henrique de Almeida.

Ouricury
Bacharel Alfredo de Oliveira Fonseca.

Palmares
Bacharel José Jacintho Borges Diniz.

Panellas, com jurisdicção extensiva ao municipio de Quipapá
Bacharel Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante.

Páo d'Alho
Bacharel João Baptista Correia de Oliveira.

Petrolina
Bacharel Manoel Antonio da Fonseca Mello.

Rio Formoso, com jurisdicção extensiva ao municipio de Serinhaem
Bacharel Luis da Silva Gusmão.

Salgueiro
Bacharel Bernardino Maranhão.

S. Bento
Bacharel Manoel Estellita Cavalcante Pessoa.

S. Lourenço
Bacharel Luiz Salazar da Veiga Pessoa.

Taquaretinga
Bacharel Arthur da Silva Rego.

Timbaúba
Bacharel Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.

Triumpho
Bacharel Eduardo Correia da Silva.

Victoria
Bacharel Manoel Maria Tavares da Silva.

Villa Bella, com jurisdicção extensiva ao municipio de Belmonte
Bacharel José Francisco Ribeiro Pessoa.

Aos nomeados ficam marcados os seguintes prazos para assumirem os respectivos exercicios:

De oito dias:

Aos juizes dos municipios de Agua-Preta, Cabo, Canhotinho, Escada, Gamelleira, Garanhuns, Goyanna, Igaarassú, Ipojuca, Jaboatão, Limoeiro, Nazareth, Olinda, Páo d'Alho, Palmares, Panellas, S. Lourença da Matta, Timbaúba e Victoria.

De quinze dias:

Aos juizes dos municipios de Barreiros, Bom Conselho, Bom-Jardim, Bonito, Brejo, Caruarú, Gravatá, Gloria de Goitá Itambé, Rio-Formoso, S. Bento e Taquaretinga.

De quarenta dias:

Aos juizes dos municipios de Aguas Bellas, Alagoa de Baixo, Cimbres, Bezerros, Cabrobó, Flores, Floresta, Granito, Ingazeira, Leopoldina, Ouricury Petrolina, Salgueiro Triumpho e Villa Bella.

DECLARAÇÕES

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 14

O administrador da Recebedoria faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes, que, dentro de trinta dias uteis improrogaveis contados desta data, será effectuada a bocca do cofre a cobrança do imposto de classe sob n. 13 relativo aos armazens de fazendas, ferragens e miudezas em grosso, conforme a relação abaixo, e correspondente ao 1.º semestre do exercicio em vigor de 1892.

Recebedoria do Estado de Pernambuco 14 de Outubro de 1892.

J. Ferreira de Almeida Guimarães.

Relação a que se refere o edital

Classe n. 13—26:000$000

Souza Nogueira & C, 1ª	100$000
Duque de Caxias n. 99 Manoel Joaquim Ribeiro & C, idem	100$000
Marquez de Olinda, n. 53 L. A. Salazar Junior 3ª,	200$000
Dita n. 46 Viuva Eugenio Gonçalves Cascão, idem	200$000
Dita n. 36 Pinto & Silva, idem	200$000
Dita n. 32 Rodrigues de Souza & Irmão, idem	200$000
Dita n. 5 D. F. Wild. idem	200$000
Travessa do Corpo Santo, n. 25 Ferreira & Irmãos, idem	200$000
Bom Jesus n. 62 Theod Just, idem	200$000
Dita A. Martins & C, idem	200$000
Dita Vianna Castro & C, idem	200$000
Dita Martins, Rodrigues & C, idem	200$000
Dita João Fernandes da Silva Pinto, idem	200$000
Dita Antonio Pinto da Silva & C	200$000
Marquez de Olinda n. 40 Guimarães Cardoso & C, 4ª	300$0000
Dita n. 21 Ramos Geppert & C, idem	300$000
Dita Albino Silva & C, idem	300$000
Dita Manoel Collaço & C, idem	300$000
Dita Nunes Fonseca & C, idem	300$000
Marquez de Olinda n. 64 Miranda & Souza, idem	300$000
Dita Guerra Fernandes & C, idem	300$000
Dita Andrade Maia & C, idem	300$000
Dita Albino Amorim & C.	
Marquez de Olinda n. 52 Conrad Waschosman, idem	300$000
Dita Silveira & C, idem	300$000
Ferreira Guimarães & C, idem	300$000
Dita Pereira & Magalhães, 5ª	400$000
Joaquim Gonçalves & C, idem	400$000
Dita Rodrigues Carvalho & C, idem	400$000
Dita Manoel Dias da Silva Guimarães, idem	400$000
Marquez de Olinda n. 29 Francisco Lauria, 6ª	500$000
Dita 31 Francisco Asevedo & C, idem	500$000
Dita Alves de Britto & C, 7ª	600$000
Dita Loureiro Maia & C, idem	600$000
Dita Narciso Maia & C. idem	600$000
Marquez de Olinda n. 44 Mattos Caminha & C, 8ª	700$000
Dita n. 14 William Hallyday & C, idem	700$000
15 de Novembro n. 63 Agostinho Sontos & C, idem	700$000
Livramento n. 20 Joaquim Agostinho & C, idem	700$000
Marquez de Olinda n. 31 A Muller & C, 9ª,	800$000
Dita n. 57|59 Parente Vianna & C. idem	800$000
Dita n. 17 Oliveira Bastos & C, idem	800$000
Dita n. 25 Gomes de Mattos & Irmãos, 10ª	900$000
Dita n. 54 A. D. Carneiro Vianna, idem	900$000
Dita n. 6 A. Vieira & C, idem	900$000
Dita n. 16 Olinto Jardim & C, idem	900$000
Dita n. 62 Gonçalves Cunha & C, idem	900$000
Dita Andrade Lopes & C, idem	900$000
Dita n. 20 Rodrigues Lima & C, 13ª	1:200$000
Dita Machado & Pereira, idem	1:200$000
Dita n. 7|9 Cramer Frei & C, idem	1:200$000
Dita n. 50 Bernet & C, idem	1:200$000

Hippodromo do Campo Grande

ARRENDAMENTO DOS BOTEQUINS

A directoria recebe propostas para o arrendamento por um anno dos botequins, nos dias de corridas, os quaes serão abertos no dia 20 do corrente ao meio dia.

Na Secretaria está á disposição dos Srs. pretendentes as clausulas exigidas para esse arrendamento, o qual será feito com quem melhor vantagem offerecer.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 14 de Outubro de 1892.

O secretario,
Augusto Silva.

COMPANHIA
Exportadora de alcool e aguardente
CAPITAL 200:000$000
DIVIDIDO EM 2000 ACÇÕES DE 100$000 CADA UMA

FINS DA COMPANHIA
Compra e venda d'alcool e aguardente em alta escala

Estando já subscripto particularmente todo capital, os Estatutos assignados por todos os subscriptores e realisada a primeira entrada de 10 % do capital, o abaixo assignado notifica aos senhores accionistas, que a installação da companhia terá lugar no dia 17 do corrente mez no predio n. 24 1º. andar, á rua do Marquez de Olinda, á 1 hora da tarde,

O INCORPORADOR.
Francisco M. S. Gouveia.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 15ª corrida a realizar-se em 23 de Outubro de 1892

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 1250 metros. Animaes nacionaes e estrangeiros que não tenham ganho premios. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Imprensa** — 1200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros nos prados do Recife em 1892. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Progresso** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta distancia no Derby. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande** — 1310 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Liberdade** — 1205 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Compensação** — 1205 metros. Animaes pungas e de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Animação** — 850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1050 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas, não poderão se inscrever nos pareos: Consolação os animaes Hugnote e Pleade, Imprensa Talicier, Progresso Tudo é Pyrilampo, Vivas e Pigmeo Hippodromo Atlante Siroco, Napolitano, Niniche e Velos Liberdade Piramon, Maurity e Pirylampo Compensação Atlante e Petropoles.

O pareo Imprensa só se realisará inscrevendo se e correndo 5 animaes de 4 proprietarios differentes e não conjará victoria

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 18 de corrente, as 6 horas da tarde na secretaria do Derby.

Nenhuma proposta será acceita sem o valor da inscripção

Secretaria do Derby-Club 13 de Outubro de 1892.

O SECRETARIO,
Rego Medeiros.

Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco
(Concurrencia)

De ordem do cidadão Dr. inspector interino desta repartição, são convidados os cidadãos proprietarios de carros de aluguel ou particulares a apresentarem em sua secretaria até ás 2 horas da tarde de terça-feira 18 do corrente, as suas propostas para a venda ou aluguel mensal de um carro de passeio completamente fechado e ja usado, mas que sirva para a conducção dos doentes que tenham de ser transferidos para o hospital de Santa Agueda.

Secretaria da Inspectoria da Hygiene Publica do Estado de Pernambuco em 14 de Outubro de 1892.

O secretario,
Guilherme Duarte.

Banco de Pernambuco

Tendo se extraviado as cautellas ns. 34 e 35 deste Banco referentes a primeira a 25 acções pertencentes ao Sr. A J. de Souza Dilton, e a segunda a 5 pertencentes ao Sr. A. J. de Souza Dilton Junior, ambas com 20 % realizados, faz-se a presente declaração para os effeitos legaes, inclusive para sua substituição, se depois de 30 dias a contar desta data não houver reclamação alguma dirigida a este Banco.

Recife, 16 de Outubro de 1892

T. Comber.—Presidente.

Companhia
Serraria Pernambucana
Assembléa geral

Convido aos senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 18 do corrente, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 37, no escriptorio da companhia, afim de assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal e a prestação de contas, e proceder se a eleição da commissão fiscal.

Recife, 1 de Outubro de 1892.

Alvaro Pinto Alvares,
Director secretario.

Faculdade de Direito

De ordem do Dr. Director e de conformidade com o aviso n. 1,049, de 28 de Setembro ultimo, do Sr. ministro da instrucção publica correios e telegraphos, faço publico que fica marcado o praso de seis meses, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente cathedratico da 2ª cadeira da 2ª serie do curso de sciencias sociaes (economia politica) desta faculdade, que se acha vago pela demissão do Dr. José Joaquim Seabra, constante do decreto de 12 de Abril do anno corrente.

Os pretendentes ao referido lugar poderão apresentar-se desde já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de vinte leguas desta cidade ou tiverem justo impedimento.

Devem outro sim apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, que estão no goso de seus direitos civis e politicos, isto é: certidão de baptismo, folha corrida no lugar de seus domicilios e mais diploma de doutor ou bacharel por uma da Faculdades da Republica ou publica fórma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação ou como prova de serviços prestados ao Estado, á humanidade e á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo.

O processo d'esse concurso será o regulado pelos decretos ns. 1286 e 1568 de 28 de Abril de 1854 e de 21 de Fevereiro de 1855, como tambem foi ordenado á directoria desta Faculdade no supra mencionado aviso, excepção feita do que diz respeito á exhibição das provas que versarão somente sobre a materia da referida cadeira.

Quaesquer outras informações de que porventura careçam os candidatos lhes poderão ser ministradas nesta secretaria.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Sr. Dr. director affixar o presente que será publicado nos jornaes desta cidade e nos da capital federal.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, de Outubro de 1892.

O secretario.
B. Aragão Faria Rocha.

— 2ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 17 de Outubro de 1892.

De ordem do Sr. governador do Estado, faço publico que ao provimento da serventia vitalicia do officio de 1º escrivão do crime do municipio desta capital concorreram Francisco Ribeiro Costa Vasconcellos, João Goston, bacharel Leopoldo Pires Ferreira, Manoel Seve Filho, tenente José Victoriano de Vasconcellos Pereira, Ignacio Vieira de Mello, Germano Motta, José do Patrocinio Carmo Ribeiro, José Joaquim Dias do Rego Junior, José de Barros Lins Wanderley e Pedro Pereira da Silva.

O secretario,
J. Augusto Ferreira Lima.

THEATRO
Santa Isabel
Companhia lyrica italiana
Empresa Sansone & C.

HOJE
Terça-feira 18
A NORMA

No intervallo do 2º ao 3º acto haverá bailado.

Quinta feira 20
CAVALLERIA RUSTICANA

Trens e bonds para todas as linhas.
A's 8 1|2.

Conselho Economico da repartição do Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste Arsenal e capitão do porto deste estado, faço publico que no dia 27 do corrente mez as 11 horas da manhã em uma das salas da Secretaria da Inspecção, recebe-se propostas em cartas fechadas para o fornecimento de carvão de pedra Cardiff, New Castle, Cok e proprio para forja a este estabelecimento e aos navios da armada nacional, estacionados no porto desta cidade, durante o futuro exercicio de 1893.

São deveres dos proponentes:

1º. Encher com preços por extenso e em algarismos a proposta.

2º. Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante directamente ao conselho economico no lugar dia e hora annuncionados.

3º. Exhibir no acto da entrega da proposta além da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

4º. São dispensados da apresentação da matricula da Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

5º. Os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições se assim for julgado necessario e sem que isso contitua direito para prorogação do contracto.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 17 de Outubro de 1892.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Edital n. 50

Praso de 30 dias marcada a professora Justina Anna da Silva Figueirôa.

De ordem do Dr. inspector geral faço saber a professora publica Justina Anna da Silva Figueirôa, removida, por acto do Sr. governador do estado, de 14 do corrente, da cadeira de Rio Formoso para a 1ª de ensino mixto da Torre, que lhe fica marcado o praso de trinta dias para apostillar seu titulo e assumir o exercicio da nova cadeira.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 17 de Outubro de 1892.

O secretario.
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Correio geral
Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro *Alagoas*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até a 1 hora da tarde, cartas ordinarias até as 2, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 18 de Outubro de 1892.

O chefe de secção.
Epiphanio de Luna Freire.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

AVISO AO PUBLICO

Os bilhetes desta companhia só teem para ella valor com o passagens nos seus trens, só vigorando assim como troco, sem sua responsabilidade, dentro dos mesmos trens e estações.

Nas bilheterias ha ordem expressa para não serem destrocados senão fracções de 1$ réis, isto é, só se receberão por dinheiro os trocos em bilhetes que tenham sido necessarios passar dentro dos wagons para facilidade da cobrança.

Escriptorio do gerente, 17 de Outubro de 1892.

A. Pereira Simões.

Aviso

Os abaixo assignados, agentes da companhia Lamport & Holt, de accordo com instrucções recebidas da mesma companhia, participam aos recebedores de carga pelo vapor inglez «Lassell», esperado da Ilha Grande, que tendo o dito vapor seguido para aquelle lasareto em consequencia da intimação que recebeu por occasião de sua chegada neste porto, em 7 do corrente, procederão a cobrança de mais 50 0/0 sobre o frete exarado nos respectivos conhecimentos, afim de occorrer as despesas de quarentena, de accordo com as clausulas dos conhecimentos.

Recife, 13 de Outubro de 1892.

Blackburn Needham & C.

Junta Commercial

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife se faz constar que, no periodo de 1 á 15 do corrente, foram devidamente archivados os contractos e distractos seguintes :

Contractos :

De Manoel Ferreira Bartholo e Manoel Ferreira Bartholo Junior, o 1º socio capitalista e o 2º de industria, para recebimento de assucar de agricultores e commissão de vendas não só deste como de qualquer outro genero de commercio nesta cidade á rua do Bom Jesus n. 4, com capital de 100:000$000 e sob a firma de Manoel Ferreira Bartholo & C.

De José Moreira e José Joaquim de Mello para recebimento de assucar e outros productos do paiz e quaesquer outras negociações que convenham, na cidade de Maceió, Estado das Alagôas, com o capital de 8.000$000 e sob a firma de Mello & Moreira.

Distractos :

Foram dissolvidas as seguintes sociedades : José Rodrigues & C., desta cidade ; e Couto & Aurelio da cidade de Goyanna deste Estado.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 17 de Outubro de 1892.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Exposição de Pernambuco preparatoria á de Chicago

Aproximando-se o dia da exposição, que será a 10 do mez proximo a commissão executiva vem scientificar aos Srs industriaes, agricultores artistas e mais pessoas que tem de concorrerem á exposição, que poderão desde já remetter os seus productos ao Lyceu de Artes e Officios, durante o dia ou mesmo a noite ou mandar dizer para serem transportados.

Os objectos devem conter uma nota explicativa do valor, applicação, materia prima do fabrico, e outras quaesquer informações de utilidade commercial.

A commissão scientifica que os objectos que vierem do interior pelos caminhos de ferro serão gratuitamente transportados, em virtude da autorisação expressa do Exmo. Sr. governador do Estado, avisando os remettentes á commissão para os mandar conduzir.

A commissão confia de que o patriotico concurso de todos que se interessam pelo progresso e grandesa de Estado darão realce a sua exposição no Recife, e a sua representação do grande concurso universal de Chicago

Recife, 15 de Outubro de 1892.

Presidente
Dr. Ermirio C. Coutinho.
Vice presidente
João José de Amorim.
Secretario
Francisco Augusto Pereira da Costa.
Thesoureiro
Antonio Gomes de Miranda Leal.
Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Major Julio Fernandes de Almeida.
Francisco Apoligorio Leal.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Quinta chamada

De accordo com o que dispõe o art. 5 dos estatutos desta companhia, são convidados os senhores accionistas a realisarem a sexta entrada sobre o capital, á razão de 10 0/0, ou 10$ por acção, até o dia 15 do proximo Novembro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, no caes de Capibaribe, casas ns. 54 e 56.

Recife, 11 de Outubro de 1892.

Francisco Faustino de Brito,
Presidente.

COMPANHIA

Tecidos de malha

De ordem da directoria, convido aos senhores accionistas desta companhia a realisa em a segunda entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção, até o dia 20 de Outubro proximo vindouro, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua Primeiro de Março (antiga Crespo) n. 7.

Recife, 20 de Setembro de 1892.

Alfredo A. P. Fragoso,
Director secretario.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro o Santos.

O vapor Corrientes

Commandante Lainey

E' esperado da Ilha Grande até o dia 20 do corrente seguindo depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

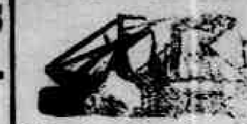
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brazil Oriental e Diques Fluctuantes

O paquete Guanabara



E' esperado dos portos do sul até o dia 22 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para a

Rio de Janeiro. Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

para onde recebe carga.

Este paquete é illuminado á luz electrica.

Para passageiros, carga, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
Rua do Bom Jesus n. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Ceará, Camossim e Pará

O paquete

Rio-Formoso

Commandante David

Seguirá para os portos acima indicados no dia 20 de Outubro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia 20 de Outubro.

Não recebe carga para o Pará.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Trigorifica Pastoril Brazileira

Vapor nacional Venus

E' esperado dos portos do sul até dia 18 de Outubro seguindo depois da demora necessrria para

Ceará, Maranhão e Pará

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com a

CONSIGNATARIA
Companhia Industrial e Commercio de Estiva
58—RUA DO AMORIM—58

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
PORTOS DO NORTE

O paquete Maranhão

Commandante Guilherme de Castro

E' esperado dos portos do norte no dia 20 do Outubro, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é : No caso de haver alguma reclamação contra companhia, por avaria ou perda, deve ser feita e scripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalida.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

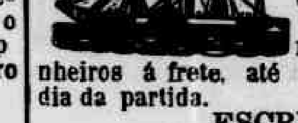
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino



Segue no dia 20 de Outubro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

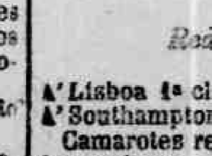
Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Trent

E' esperado da Europa no dia 23 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, e passagens a dinheiro afrete, trata-se com os AGENTES

O vapor Tamar



E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Outubro seguindo depois da necessaria demora para

Las Palmas, Lisboa, Vigo e Santhampton.

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILOES

Ultimo leilão

De diversos volumes com mercadorias avariadas e descarregadas do incendio do do vapor francez Santa Fé.

Terça-feira, 18 do corrente
A's 10 horas
No armazem n. 5 da Alfandega
CONSTANDO

De caixas com tecidos, baralhos de carta, conservas, papel, drogas, velas, ervilhas, grampos, pregos, ilhozes, tintas, miudesas e muitas outras mercadoriase

O agente Gusmão autorisado pelos Srs. H. Burle & C. agentes das comités dos seguradores do Havre e de Pariz e por conta e risco de quem pertencer e com licença do Exm. Sr. Dr. inspector da Alfandega em presença de um empregado para esse fim nomeado, e com authorisação do Sr. consul de França fará leilão das merdorias acima mencionadas.

Agente Silveira

Leilão

De dividas na importancia de 5.754$520

Quarta-feira, 19 do corrente
A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 39

O agente Silveira por mandado e com assistencia Vivas e Progresso, Maurity, e Pirilampo, cia do Exm. Sr. Dr. juiz substituto da provedoria procurador dos Feitos da Fazenda levará a leilão as referidas dividas, espolio de José Costa da Silva Maia.

Agente Burlamaqui

Leilão

Quinta-feira, 20 do corrente
A's 11 horas

A' rua do Barão da Victoria n. 44 1º andar, entrada pelo becco do Cajú, de bons moveis.

O agente acima, autorisado por D. Joanna Baptista das Neves, fará leilão dos moveis seguintes:

Uma mobilia de junco, bonita, nova e completa, 1 pianno forte, jarros, tapetes, 1 espelho oval, figuras, lanternas, guarda-vestidos e guarda-louça, aparadores, mesa elastica, camas francezas e marquezões, toilete, lavatorios com tampos de pedra, relogio, e machina para sapateiro, cadeiras de junco, 1 carteira, cadeiras de vime, cabides, 1 bomba, objectos de cosinha, 1 carro para creança; quadros, tapetes e muitos outros objectos que estarão á vista dos senhores licitantes.

Leilão

De bons moveis, espelhos, jarros, serpentinas, tapetes porcelanas e cristaes

A SABER :

Sala de visita

Um piano forte e novo, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa oval, 2 dunckerques, 8 jarros para flores, 2 serpentinas, 4 castiçaes e mangas, 2 escarradeiras, 1 tapete de sofá e 6 de porta.

Gabinete

Uma linda mobilia austriaca.

Alcova

Um guarda roupa com porta de espelho bizanté, 1 rico toilet, 1 lavatorio igual com pedra e espelho, 1 guarnição de cristaes da Buenna, porta-joias e objetos de electro plata, 1 cama franceza de jacarandá moderna, 1 dispertador, 2 figuras terra cota, 1 transparente.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda louça envidraçado, 2 lindos apparadores, 2 guardas comidas, 1 sofá, 1 quartinheira, 1 ettager, 4 porta-fructas, 1 bandeja, 1 lindo apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, 1 porta-licor, garrafas, compoteiras, globos, 24 cadeiras de junco.

Saleta

1 sofá de junco, 2 espreguiçadeiras, 1 lavatorio de ferro grande, 1 guarnição, 1 sexta para roupa, 1 jarra com torneira e muitos outros objectos da casa de familia existente no 2º andar do sobrado do caes da Restauração n. 30, entrada caes 22 de Novembro

Agente Pinto

Quinta-feira, 20 do corrente

O leilão principiará as 11 horas

AVISOS DIVERSOS

— Feitor ou criado, precisa-se de um ; na rua Nova n. 15.

— Precisa-se de um feitor ; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— AMA. Precisa-se de uma boa cosinheira : a tratar no pateo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

— Vende-se um bom sitio na Imberibeira com alguns coqueiros, mangueiras, larangeiras, etc, trata-se no

Escriptorio Commercial
Rua Duque de Caxias n. 72

— VENDE SE a verdadeira cal virgem de Cotumguba para fabrico de assucar ; no armazem da rua Duque de Caxias n. 6.

— Aluga se uma sala para escriptorio á rua Duque de Caxias ; trata-se no escriptorio Commercial, na mesma rua n. 72.

— Na rua de Santa Isabel n. 13, engomma-se roupa de homem e mulher, sendo lavada.

— Offerece-se uma senhora para dirigir e fazer alguns serviços domesticos de casa de uma só pessoa ; a tratar na rua Nova de Santa Rita numero 7, taverna.

— Preciza-se de uma ama para cosinhar, casa de pequena familia : á tractar á rua Vidal de Negreiros n. 86 1º andar, esquina da rua S. João.

— Criado rapazinho ; trata-se na rua de S. Jorge n. 139, taverna.

— Precisa se de uma perita cosinheira ; na rua de Joaquim Nabuco n. 9 (Capunga).

Armação á venda

Propria para molhados, toda de louro e encaixilhada, com balcão de volta, propria para quem pretender se estabelecer, podendo dirigir-se á rua Marquez do Herval n. 33, afim de vel a e fazer qualquer negocio.

E' admiravel!

O lindo sortimento que recebeu o Chapéo Elegante, de capotas, chapéos, flores, aigretes, plumas, passaros, e tambem chapéos de feltro inglezes e hamburguezes para homem. Esperamos dos bons admiradores uma visita ao nosso estabelecimento

12 Rua Barão da Victoria—12

Carvalho Irmão & C.

Vende-se

Uma armação bem localisada e bem afreguezada, com pouco capital ; a tratar na rua do Padre Nobrega n. 66.

Prevenção

Os senhores logistas não devem comprar papel de embrulho, liso e de cores, sem visitar a

PAPELARIA AMERICANA

Onde encontrarão um completo sortimento de papeis e enveloppes commerciaes.

Preços baratissimos

Rua do Imperador n. 79

Papeis para forrar

Salas, quartos e corredores, francezes, inglezes e nacionaes, a preços sem competencia.

GRANDE DEPOSITO

Livraria Contemporanea, rua 1º de Março numero 2.

Roze ras, crotons

e outras plantas ha para vender no becco dos Ferreiros n. 8.

Cortes de lã bordados a seda

Vende-se

25$000, 30$000, 35$000 cada um, no

Congresso das Damas
8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10

Assucar refinado

Em face da posição do assucar em rama fica organisado os seguintes preços para o genero refinado, do dia 15 em diante :

Especial, 6$600 por 15 kilos, e 480 o kilo.
1ª sorte, 6$000 por 15 kilos, e 440 o kilo.
2ª sorte, 4$800 por 15 kilos, e 360 o kilo.
3ª sorte, 3$800 por 15 kilos, e 280 o kilo.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para ir para fóra da cidade cosinhar para dous estrangeiros ; a tratar na rua do Commercio n. 4.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira ; na rua Barão da Victoria n. 34.

Ultima expressão da moda

Sedas, setins, lãs, voiles, linons, nansouk, percalinas, fichus e meias, encontrarão um completo sortimento no

CONGRESSO DAS DAMAS
8 e 10 —Rua do Cabugá— 8 e 10

Mercearia

Vende-se a bem localisada mercearia da rua do Riachuello, esquina do Socego n. 70, tem agua e grandes commodos para familia ; a tratar na mesma.

Caixeiro

Precisa-se de um menino ; na rua dos Pescaooes n. 43.

Criado

Precisa-se de um criado que dê conhecimento de sua conducta ; a tratar na rua do Apollo n. 51, mercearia.

Todos os artigos para homens e meninos

Encontram-se no

CONGRESSO DAS DAMAS
10—Rua do Cabugá—8 e 10

Aluga-se

Uma casa em Apipucos, propria para familia rata-se no pateo do Paraizo n. 18.

Criado

Precisa-se de um criado, á tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Declaração

Tendo-se desencaminhado a apolice da divida publica sob o n. 181666 do valor nominal de 1:000$ de juros de 5 0/0, emittida em 1869, faço a presente declaração de conformidade com o artigo 108 do regulamento da caixa de amortisação, para que pela repartição competente me seja enviada nova apolice.

Recife, 1 de Outubro de 1892.—Francisco Octaviano de Arruda Camara.

Polvora ingleza verdadeira

Vendem sem competencia Parente Vianna & Companhia.

Armação

Vende se uma armação envidraçada, propria para miudezas ou fabrica de cigarros ; na rua da Imperatriz n. 78, loja.

3$000

Camisas brancas finas de primeira qualidade.

Camisaria Nacional
DE
Joaquim Arthur & Irmão
Rua da Imperatriz n. 52

Santa Fè

Quem quer, que se acaba

Casemiras, chales, cobertores escuros, madapoiões, algodãozinho, oleo de oriza, flanellas, casacos de Jersé, lãs baratas, fichus, zephiras, bramantes chitas escuras, setinetas brancas e collarinhos :

Ao Torrador
43 — Rua Duque de Caxias — 43
Lima Coutinho & C.

Grande Novidade

Não ha mais chapeos velhos.

Para o que ide na officina de chapéos a praça da Independencia n. 27 e 29 de Manoel Alves & C, levai chapéos velhos de homem ou de Srª., que por pouco dinheiro tem um chapéo novo e da moda, seja qual for o modelo e tambem tem chapéos novos para vender o mais barato que em outra qualquer parte.

Garante-se o bom trabalho e economia familiar de chapéos de pello e de todas as qualidades.

á Praça da Independencia n. 27 e 29

Companhia Fabrica de Estôpa

Os accionistas são convidados a fazerem até o dia 15 de Novembro a 6ª entrada na razão de 10 0/0 sobre o capital ou 20$000 por acção do Banco de Pernambuco.

Recife, 15 de Outubro de 1892.

Thomaz C. Griffith,
Director secretario.

Bôa moradia

Um 1º, 2º andar e sotão na rua do Livramento n. 34, tem bons commodos e agua ; á tratar na loja do mesmo predio.

Ao Santa Fé

A como vende?

Por todo preço

Córtes de casemira para calça, chegados hontem no vapor acima.

Como tambem um completo sortimento de sapatinhos para crianças : se encontram á rua larga do Rosario n. 50.

Inexgotavel e sorprehendente

Collecção de cambraias brancas e de cores no

CONGRESSO DAS DAMAS
8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10

Ama

Na rua da Aurora n. 111, precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar.

Ama

— No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de uma cosinheira com urgencia.

Ama

Precisa se de uma ama ; na rua do Livramento n. 34, loja.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para engommar e outra para cosinhar ; na rua Nova n. 7, segundo andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e fazer mais alguns serviços ; a tratar no pateo do Livramento n. 2.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança e serviços domesticos ; a tratar na rua da União n. 5.

Ama

Na praça da Indepencia n. 27, officina de chapéos, precisa se de uma ama para ir para Apipucos, para pouco trabalho e estar com uma senhora só, quer-se que seja de idade.

Farinha barata

Vende se no largo do mercado n. 12, a 100 rs. a cuia, em saccos brancos a 5$200 com 42 kilos.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto [illegible] da rua do Cabugá n. 9.

Visitas, leques e rendas

Guarnições de vidrilhos, galões alamares de seda e com vidrilhos, ultimas novidades,

Recebeu o
CONGRESSO DAS DAMAS
8 e 10 -Rua do Cabugá—8 e 10

Liquidação

Santa Fé

Finas perfumarias, meias, tonicos e outros artigos, objectos para presentes, é para liquidar. Rodolpho Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 67, Maravilha.

Sitio á venda

Vende se um sitio bem regular com casa de tijolo, algumas fructeiras e cacimba com agua potavel, junto a estação do Arruda, em Agua Fria do Beberibe ; a tratar no Escriptorio Commercial, rua Duque de Caxias n. 72.

Congresso das Damas

8 e 10 -Rua do Cabugá—8 e 10
CARVALHO & ALMEIDA
Modas e confecções
Telephone—196

Exames de preparatorios

Arithmetica de Trajano, livros e grammatica de João Ribeiro, grammatica allemã, franceza, etc., encontra se na

PAPELARIA AMERICANA

Que tem um completo sortimento de livros de instrucção primaria e secundaria, livros em branco para significados, notas, etc.

Rua do Imperador n. 79

Grande liquidação

De miudezas e perfumarias dos salvados de «Santa Fé». Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

Ed Ramitez

O verdadeiro papel almaço dessa importante fabrica austriaca, vende se por preço modico na

PAPELARIA AMERICANA

Rua do Imperador n. 79

Aluga-se

A excellente casa com agua e gaz, perto dos banhos em Olinda, na rua Sete de Setembro numero 4, acabada agora mesmo de reconstruir-se e pintada, prompta para passar a festa ; quem pretender dirija-se a tratar na rua do Commercio n. 26 A, Recife.

Pedido

Os abaixo assignados pedem aos seus amigos e freguezes para que com a maxima brevidade se dignem de mandar saldar as suas contas em atraso.

Recife, 15 de Outubro de 1892.

Thomas de Carvalho & C.

Criado

Precisa-se de um criado de boa conducta ; na rua de S. João n. 17, fabrica.

Botijão

Compra-se botijões de genebra Fockink ; na fabrica de vinagre de Eugene Freres & C., á rua do Amorim n. 44, a 640 rs. cada uma.

Babados bordados

Molhados do vapor «Santa Fé», estreitos e muito largos

Vende-se

a 200, 300, 400 e 500 rs. a peça, na loja das Listras Azues, rua Duque de Caxias n. 61.

A' Boa Fé

RUA DA IMPERATRIZ N. 78 A

Botinas para senhoras a 2$500 o par.

Aluga-se

O 1º andar da rua da Penha n. 23, com agua e gaz, com commodos para familia, á tractar na rua Duque de Caxias n. 45.

Casa em Olinda

Aluga se a de n. 29 á rua de Bomfim, com bons commodos para grande familia; a tratar na mesma, ou na rua do Apollo n. 8, 1º andar

AVISO

Avisa-se a quem interessar possa que Manoel Firmino Ribeiro não póde vender o hotel sito á rua da Assumpção n. 8, por não lhe pertencer, e não ter titulo de compra, o que o abaixo assignado proverá opportunamente.

Recife, 13 de Outubro de 1892.

Domicio de Arruda Camara.

Noticia

Uma familia de seis pessoas precisa alugar a outra um sotão de serventia independente, que seja na freguezia do Recife, e de preferencia nas ruas de Apollo ou Cruz ; no caes de Capibaribe n. 8, officina, se informará.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 á 15 annos : na rua do Vigario n. 12.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados ; a tratar na travessa do Pocinho n. 31.

João Ferreira Loureiro

Leobina Baptista Loureiro, Leonidas Tito Loureiro e sua mulher, Eufrosina Loureiro Ferreira e seus filhos agradecem cordealmente a todos os parentes e pessoas da amisade, que se dignaram acompanhar ao Cemiterio Publico o cadaver de seu presado esposo, irmão, cunhado e tio, João Ferreira Loureiro ; e ainda lhes pedem o caridoso obsequio de assistir as missas que, pelo repouso eterno do mesmo finado, serão resadas na Ordem 3ª de nossa Senhora do Carmo, ás 7 horas e meia, de quarta-feira 19 do corrente; pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

ANTONIO DA SILVA CARVALHO

Almeida Machado & C., agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a sua ultima morada, os restos mortaes de seu amigo e empregado Antonio da Silva Carvalho, e de novo convidam aos parentes e amigos do finado, para assistirem as missas do 7º dia do seu passamento, pelas 7 horas da manhã do dia 19, quarta feira, na igreja da Madre de Deus.

D. Francelina I. de Albuquerque Maranhão

Manoel T. de Albuquerque Maranhão, seus filhos, filhas, genros, nora e netos, convidam os seus parentes e mais pessoas de suas amisades, para assistirem as missas que mandam celebrar por alma da sua nunca esquecida mulher, mãi, sogra e avó, D. Francelina I. de Albuquerque Maranhão, na matriz de Páo d'Alho, ás 8 horas da manhão do dia 19 deste, 1º anniversario de seu passamento.

A todos que comparecerem os seus eterno agradecimento.

1º pratico
Manoel Mendes da Cruz Guimarães

A associação da praticagem das barras e porto desta cidade, compungida pelo passamento de seu associado, 1º pratico Manoel Mendes, convida aos parentes e amigos do finado para acompanhar os restos mortaes ao cemiterio publico, agradecendo a todos que comparecerem.

Carros á rua 15 de Novembro, ás 8 horas

Recife, 17 de Outubro de 1892.

O escrivão,
João B. Esteves de Souza.

Sebastião José Peixoto

José de Azevedo Souza e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de seu cunhado e tio, Sebastião José Peixoto, mandam celebrar na capella de João de Barros, no dia 19 do corrente, pelas 7 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, confessando-se desde já eternamente gratos.

Maria Marcia de Mello Rego

Walfrido Barreto de Mello Rego agradece cordialmente a todos os parentes e pessoas da amizade que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de sua prezadissima esposa, Maria Marcia de Mello Rego, e ainda lhes pede o caridoso obsequio de assistirem as missas que, pelo repouso eterno da mesma finada, serão rezadas na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de quinta feira 20 do corrente, pelo que desde já se confessa eternamente agradecido.

D. Francelina I. de Albuquerque Maranhão

Justino Teixeira de Moura e sua mulher Amalia Maranhão de Moura, convidam a todos os seus parentes e amigos para ouvirem a missa que mandam rezar por alma de sua sempre lembrada mãi e sogra, Francelina I. de Albuquerque Maranhão, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 19, na matriz de Afogados 1º anniversario de seu fallecimento, antecipando desde já o seu agradecimento.

Manoel Joaquim Ferreira da Silva

30º dia do seu fallecimento

Manoel Gonçalves Estella tendo de mandar celebrar missas na igreja da Madre de Deus, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 20 do corrente, por alma de seu amigo Manoel Joaquim Ferreira da Silva, convida seus parentes e amigos e os do finado para assistirem as mesmas, confessando-se desde já agradecido.

Margarida de Gusmão Santiago Ramos e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de seu idolatrado esposo e pai, o tenente Antonio Accioly Santiago Ramos, mandam rezar na Conceição dos Militares, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 18 do corrente, trigesimo de seu passamento, pelo que se confessam agradecidos por este acto de religião e caridade.

Leonidas José Peres

João Pereira de Mendonça convida aos parentes e amigos do fallecido Leonidas José Peres, para assistirem a missa que manda rezar por sua alma na igreja da Congregação, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 18 do corrente, setimo do seu passamento. Por este acto de religião e caridade antecipadamente agradece.

JOSÉ RUFINO BEZERRA CAVALCANTE

Os bachareis José Rufino Bezerra Cavalcante, Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, Julio de Barros Carneiro da Cunha, e o Dr. José Berardo Carneiro da Cunha, convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa que mandam resar na matriz de Santo Antonio no dia 19 do corrente, por alma de seu sempre lembrado pai e sogro, José Rufino Bezerra Cavalcante, 1º anniversario de seu passamento. Desde já se confessam gratos.

Capitão José Carneiro Maciel da Silva

1º ANNIVERSARIO

Viuva, mãi, irmãos, cunhados, filhos, genro e sobrinhos do finado capitão José Carneiro Maciel da Silva, em commemoração ao 1º anniversario de seu lamentavel passamento, mandam celebrar missas e memento pelo seu descanço eterno, no dia quarta-feira 19 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, e convidam para assistirem, aos parentes, amigos e companheiros ; antecipando sua eterna gratidão a todos que prestarem tão caridoso obsequio.

Sitio na Torre

Aluga-se o sitio do Dr. Materno a 10 minutos das linhas de bonds da Torre e Fernandes Vieira e ainda da linha ferrea de Apipucos, tem duas casas, agua potavel com encanamento para ambas as casas, banheiro, casa e tanque para lavagem de roupa, apparelho no systema drainage, viveiro de peixe, muitas arvores fructiferas e jardim ; a tratar na rua do Hospicio n. 30. As chaves no mesmo sitio.

A quem competir

Os moradores da rua de Pedro Affonso pedem para chamar a attenção de quem competir para o deposito de lixo e animaes mortos, que constantemente é depositado, na segunda travessa da mesma rua, que se torna prejudicial á saude publica.

MUTILADO

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:
Apoplexia | Flatos
Cholera | Colicas
Enjôo do mar | Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de
C. Boyer

Nas Doenças do FIGADO e do Estomago
a DYSPEPSIA ATONICA, as FEBRES INTERMITTENTES, as CACHEXIAS de origem PALUSTRE
E CONSECUTIVAS A UMA LONGA ESTADA EM PAIZES QUENTES
Prescreve-se nos Hospitaes em PARIZ e em VICHY o
BOLDO-VERNE
ou ELIXIR de BOLDO-VERNE

Depositos: VERNE, Professor da Escola de Medicina de GRENOBLE (França) e nas principaes pharmacias de França e do Estrangeiro.
Em PERNAMBUCO: *Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.*

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de DEFRESNE
Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite. Más digestões. Vomitos. Flatulencia estomacal. | **Anemia. Diarrhea. Dysenteria. Gastrites.** | **Gastralgias. Ulcerações cancerosas. Enfermidades do figado. Emmagrecimento.**

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS,** e em todas as Pharmacias

---

PHARMACIE 1ER PRIX 1856 — PHARMACIE 1ER PRIX 1857
XAROPE DE DUREL
AO ALCATRAO FERRUGINOSO

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

XAROPE e Pasta de AUBERGIER com Lactucarium
Tosses Defluxos, Bronchites
INFLUENZA
APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Contra as **AFFEIÇÕES** dos **BOFES** e dos **BRONCHIOS**, acalma a **TOSSE** e supprime a **INSOMNIA.**
F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

E' de graça

Pelles brancas de bezerro, 1ª qualidade duzia 6$000.

Bolsas a tiracol para viajantes, ou conductores, uma 1$000.

Espanadores chinezes de cabello muito bons e elegantes, um 1$000.

NA
Rua Nova n. 13

M.me Villa
Ex-prémiére de Paris

Vestidos para senhoras e creanças pelos ultimos figurinos.

Garante elegancia de corte, perfeição e modicidade de preços.

Rua Barão da Victoria n. 18, 2º andar

Belleza do Carão
CREME DE OSSIAS

Esta delicada preparação, que não offerece perigo algum, conserva a mocidade e a belleza.

Duas applicações diarias conservão á peile o seu aveludado e frescura.

Cura completa e rapidamente *Cieiros, Rachaduras, Sardas, Impigens, Espinhas, Signaes de Gravidez,* etc.

Deposito geral: Pharmcia Ingleza de Ch. DELACRE
Bruxellas (Belgica).

Deposito em *Pernambuco:*
COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.** —
Obteve as mais altas recompensas. —
Deposito em todas as Pharmacias.

TINTURA UNICA — INSTANTANEA — para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA — ROSADA — para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva

Paris: FILLIOL, rue Lafayette, 86. Pernambuco: Fran^co^ M. da SILVA & C.

REMEDIOS
LE ROY

Populares ... HESPANHA ... BRAZIL onde são autorisados ... Junta de Hygiene

Medicação Depurativa ... constitui ... dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Esse remedio ... expulsa rapidamente os humores, ... viscosos viciados que ... as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy
DOSADOS

& GRAOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas.**

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: *Asthma, Catarrho, Gota, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa,* etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR
qualquer producto que não tiver o endereço da
Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy
Rua de Seine, 51, PARIS
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

ATKINSON'S
WHITE ROSE
De aroma tão delicado como a propria rosa. O seu perfume encantador é sempre fresco e suave e nunca cança.

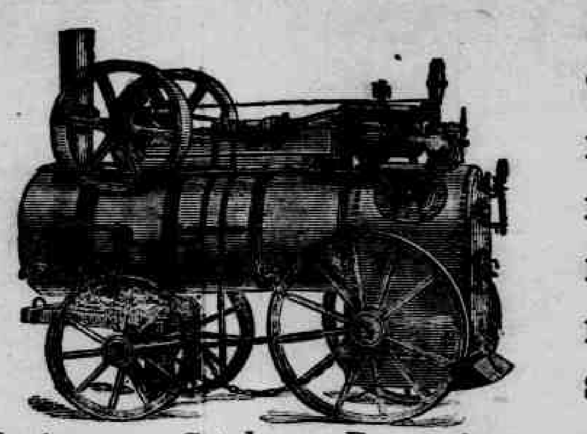
ATKINSON'S
AGUA de COLONIA
superior ás outras marcas pela fineza do seu aroma, força e qualidades extremamente refrescantes.

A marca ATKINSON é a melhor.
Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'
E OUTROS FINS
DE
LIDGERWOOD



Machinas a vapor
Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques

Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor, Defecadores de triple effeito, Vacuos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico de assucar Caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e Bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho complete para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mfg C. Limited

GRANDE
PHARMACIA BARTHOLOMEO
Guimarães Braga & C.
IMPORTADORES E EXPORTADORES
DE
Drogas, productos chimicos, e especialidades pharmaceuticas

Agentes de todos os preparados estrangeiros e nacionaes.

Machinas eletricas, ditas para agua gazozas, tintas, oleos, vernizes artigos para photographia, etc, etc

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO
RUA LARGA DO ROSARIO N. 34
TELEPHONE N. 50
Endereço telegraphico---BRAGA
PERNAMBUCO

A NOTRE DAME DE PARIS
Officina de costuras
FAZENDAS E MODAS DE HAUTE NOUVEAUTE

Sedas pretas, brancas e de côres, lisos e lavrados foille frances, Moscovites Bengaline, folard.

Voile preto para luto, de côres, lindos desenhos.
Gaze de seda e filó para vestidos de baile.
Cortes de cachemira bordados.
Ditos de cambraia e de algodão bordados.
Manteletes de seda e vidrilho de renda.
Galões e muitos enfeites de passemenherie e jais o que ha de mais moderno.
Espartilhos de todos os tamanhos.
Leques e ventarolas de gaz, de plumas e rendas.
Grande sortimento de vestidos para crianças.
Meias de seda pretas e de côres.
Chapéos de castor e de palha enfeitados e muitos outros artigos de phantasie de bom gosto.

CASA DE
Madame KOBLET
1 A --- RUA DO CABUGA' --- 1 A

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
CARDOSO & IRMÃOS
Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22
RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACOES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se opsa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro andido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho que tem um habil engenheiro ingles muito pratico, além de dos um dos socios é bemnheiro.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.
DEPOSITO GERAL

Licor depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurativo que vem precedido de tão grande fama infallive na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, esteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples diatheitcas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos, e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C
Rua Marquez de Olinda n. 21

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarícios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade des castor etc., etc

---

Até que afinal!

Recebemos grande sortimento de obras de vimes, como sejam:
Cestes de diversos tamanhos propri para campras.
ROUPEIROS.
PAPELEIROS.
LINDAS CADEIRAS.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Vinho Maduro
Proprio para mesa

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho Maduro puro da uva o melhor que tem vindo a este mercado.

Só neste estabelecimento se encontra.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

SEMENTES NOVAS
DE
Hortaliças e Flores
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Madeira de pinho

Em ripas e barrotes, preços sem competencia vende-se na rua Duque de Caxias n. 68.

INOFFENSIVO — AGRADAVEL — INFALLIVEL — EFFICAZ

O GRANDE PURIFICADOR
SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

Noticia

Chegou grande remessa das importantes aguas das Pedras salgadas—Portugal—a mais medicinal de todas as aguas conhecidas, muito agravel no paladar e propria para ser usada em qualquer occasião, simples ou com outra qualquel bebida, especialmente com vinho.

Devem ser preferidas a outras de que actualmente fazem isso e que em geral são falsificadas e prejudiciaes á saude.

Estas verdadeiras e maravilhosas aguas acompanham livros das analises medicas e completa explicação de suas ricas propriedades e podem ser pedidos gratuitamente nas casas que vendem ditas aguas e que são as seguintes:

Recife
Dias Fernandes & C.—Travessa da Madre de Deus.
Antonio Mello & C.—Rua do Marquez de Olinda.
Pestana dos Santos & C.—Rua do Bom Jesus junto ao C. G.

Santo Antonio
Adriano Maia & Rodrigues.—Rua do Imperador n. 28.
Casa de Refeições.—Rua Larga do Rosario.
José Fernandes Lima & C.—Rua do Barão da Victoria.
Lopes Magalhães.—Rua da Penha n. 8.

Boa Vista
Vasconcelles Sobrinho & C.—Junto a estação de Olinda.

Livros do SANTA FE'

Dicionario francez-portuguez e portuguez-francez por **Waldez**, o mais completo, o mais moderno, o mais adoptado, o mais barato e o unico que traz a verdadeira pronuncia figurada 2 grossos volumes em quarto, bem encadernados por metade do preço.

Livraria Escola do Povo, rua do Imperador n. 81.

SANTA FÉ
Fazendas avariadas

Merino preto e azul escuro de pura lã a 500, 600, 800 e 1$000 o covado, são muito largos.

Brins de linho de cores a 1$000 o corte, por covado a 320, 400, 500 e 600 réis.

LOJA DO POVO
11---Rua 1º de Março---11

Fabrica de Camarabibe
Trabalhadores

Precisa-se de trabalhadores nesta fabrica, pagando-se o salario minimo 1$300.

A tratar no escriptorio das obras da fabrica perto do engenho Camaragibe.

Cento por cento

Cautellas do Monte de Soccorro compra-se com 100 % acima da avaliação na relojoaria Vernet.

Rua do Barão da Victoria n. 53.

Kerosene Inexplosivel
Vendem
Fonseca Irmão

Cal nova de Lisboa

Vende-se no armazem de molhados de Francisco Braga, á rua de Pedro Affonso n. 43, antiga rua da Praia.

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usa tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

Esteiras da India
Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1° de Março n. 20A
TELEPHONE 158

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.
LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Fazendas baratas
Na rua do Crespo n. 21
Sortimento completo de todas as fazendas para liquidar na rua do Crespo . 21
LOJA DO CAMPOS

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, cacao, abacaxis, granadina, groselli framboesa, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc
21-A—CAES DO CAPIBARIBE—21

SABAO CURATIVO DE REUTE

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL Y PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expelle pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela decção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarentaem a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hernoso. Infellivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada se Barclay & C., New-York.

PARA O CABELO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 23

E na rua do Creso n. 21
LOJA DO CAMPOS
Fazendas baratissimas, isto para acabar
Sargelim de côres tambem preto e branco a 320 o covado.
Peças de Mossuline da India com 12 jardas por 8$000 a peça.
Brim pardo liso para casacos e vestidos de 400, 500 e 600 o covado.
Flanellas de côres lisas, listas e flôres de 500 e 600 o covado.
Voiles de algodão com ramagem a 280 o covado.
Chitas americanas petipu $400 rs. o covado
Etamines de cores com ramagens a 500 o covado.
Bramante de algodão 4 larguras 1200 o metro.
Dito dito com 4 palmos de largura a 1600 o metro.
Sortimento completo em chitas brancas, de cores e escuras 320 a 400 vado.
Madapolão americano lavado de 10$ e 11$ a peça com 24 jardas.
Chitas finas meio lucto a 300 o covado.
Organdi de cores a 320 o covado.
Linon liso todas as cores a 500 o covado.
Setineta lisa preta branca e de cores a 600 o covado.
Merinós de cores por metade do seu preço.
Tudo isto para acabar
NA
Loja do Campos
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

FUNDIÇAO GERAL ALLANPATERSON &C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO
Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de rendas e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de p a de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
par homens rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
para homens.
FORMAS
de palha para chapés de senhoras e meninas.
ENCERADOS
GRAVATAS DE SEDA
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS
de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.
Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.
Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.
62—Rua do Bom JESUS—62

Au Paradis des Dames

Novos córtes de vestidos de seda, lã, cambraias bordadas, tecidos de algodão, cambraias de phantasia.

Espartilhos de setim e de brim, leques de plumas, gaze, ventarolas, bicos de seda de côres, andaluzes de seda.

Sobretudos impermeaveis, peitos com pregas, camisas, punhos, colarinhos e perfumarias dos melhores fabricantes, meias de seda, fio da escossia e algodão.

Esteira da India, brancas e de côres, tapetes em peças, guarnições de tapetes de carneira, almofadas ricamente bordadas de ouro.

38—RUA BARÃO DA VICTORIA—38
Telephone—59

Pechincha
A 8$000 a peça
Peças de chita chineza padrões lindos com 12, 14 e 15 jardas por 8$000 a peça.
NA LOJA DO CAMPOS
Rua do Crespo n. 21

Azeite puro de Oliveira
Em latas de 1, 2 e 4 litros.
Receberam
GUIMARAES & VALENTE
4 e 6 — Praça do Corpo Santo — 4 e 6

Triumpho em revolução
Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Alheiro, Fernandes & C., convida aos seus amigos e freguezes á visitarem o seu armazem de molhados, o qual acaba de passar por uma completa reforma e acha-se sortido dos melhores generos de primeira qualidade, tanto nacionaes como estrangeiros.
Vende sem competencia:
Vinhos de Pasto, Porto, Figueira, Collares, Monção etc.
Licôres, cognac e cervejas das mais acreditadas marcas.
Conservas, manteigas, queijos e outros artigos do seu commercio.
E' tambem especialista em chá.
Rua da Imperatriz n. 42

Santa Fé
Ricas saias bordadas, luvas de seda preta, vaselina preta e amarella, do fabricante Saurel, propria para tingir e conservar couros, calçado, arreios, etc.; vende-se na rua do Crespo n. 17, loja do Guimarães.

Taverna
Vende uma taverna em bôa localidade e muito afreguezada, com poucos fundos, propria para principiante. O motivo da venda se dirá ao comprador: á tratar na rua da Conceição n. 6.

FOLHETIM

A DOMADORA DE HOMENS

POR

JULIO DE GASTINE

(Continuação do n. 235)

SEGUNDA PARTE

XXIX

Seguil-os-hei para onde forem... Não abandonarei meu filho.

O homem tinha no semblante uma tal expressão de dôr, que os agentes não punham mais em duvida o seu desespero.

— Com que então isto não é *plano?* E' mesmo teu filho?

— Sim.

— E porque o feriste?

— Não sabia...

— Não sabias?

— Juro-o.

— Esta agora! Temos romance! Atracas um transeunte para roupar, e depois descobres que elle é teu filho!

— Só depois foi que o reconheci.

— Nanja! Ahi ha cousa. Alguma herança que recebeu... E elle sabe que foste tú?

— Sim.

— Bonita scena de drama!

Emquanto conversavam, os dous homens tomaram o ferido entre os braços e o carregaram.

Roberto seguio-os de cabeça baixa, docilmente.

Na pharmacia, cuja porta se entreabrio, estava um moço de botica, com os olhos inchados de somno, envolvida a cabeça em um grande cache-nez, soprando nos dedos para os aquecer. Quando o grupo chegou ao alcance da voz, elle exclamou soprando ainda mais forte os dedos:

— Que tempo safado.

Depois perguntou:

— O que ha?

— Um crime.

— Um crime!

Um calafrio passou pelo seu corpo.

Examinou o homem com interesse, consolado em não ter sido incommodado por pouca cousa.

XXX

Dentro da pharmacia, Raphael foi estendido sobre uma grande poltrona forrada de couro verde, e o boticario o tratava, emquanto os dous agentes conservavam-se de pé em volta, indifferentes e immoveis, nem mesmo procurando vigiar Roberto, o qual de facto não parecia pensar em fuga.

O miseravel, encolhido a um canto da botica, olhos fixos sobre a face pallida do ferido, seguia todos os movimentos do pharmaceutico, parecendo querer ler suas impressões no seu semblante.

Quando este, depois de ter auscultado Roberto, tomando o pulso, examinado a ferida, deixou escapar esta phrase:

— Elle não está morto—um profundo suspiro sahio do seu peito opprimido. Entretanto, não ousou pedir alguma informação complementar, porque nenhum som podia sahir da sua bocca serrada pela angustia, sem saliva.

O boticario accrescentou:

— Não está morto, mas deram-lhe com vontade! Não sabem quem foi o autor da brincadeira?

Os agentes designaram com o olhar Roberto Vandanme, cuja face se tornou livida.

O pharmaceutico estremeceu e uma exclamação involuntaria lhe escapou dos labios.

— Ah! patife!

Depois, disse á meia voz aos agentes:

— E o deixam assim em liberdade? Não receiam que dê ás de villa Diogo?

— Elle não pensa em tal.

— Porque?

— Parece que o moço é seu filho.

— Seu filho!

— Sim.

— E quiz matal-o?

— Sem o reconhecer. Só o soube depois.

— Quem lhe disse isto?

— Elle proprio.

— Esta agora é singular!

Emquanto fallava, o boticario preparava fios e procurava frascos para pensar a ferida.

Um dos agentes inclinou-se para Raphael.

— Acredita que elle escapará?

— Acredito, mas é preciso leval-o ao hospital?

— Ou para a sua casa... parece pessôa abastada...

— No hospital seria melhor... Emfim, resolveremos isto quando elle recuperar os sentidos.

E collocou ao nariz ferido um pouco de algodão embebido em ether.

Ao fim de um instante, Raphael fez um ligeiro movimento, depois suas palpebras se mexeram, e o branco dos olhos appareceu.

— Eil-o que volta a si.

Os agentes seguiram curiosamente as phases da operação.

Roberto era todo olhos e ouvidos.

Raphael agitou-se.

Seus olhos abriram-se de todo e passeiou em volta olhares estupefactos...

Não sabia em que lugar se achava e o que tinha acontecido.

Seus labios murmuraram uma palavra cuja significação não foi comprehendida por nunhum dos assistentes.

Era o nome de Carmen.

— Agora, disse o boticario, vamos pensal-o depressa, creio que tudo irá bem.

— Leval-o-hemos para o hospital, disse o agente, e depois trataremos de trancafiar o assassino.

— Preveniram o commissario?

— Ainda não. Estavamos sós.

Como o homem ainda respirava, tratámos do que era mais urgente.

— Fizeram bem.

— E foi uma felicidade que o assassino não tentasse fugir, porque, se o fizesse, teriamos de correr no seu encalço e quem sabe se elle não morreria por falta de soccorro immediato?

Durante este colloquio, Raphael recuperou de todo os sentidos.

Acabava de ver o sangue que manchava as suas roupas.

Sentia no peito um ardor lancinante.

Reconheceu os bocaes e os accessorios de uma officina de pharmacia.

Vio os agentes, e lembrou-se de tudo.

Um longo calefrio lhe percorreu o corpo...

Roberto estava occulto da sua vista pelos

Raphael perguntou:

— Onde está o homem que me ferio?

Os agentes afastaram-se, e a cabeça horrivel de Roberto Vandanme, bestialisado pelas privações e pela vida errante que levava, appareceu no recanto...

Os olhares do pai e do filho se cruzaram.

Raphael, perplexo, perguntou:

— Que homem é aquelle?

— O assassino.

O doente sacudio a cabeça.

— Não... Foi elle que me soccorreu.

Roberto deu um passo para frente, commovido pela grandeza d'alma de seu filho.

E disse:

— E' inutil procurar salvar-me... Confessei tudo. Mereço a morte... que venha ella. Além disso, estou cansado da vida. Tú és joven, rico talvez, amado, ficarás bom e poderás ainda ser feliz. Para mim tudo se acabou. Fiz soffrer e chorar um anjo, a tua mãi. Foi o peso das suas lagrimas que me cahio sobre a cabeça. O fardo é muito pesado, mais vale a morte. Adeus!

Dizendo estas palavras, Roberto levou aos labios um pequeno frasco que havia subtrahido do armario, emquanto não lhe prestavam attenção.

Bebeu de um trago o conteúdo e cahio de costas como uma massa, fulminado.

Houve um movimento de estupor, quasi de terror.

O boticario exclamou:

— Foi acido prussico! Está perdido!

Com effeito, Roberto Vandanme não se ergueu mais...

Raphael, violentamente impressionado com esta dramatica peripecia, foi transportado para a sua casa, sendo recebido por Carmen, lacrimosa, que o cobrio de caricias e beijos para o chamar á vida.

Caricias e beijos foram efficazes, porque Raphael se restabeleceu depressa e pôde ao fim de um mez deixar Paris, em companhia da sua amante.

O corpo de Roberto Vandanme foi transportado para o cemiterio.

Raphael o fez sepultar no cemiterio em que repousava Marianna, a primeira victima do miseravel...

FIM

JULIO MARY

AMOR E ODIO

PRIMEIRA PARTE

Má cabeça, porém bom coração

I

NO PELOURINHO

O palacio Bertignolles, na avenida Friedland, é certamente um dos mais sumptuosos de Paris. Construido no gosto do decimo sexto seculo, tem a sua fachada monumental aberta por uma immensa janella com saccada saliente, e na sobre loja, por dous enormes buracos, dos quaes um por cima do portão. Um corredor leva ao pateo onde estão, ao fundo, os quartos dos criados; as cavallariças, cujas portas entreabertas deixam ver seis cavallos: tres *cobs* e tres russos; as cocheiras, onde estacionam cobertas de sarja verde cinco carroagens: uma caleça, duas victorias e dous coupés.

Alli se occulta a vida paririense luxuosa, com as suas mil superfluidades, os seus excessos de confortavel elegancia a mais requintada.

O vestibulo calçado de mosaico confina com uma escadaria de madeira com obra de talha, volteando entre quatro paredes illuminadas por antigas vidraças flamengas, sob as quaes desdobram-se tapeçarias de um preço inestimavel. No primeiro andar, uma sala de jantar estylo gothico onde se agglomeram estanhos gravados mais preciosos do que a prata lavrada, louças raras, uma profusão de esquisitices entulhando arcas de todas as procedencias. Em seguida o parlatorio, sala quadrangular, de enormes dimensões, com o tecto avivado de azul e ouro. No interior desta sala, na altura de tres metros, corre uma sacada circular á italiana. Tapeçarias escuras e mobilia severa. A's paredes, quadros de mestres antigos e modernos.

Succedem-se tres salões. Os dous primeiros são verdadeiros musêos, onde exhibem-se em armarios envidraçados os objectos mais raros, descobertos em todos os pontos do globo, ourivesaria, miniaturas, crystaes, armas, marfins, esmaltes e joias antigas.

O terceiro salão é uma maravilha de gosto e originalidade. Esta parte onde desabrocham os mais bellos exemplares da flora tropical, é occupada ao centro por uma palmeira gigante e dividida, por um feliz arranjo de arbustos, em retiros de um frescor delicioso, que formam uma dezena de pequenos salões no grande salão e onde podem refugiar-se em grupos aquelles que as relações intimas ou affinidades de gostos e caracter congraçam. E prolongando-se a esse salão, um jardim de inverno, onde a luz jorra de um tecto envidraçado, sómente attenuada por um *velum* de seda da India. Pintores de nomeada deixaram nas paredes paronamas de Saint Germain, Chatou, Bougival, que compõem assim uma serie de paizagens, dando a illusão do campo no proprio seio de Paris.

Por toda parte a phantasia, o gosto. Na mobilia, não havia nada da solemnidade fastidiosa de outr'ora. Os estofos reluzem, variando os estylos e as côres. Nem um movel se assemelha: é um montão de cousas em desordem, pacientemente procurado, estudado por mão de mulher, pois foi mão feminina que presidio a esse arranjo—um sem numero de reposteiros de setim, azul claro crême, *vicil-or*, damascos de seda verde, pellucia vermelha, velludo preto, velludo de Genova, bordados e rendas. O olhar extasia-se deslumbrado e encantado.

O Sr. Bertignolles é um antigo criador de gado na Australia, cincoenta vezes milionario. E' viuvo e pai de uma filha, Jenny, de vinte annos, morena alambreada, que traz no sangue um pouco da voluptuosidade indolente das filhas de raças mestiças, pois sua mãi, encontrada por Bertignolles no correr das suas expedições aventurosas em busca da fortuna, era uma indigena de Taiti, meiga creatura que legára á filha seu coração terno, a bellesa delicada, a irreprehensivel pureza de fórmas.

Bertignolles era de origem franceza, mas só habitava a França havia dous ou tres annos.

(Continúa)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.